

DR. T. REICHERT

FORMULARIO TERAPEUTICO

1888



48894

DEDALUS - Acervo - FM



48894

10700060286

FORMULARIO THERAPEUTICO
DE
MEDICAMENTOS ANTIGOS E NOVOS
COM A DESCRIÇÃO DAS
Molestias em que são applicados

FORMULARIO THERAPEUTICO

DE

MEDICAMENTOS ANTIGOS E NOVOS

COM A DESCRIÇÃO DAS

Molestias em que são applicados

PELO

DR. THEODORO REICHERT

Diplomado e premiado pela Universidade de Breslau, na Allemanha,
Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,
Professor da Faculdade de Medicina de Montevidéo,
Official da Imperial Ordem da Rosa.



RIO DE JANEIRO

IMPR. A VAPOR H. LOMBAERTS & C.

7 — RUA DOS OURIVES — 7

—
1888

31-5-47

615.13
R 271F
1888
ex 1

PREFACIO

Apresentando este meu trabalho ao julgamento dos meus distinctos collegas, espero que o recebam com toda a benevolencia, o que na minha velhice seria a maior gloria que jámais poderia aspirar.

No plano que adoptei, as molestias mais importantes foram collocadas alphabeticamente, e cada uma com as competentes formulas de medicamentos antigos e novos.

Apresento as formulas de medicamentos novos usados em todos os paizes pelas primeiras autoridades medicas com grande proveito para os doentes, acompanhando, assim, os progressos da therapeutica, progressos que principiaram com a descoberta do acido phenico, até os bellos e importantes estudos e descobertas de Koch e Pasteur.

Não mencionei grande numero de medicamentos novos que não foram ainda sufficientemente estudados e experimentados, e sobre o valor therapeuticos dos quaes só o futuro decidirá.

Encontram-se muitas formulas de differentes origens sem menção dos nomes dos autores ; este facto tem por motivo o ter sido este meu trabalho primitivamente destinado para meu uso particular, sendo que só mais tarde resolvi publical-o.

A descripção das molestias é a mais resumida possivel, como convem ao estreito limite de um formulario.

Piracicaba, Janeiro de 1888.

DR. THEODORO REICHERT.

FORMULARIO TERAPEUTICO

FORMULARIO THERAPEUTICO



ABORTO

A expulsão prematura do feto é produzida por congestão do utero, por exercicios violentos, por machucadura, pancadas ou quedas sobre o utero, por uma alimentação excessivamente adubada, apimentada e por bebidas alcoolicas.

O aborto tambem é produzido por influencias moraes, por sustos, alegrias ou tristezas excessivas, ou por influencias nervosas; assim, as colicas, as dores em qualquer parte do corpo podem, por acção reflexa, produzir o aborto.

Tratamento palliativo

R. Paraldehyde.	5,00
Agua distillada.	150,00
Agua de louro-cereja.	5,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Tintura de gelsemina	20 gottas
Chlorhydrato de morphina	0,05
Agua distillada.	200,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Bromureto de potassio.	5,00
Hydrato de chloral.	3,00
Chlorhydrato de morphina	0,05
Agua de alface.	100,00
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Hydrato de chloral.	3,00
Bromureto de potassio.	4,00
Agua de louro-cereja.	2,00
Agua de alface.	100,00
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Chlorhydrato de cocaina	0,20
Agua distillada	5,00

Para injeccões subcutaneas no hypogastrio, de duas em duas horas, de oito gottas cada uma.

R. Bromhydrato de cicutina.	0,50
Alcool.	1,50
Agua de louro-cereja	25,00

Para injeccões subcutaneas, de cinco gottas, de tres em tres horas, no hypogastrio.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

A doente deve coonservar-se na cama n'uma posição socegada e tranquillã, evitando todas as emoções de espirito, e ter dieta absoluta.

ACME SIMPLES (Espinha carnal)

Erupção cutanea, parasitaria, apparecendo de preferencia na idade da puberdade, por pequenas elevações vermelhas, na face, nariz e testa.

R. Ichthyol	10,00
Sublimado corrosivo.	0,20
Emulsão de amendoas.	500,00

Para lavar duas vezes por dia os logares affectados.

R. Naphtol.	5,00
Sabão verde	5,00
Giz precipitado	} ãa. 25,00
Enxofre lavado.	
Lanolina.	

Para applicações tópicas, duas vezes por dia.

R. Borax	30,00
Glycerina.	250,00

Applicação supra.

R. Acido chrysoplanico	4,00
Banha balsamica	30,00

Applicação supra.

R. Sulfo-ichthyolato de ammonio.	30,00
----------------------------------	-------

Quinze gottas de manhan e á noite n'um cópo d'agua quente.

R. Enxofre sublimado	} ãa. 0,50
Magnesia carbonica.	
Assucar.	

Para um papel ; dois por dia.

Dieta — São nocivos o café, a carne de porco, as bebidas alcoolicas e as comidas adubadas. O uso de fructas e limonadas acidas é vantajoso.

ACME ROSACEA

Manchas vermelhas na face, testa, orelhas, nariz e outras partes do corpo, com elevações, pelle luzidia e quente, aggravando-se pelo calor e no periodo da digestão.

R. Ichthyol.	5,00
Oxido de zinco.	10,00
Banha balsamica	50,00
Oleo de amendoas doces.	50,00

Para unctar o logar affectado duas vezes por dia.

R. Ichthyol.	2,00
Acido salicylico	1,00
Vaselina branca.	30,00
Polvilho	20,00

Applicação supra.

R. Ichthyol	5,00
Oxido de zinco	10,00
Vaselina branca	100,00
Cera branca	q. s.

Para uma pomada ; applicação supra.

R. Sulfo-ichthyolato de sodio.	5,00
Oxido de zinco	10,00
Vaselina branca	70,00
Polvilho	30,00

Applicação supra.

R. Sulfureto de potassio.	5,00
Agua distillada.	250,00
Tintura de benjoin	2,50

Uma colher das de chá n'um cópo d'agua, para lavar duas vezes por dia os logares affectados.

R. Glyceroleo de amido.	90,00
Tannino	10,00

Para applicações tópicas, duas vezes por dia.

R. Cal viva.	5,00
Enxofre sublimado	10,00
Agua distillada.	500,00

Deixar coser durante uma hora. Para lavar duas vezes por dia os logares affectados.

A dieta e os medicamentos internos são os mesmos do acme simples.

ALBUMINURIA

Inflammação albuminosa dos rins, hypertrophiando ou atrophinando a massa renal, obliterando os canaes uniferos e impedindo assim a passagem da urina pelos rins.

Resulta d'este facto a anasarca, ascite e afinal a uremia mortal.

Reconhece-se a albumina na urina, aquecendo-se um tubo de vidro com esta urina sobre uma lampada, precipitando-se n'esta occasião a albumina em flocos no fundo do tubo.

Esta molestia, quasi sempre mortal, é em geral produzida pelo abuso de bebidas alcoolicas.

R. Fuchina.	0,075
Ferro Quevenne	0,05
Extracto de genciana.	q. s.

Para uma pilula ; quatro a seis por dia.

R. Hypophosphito de sodio.	10,00
Phosphato de sodio	5,00
Agua distillada	300,00
Agua distillada	100,00
Xarope simples.	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Extracto de grindelia robusta.	0,20
Althéa	q. s.

Para uma pilula ; cinco por dia.

R. Acido gallico.	0,10
Gomma arabica	q. s.

Para uma pilula ; cinco por dia.

R. Sulfato de sparteina.	0,30
Agua distillada.	2,00
Xarope de casca de laranja	300,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

(G. SÉE.)

R. Hydrato de chloral.	10,00
Agua distillada.	300,00
Xarope simples.	100,00

Uma colher das de sopa de tres em tres horas.

R. Elaterina.	0,20
Cremor de tartaro	40,00

Dividir em 60 papeis, para tomar um de tres em tres horas, até produzir evacuações abundantes.

(BRIGHT.)

R. Solução arsenical de Fowler. 30,00

Cinco gottas, tres vezes por dia.

R. Ferro Girard. 1 vidro

Duas colheres das de chá antes de cada refeição.

R. Arbutina. 1,50

Agua distillada 200,00

Xarope simples 100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Iodureto de calcio 5,00

Tintura de casca de laranja 200,00

Xarope simples. 30,00

Uma colher nas principaes refeições.

R. Vinho de quina 500,00

Duas colheres das de sopa nas refeições.

R. Pilocarpina. 0,10

Agua distillada. 10,00

Para injecções subcutaneas, de seis gottas cada uma, de tres em tres dias.

R. Trinitrina 0,10

Alcool 10,00

Tres gottas n'um calice d'agua de quatro em quatro horas.

Dieta — A unica alimentação deve ser o leite, usando o doente agua de Vichy ou de Seltz e fazendo muito exercicio a pé.

ALIENAÇÃO MENTAL

Perturbação das faculdades mentaes, manifestando por differentes fórmãs, desde o idiotismo até á furia.

As causas que produzem esta molestia são multiplas, sendo as principaes o abuso das bebidas alcoolicas, a febre intermittente inveterada, a syphilis com exostose no craneo, a suppressão do fluxo hemorrhoidal, menstrual ou lochial, a perda da fortuna ou de altas posições sociaes, as ideias religiosas exageradas e as graves molestias nervosas como a epileisia, choréa e hysteria.

R. Bromureto de lithina.	10,00
Bromureto de potassio.	15,00
Agua chloroformisada	250,00
Xarope de flores de lorangeira.	250,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Hyosciamina.	0,02
Bromureto de potassio.	20,00
Hydrato de chloral	20,00
Agua chloroformisada.	300,00
Xarope de meimendo.	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Paraldehyde	10,00
Agua fervendo.	300,00
Xarope de gomma.	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora até dormir.

R. Tintura de gelsemina.	20 gottas
Bromureto de sodio	25,00
Sulfato de morphina.	0,075
Agua chloroformisada . .	} ãa. 150,00
Xarope de flores de laran- geira.	

Uma colher das de sopa de duas em 2 horas.

R. Arseniato de quinina	0,002
Conserva de rosas	q. b.

Para uma pilula; duas a cinco por dia.

R. Hydrato de chloral.	6,00
Xarope de chloroformio	200,00

Uma colher das de sopa de meia hora até dormir.

R. Sulfato neutro de quinina	} ãa. 0.25
Valerianato de quinina. .	

Para uma capsula; quatro a seis por dia.

R. Capsulas de bromureto de cam- phora do Dr. Clin.	1 vidro
--	---------

Quatro a seis por dia.

R. Papaverina.	0,02
Conserva de rosas.	q. s.

Para uma pilula; tres a cinco por dia.

R. Chlorhydrato de morphina . .	0,10
Agua distillada.	20,00

Para injeção subcutanea, de dez gottas, de duas em duas horas.

R. Hyoscyamina 0,05
 Agua distillada. 15,00

Para injeção subcutanea, de cinco gottas, cada vez.

R. Cotoina 1,00
 Ether sulfurico 4,00

Para injeção subcutanea, de dez gottas, tres vezes por dia.

A dieta deve ser lactea e nutritiva; o doente deve ser tratado com agrado e affabilidade, ter distracção e dar passeios moderados.

Em alguns casos os banhos mornos prolongados ou os banhos frios são de vantagem.

AMAUROSE (Gotta serena)

Perda lenta da vista, por paralysis do nervo optico, sem se encontrar o minimo obstaculo á passagem dos raios do sol até á retina; a pupilla perde a contractibilidade e, algumas vezes, existem dores de cabeça e dos olhos.

Esta molestia é produzida pelo abuso do alcool, por fadigas excessivas dos olhos, por molestias nervosas, syphiliticas, escrophulosas e dartrosas, por envenenamento com preparações de chumbo, de belladona ou de mercurio e por suppressão repentina do fluxo hemorrhoidal ou menstrual.

R. Phosphoro 0,25
 Banha 25,00

Para friccionar um pouco d'esta pomada duas vezes por dia ao redor do olho.

R. Ether sulfurico	20,00
Ammoniaco liquido	10,00
Essencia de hortelan.	10 gottas
Banha balsamica	10,00

Para friccionar tres vezes por dia um pouco d'esta pomada na fronte.

R. Naphta	25,00
Phosphoro	0,20
Oleo de amendoas doces	100,00

Para friccionar todas as noites na fronte um pouco d'esta pomada.

R. Sulfato de estrychnina	0,05
Agua distillada.	10,00

Para injecção subcutanea, de cinco gottas por dia, perto do olho, durante oito a dez dias.

R. Balsamo Fioravanti	50,00
---------------------------------	-------

Colocar o conteúdo de uma colher de chá na palma da mão e approximal-a do olho, duas vezes por dia

R. Ether sulfurico	50,00
------------------------------	-------

Applicação supra.

R. Santonina	0,06
Assucar	1,00

Para um papel; para tomar um todos os dias de manhan.

R. Oleo d'amendoas doces	10,00
Phosphoro	0,10
Xarope de gomma	90,00
Gomma arabica	2,00

Para tomar uma colher de chá por dia, vascolejando o vidro cada vez que tomar o remedio.

R. Tintura de jalapa composta . . .	50,00
Xarope de casca de laranja . . .	20,00
Tintura de casca de la- ranja	} áa. 15,00
Tintura de cannella. . .	

Uma colher de chá de hora em hora, até produzir effeito purgativo, repetindo-se de quatro em quatro dias.

R. Brucina	0,01
Conserva de rosas	q. s.

Para 1 pilula; tres por dia.

R. Tintura de noz-vomica.	4,00
Tintura de baunilha	8,00
Tintura de valeriana.	10,00
Tintura de noz-moscada.	10,00
Xarope de flores de lorangeira . . .	100,00

Quatro colheres de chá por dia.

Applicar electricidade, duchas de agua fria, anti-syphiliticos ou anti-escrophulosos e bichas no anus ou na vulva.

Provocar o fluxo hemorrhoidal ou menstrual, se foram supprimidos, fazer reaparecer os dartros, prohibir o uso das bebidas alcoolicas.

AMENORRHÉA

«. — AMENORRHÉA POR ANEMIA

Suspensão da mentruação por falta de sangue. A falta de uma composição perfeita, normal do sangue, produz irregularidade menstrual ou a

ausencia completa da menstruação, acompanhada de dores de cabeça, das cadeiras, do utero, dos ovarios, com dyspnea, tristeza e perturbações nervosas.

R. Pyrophosphato de ferro citro-	
ammoniacal	5,00
Tintura de aloes.	4,00
Alcool.	50,00
Agua de melissa.	400,00
Xarope de artemisia.	100,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Carbonato de ferro	0,06
Açafrão	0,03
Myrrha	0,10
Extracto de arruda.	q. s.

Para uma pilula; duas em cada refeição.

R. Ferro Bravais	1 vidro
----------------------------	---------

Dez gottas, em agua assucarada, em cada refeição.

R. Licor de albuminato de ferro	
de Laprade	1 vidro

Um calice em cada refeição.

R. Vinho de quina composto . . .	300,00
Glycerina	200,00
Citrato de ferro ammoniacal .	6,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Ferro Quevenne.	0,10
Extracto de arruda	0,05
Aloes	0,02

Para uma pilula. Duas em cada refeição.

R. Albuminato de ferro.	0,075
Extracto de sabina.	0,05
Extracto de valeriana.	0,10

Para uma pilula. Duas em cada refeição.

R. Valerianato de ferro.	0,05
Aloes.	0,02
Extracto de sabina.	0,05
Extracto de quina.	q. s.

Para uma pilula. Duas em cada refeição.

R. Vinho de quina composto	500,00
Extracto de quina.	5,00
Tintura de aloes.	6,00
Tintura de açafraão	10,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

A dieta deve ser corroborante e constar de carne, ovos, leite e vinho; passeios a pé e a cavallo, e banhos frios todos os dias.

b—AMENORRHEA SIMPLIS (Falta de menstruação)

Com perfeita composição do sangue, póde todavia sobrevir esta molestia, produzida por soffrimentos do utero, dos ovarios, de nervos, por impressões moraes e por uma vida sedentaria e triste.

R. Acido santónico	0,01
Extracto de arruda.	0,05
Aloes.	0,05

Para uma pilula; tres por dia.

R. Capsulas de apiol do Dr. Joret. 50

Uma de manhã e outra á noite, nos seis dias anteriores á época da menstruação.

R. Phosphoreto de zinco 0,20
Amido 5,00

Para vinte e cinco papeis ; quatro por dia.

R. Açafrão)
Aloes)
Myrrha) ãa. 0,05
Extracto de sabina.)

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Extracto fluido de gossypio her-
baceo 10,00
Agua de melissa 300,00
Xarope de açafrão. 50,00

Uma colher das de sopa de quatro em quatro horas.

R. Bromureto de potassio 15,00
Tintura de valeriana 5,00
Extracto de arruda 1,00
Agua de melissa. 200,00
Xarope de casca de laranja . . 100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Tintura de valeriana. 4,00
Tintura de castoreo. 6,00
Tintura de aconito. 1,00
Agua de melissa. 100,00
Xarope de açafrão. 30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(PEÇANHA DA SILVA)

R. Infusão de tília e melissa	500,00
Acetato de ammonio.	8,00
Tintura de açafração.	4,00
Tintura de castoreo	2,00
Xarope de casca de laranja	30,00

Um calice de hora em hora.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Infusão de açafração.	500,00
Acetato de ammonio.	12,00
Xarope de açafração	30,00

Um calice de hora em hora.

(Do mesmo hospital.)

R. Tannato de cannabina.	0,05
Assucar	1,00

Para um papel. Tomar um de duas em duas horas.

(Berliner Klin., 1884. f. 5, 7.)

R. Infusão de tília	200,00
Acetato de ammonio.	10,00
Tintura de opio	0,50
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

São de grande proveito os banhos de mar, de rio ou de chuva.

Approximando-se a época na qual deve vir a menstruação, applicar semicupios sinapizados, sinapismos volantes e pediluvios sinapizados.

AMOLLECIMENTO CEREBRAL

Manifesta-se esta molestia por enfraquecimento da memoria e da intelligencia ; por soffrimentos nervosos e finalmente por paralysis parcial ou geral.

Differentes causas produzem esta molestia, sendo as principaes os derramamentos antigos na massa encephalica, os excessos de trabalho intellectual e a velhice.

R. Xarope de perchlorureto de ferro 150,00

Uma colher de chá n'um copo d'agua com assucar, quatro vezes por dia.

R. Vinho de quina composto . . . 500,00
Tintura de valeriana 10,00
Tintura de baunilha 5,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.]

R. Bromureto de potassio }
Tintura de quina. . . } añ . . . 20,00
Tintura de cannella. . }
Agua de valeriana 200,00
Xarope de casca de laranja . . 100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Escamonea. . }
Jalapa } añ 1,00
Calomelanos. }
Assucar 5,00

Para tres papeis. Um de quatro em quatro horas, para repetir de oito em oito dias.

Applicar um caustico ou sedenho na nuca e um fonticulo no braço.

A dieta deve ser analeptica, substancial, com exercicios moderados.

AMOLLECIMENTO DAS GENGIVAS

Affecção das gengivas com ou sem ulceração, produzida pelo abuso de preparações mercuriaes, pelo escorbuto, rachitismo ou pela carie de dentes.

R. Tintura de cochlearia . }
 Tintura de quina } ãa . 30.00
 Mel rosado }

Para pincellar a gengiva tres vezes por dia.

R. Tintura de cato }
 Tintura de myrrha . . } ãa . 30,00
 Tintura de cochlearia . }

Uma colher de chá n'um copo d'agua, para lavar a bocca, tres vezes por dia.

R. Cosimento de casca de jequi-
 tibá 500,00
 Sulfato de aluminio e de po-
 tassio 6,00
 Xarope de rosas rubras 30,00

Para lavar a bocca, seis vezes por dia.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

Usar frutas e limonadas acidas, alimentação corroborante de carne, ovos, leite, e vinho ás refeições.

ANEMIA

Alteração profunda da composição do sangue, produzida por diversas circumstancias que actuam lentamente sobre o organismo.

Assim é que na convalescença de molestias graves, nas molestias chronicas, e nas grandes perdas de sangue, vemos apparecer esta molestia.

Revela-se ella pela pallidez da pelle e principalmente da face interna das palpebras, pela flacidez dos musculos, pelas palpitações do coração, fraqueza geral, dyspnea, e finalmente pelo edema e anasarca.

R. Tartrato de potassio ferrico	5,00	
Vinho de quina composto.)		} ãa. 200,00
Glycerina.		

Duas colheres das de sopa nas refeições.

R. Pyrophosphato de ferro citro-		
ammoniacal	5,00	
Tintura de calumba.	10,00	
Vinho de quina composto.)		} ãa. 200,00
Glycerina.		

Duas colheres das de sopa nas refeições.

R. Iodureto de ferro	5,00
Tintura de genciana.	10,00
Glycerina	300,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Glycerina . . .	} <i>ãa</i>	100,00
Vinho branco . . .		
Extracto molle de quina.		4,00
Chlorureto de ferro		1,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Carbonato de ferro	0,10
Extracto de quina.	q. b.

Para uma pilula. Duas em cada refeição.

R. Ferro Quevenne	} <i>ãa</i>	0,10
Pepsina.		
Extracto de rhuibarbo		q. b.

Para uma pilula. Duas em cada refeição.

R. Tartrato ferrico potassico	} <i>ãa</i>	8,00
Subnitrate de bismutho		

Dividir em vinte e quatro papeis. Um em cada refeição.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Xarope vinhoso de quina	500,00
Citrato de ferro ammoniacal	5,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

(Do Hospital supra.)

R. Vinho de peptona Defresne.	1 vidro
---------------------------------------	---------

Um calice em cada refeição.

R. Pilulas ferruginosas de Vallet.	120
--	-----

Para tomar cinco em cada refeição.

R. Vinho ferruginoso quinado de
Grimault 1 vidro

Um calice em cada refeição.

R. Ferro Quevenne
Subnitrito de bismutho.)
Pepsina.) ãa . 0,10
Magnesia carbonica.)

Para um papel. Um em cada refeição.

R. Citrato de ferro ammoniacal . 0,15
Rhuibarbo. 0,05
Genciana 0,10
Calumba. 0,15

Para um papel. Um em cada refeição.

R. Pepsina acida 10,00
Tintura de genciana. 5,00
Tintura de quina 10,00
Vinho branco 500,00

Um calice em cada refeição.

R. Vinho de quina composto. . . 200,00
Glycerina 100,00
Tintura de quassia 5,00

Um calice em cada refeição.

R. Vinho de hemoglobina de Des-
chiens. 1 vidro

Um calice nas refeições.

R. Ferro Bravais 1 vidro

Dez gottas n'um calice de agua assucarada antes de
cada refeição.

R. Citrato de ferro.	2,00
Agua distillada	20,00

Para fazer uma injeção subcutanea de uma gramma todos os dias.

A dieta deve ser analeptica com vinho ou cerveja ás refeições, muito exercicio ao ar livre e banhos d'agua fria todos os dias.

ANGINA DIPHTHERICA (Diphtherite)

Molestia bacillar, contagiosa e epidemica que affecta a garganta, cobrindo as amygdalas com membranas falsas, as quaes se propagam sobre o larynge, pharynge, cavidades nasaes e bronchios, podendo assim causar a asphyxia.

A febre manifesta-se logo no principio com intensidade; as amygdalas e regiões visinhas inflammam-se extraordinariamente; existem dores de cabeça e algumas vezes vomitos.

R. Chlorhydrato de apocodoina	0,15
Agua distillada	10,00

Dez a quinze gottas em injeção subcutanea, para produzir o vomito, no caso que o doente não possa ingerir outros medicamentos.

R. Sublimado corrosivo.	0,10
Agua distillada	200,00

Uma colher das de sopa de hora em hora, para acabar em vinte e quatro horas, e ao mesmo tempo applicar :

R. Sublimado corrosivo.	0,10
Agua distillada.	200,00

Para pincellar quatro vezes por dia toda a região affectada.

(Professor KOCH.)

R. Chinolina	1,00
Alcool	} ãa 50,00
Agua distillada.	

Para pincellar a garganta a miudo e ao mesmo tempo applicar :

R. Chinolina	1,00
Alcool.	50,00
Essencia de hortelan.	2 gottas
Agua distillada.	500,00

Para gargarejar a miudo.

(O professor SEIFERT, considera a chinolina um verdadeiro especifico contra a diphtherite.)

R. Essencia de therebintina.	} ãa. 7,00
Oleo de amendoas doces.	
Agua de cannella	6,00
Gomma arabica.	} ãa. q. b.
Assucar.	

Para fazer uma emulsão, para tomar uma colher de chá de quatro em quatro horas e ao mesmo tempo applicar :

R. Essencia de therebintina	50,00
---------------------------------------	-------

Para pincellar de duas em duas horas a garganta.
(DR. WITT não perdeu doente com este tratamento.)

R. Papayotina.	5,00
Agua distillada	100,00

Para pincellar de dez em dez minutos a garganta.

(*Berliner Klinik* 1884, fls. 807.)

R. Xarope de ipecacuanha. 200,00

Uma colher de quinze em quinze minutos até vomitar;
para repetir sempre que houver perigo de asphyxia.

R. Mellite de borax 30,00

Hydrato de chloral 4,00

Para pincellar a miudo os logares affectados da garganta.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Helenina. 5,00

Oleo de amendoas. 100,00

Applicação supra.

R. Oleo essencial d'eucalypto. 5,00

Alcool. 25,00

Agua distillada 100,00

Para inhalações.

R. Agua sedativa. 500,00

Para molhar pannos e applicar ao redor do pescoço.

A tracheotomia se fará, havendo perigo de asphyxia.

ANGINA GANGRENOSA

Tem o mesmo tratamento da angina diphtherica.

ANGINA CHRONICA

Inflammação chronica da garganta com tumefacção das amygdalas e augmento de seu volume,

embaraço da palavra, da respiração e da deglutição, mas sem febre e sem dores.

R. Alumen	0,50
Assucar	0,60

Para um papel. Para insuflações, duas vezes por dia, na garganta.

R. Tintura de iodo.	50,00
-----------------------------	-------

Para pincellar o pescoço, de dous em dous dias, na região das amygdalas.

R. Acido acetico puro.	10,00
--------------------------------	-------

Para injectar com a seringa de Pravaz dez gottas, todos os dias, dentro da amygdala hypertrophiada.

R. Ichthyol.	6,00
Alcool.	50,00
Ether	50,00

Para pulverisações na garganta.

Não cedendo com este tratamento, extirpar as amygdalas.

ANGINA SIMPLES (Inflamação da garganta)

Inchação das amygdalas e regiões visinhas, acompanhada de calafrios, febre, dor de garganta e de cabeça, dificuldade de deglutir e de falar.

R. Tartaro emetico.	0,15
Agua distillada	150,00
Oxymel scillitico	30,00

Duas colherinhas de dez em dez minutos, até vomitar.

Reichert. — *Formul. therap.*

R. Infusão de ipecacuanha	200,00
Tartaro emetico.	0,05
Oxymel scillitico.	30,00

Uma colher de dez em dez minutos, até vomitar.

R. Infusão de sabugueiro.	200,00
Acetato de ammonio.	5,00
Tintura de aconito	0,50
Xarope de althéa	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Agua distillada	500,00
Borax	15,00
Glycerina	50,00

Para gargarejos, seis vezes por dia.

R. Sal ammoniaco	5,00
Agua distillada	250,00
Mel de abelhas	50,00

Applicação supra.

R. Alumen	5,00
Agua distillada.	25,00
Mel rosado	50,00

Applicação supra.

R. Alumen	0,50
Assucar	1,00

Para um papel. Para insuflações, duas vezes por dia.

Fazer pequenas incisões nas amygdalas, e, formando-se um abcesso, abril-o logo que tiver pús.
A alimentação deve ser de leite.

ANGINA SYPHILITICA

Ulcerações syphiliticas no céu da bocca, no pharynge, larynge e nos cantos dos labios.

R. Licor de Van Swieten 150,00

Tres colheres de chá por dia.

R. Pilulas de proto-iodureto de
mercurio de Ricord 50

Uma a duas por dia.

R. Agua distillada. 50,00

Licor de Van Swieten 5,00

Mel d'abelhas 100,00

Para pincellar duas vezes por dia as ulcerações.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

Cauterisar as partes affectadas com pedra infernal e applicar os medicamentos mencionados no artigo — syphilis.

ANGINA DO PEITO

Accessos nervosos, que se repetem com maior ou menor intervallo, produzidos por molestias nervosas, pelo rheumatismo, pela syphilis ou por molestias organicas do coração.

Revela-se esta molestia por um aperto doloroso e afflictivo do peito, anciedade, dores na região do sterno e sentimento de suffocação.

R. Extracto de euphorbia pilulifera.	0,02
Valerianato de zinco.	0,10
Extracto de belladona	0,005

Para uma pilula. Tres por dia.

R. Capsulas de bromureto de camphora do Dr. Clin.	1 vidro
---	---------

Cinco por dia.

(JACCOUD.)

R. Trinitrina.	0,10
Alcool.	10,00

Tres gottas n'um calice d'agua de quatro em quatro horas.

R. Tribromureto d'allylo	5 gottas
------------------------------------	----------

Para uma capsula. Duas a tres por dia.

R. Valerianato de quinina	2,00
Extracto de meimendro	0,60
Estramonio	0,02

Para doze pilulas. Tres por dia.

(CONSELHEIRO TORRES HOMEM.)

R. Granulos de acido arsenioso de Boudin.	1 vidro
---	---------

Dous pela manhã, e dous á noite.

R. Bromureto de sodio.	20,00
Arseniato de sodio	0,05
Bromhydrato de cicutina.	0,02
Agua de alface.	200,00
Xarope de flores de lorangeira .	100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

Tratamento do acesso :

R. Chlorhydrato de morphina	0,05
Tintura de gelsemina	15 gottas
Hydrato de chloral	5,00
Xarope de flores de la- rangeira.	} ãa. 150,00
Xarope de chloroformio.	

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Agua chloroformisada	150,00
Tintura etherea de valeriana.	3,00
Agua de louro-cereja	10,00
Tintura d'assafœtida.	20,00
Xarope de flores de lorangeira.	120,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Nitro-glycerina	25 gottas
Agua distillada.	300,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(HUCHARD.)

R. Tubos de nitrito de amylo de Boissy.	10
--	----

Para aspirar o conteúdo de quatro a cinco por dia.

R. Pastilhas de trinitrina de Mar- tindale.	1 vidro
--	---------

Uma pastilha de tres em tres horas.

R. Apona.	100,00
Oleo de amendoas.	100,00

Para friccionar com flanela a região do sternó, e deixal-a no logar friccionado.

R. Tintura de capsico	30,00
Linimento volatil camphorado.	70,00

Para fricções ao peito.

R. Balsamo tranquillo	} ãa.	60,00
Essencia de therebintina		
Camphora em pó		4,00

Para fricções ao peito.

R. Nitrito de amylo.	5,00
------------------------------	------

Tres gottas n'um lenço, para aspirar.

R. Bromhydrato de ethylo	5,00
------------------------------------	------

Seis gottas n'um lenço. Applicação supra.

Fazer injecções subcutaneas na região do sterno com chlorhydrato de morphina ou valerianato de atropina; applicar electricidade e uma chapa magnetica sobre o peito.

ANTHRAZ

Affecção parasitaria que se manifesta por uma inflammção da pelle e do tecido cellular subcutaneo, formando um tumor duro e doloroso, com tendencia para gangrenar, o qual se abre em diferentes pontos e deixa apparecer um carnegão de mau cheiro.

Manifesta-se a molestia com febre, desde o principio, com delirio, diarrhéa e o doente póde succumbir por infecção purulenta.

R. Cosimento de quina	250,00
Tintura de quina	26,00
Acido sulfurico diluido	2,00
Xarope de casca de laranja	50,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

R. Vinho de quina	400,00
Extracto de quina.	5,00
Tintura de genciana.	6,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Sulfato de quinina.	5,50
Agua de Rabel q. s. para ficar neutro.	
Agua distillada	300,00
Xarope de casca de laranja	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Tintura de iodo.	30,00
-----------------------------	-------

Para fazer injecções subcutaneas ao redor do anthraz, de cinco gottas cada injecção.

Passados 8 dias, abre-se o anthraz por 2 incisões em cruz, cauterisando-o com chlorureto de zinco e lavando-o com agua phenicada.

APHONIA

Diminuição, ou mesmo extincção da voz sem molestias do larynge.

R. Terpina	3,00
Glycerina. } Alcool. . . }	ãa. 100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Xarope de therebintina . . .	} ãa .	100,00
Xarope de alcatrão . . .		
Xarope de balsamo peru- viano		

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Pastilhas phenicadas do Dr. Quesneville	120
---	-----

Seis por dia.

R. Alumen	5,00
Agua distillada	200,00
Mel de abelhas	50,00

Para gargarejos, seis vezes por dia.

R. Cosimento de althéa	250,00
Chlorato de potassio	6,00
Mel rosado	50,00

Applicação supra.

R. Linimento volatil camphorado	120,00
Essencia de therebintina	60,00

Para friccionar o pescoço tres vezes por dia.

Cauterisar a garganta com pedra infernal ; fazer inalações de agua de alcatrão e fumar cigarros de benjoin ou de camphora.

APHTAS

Pequenas vesiculas na mucosa da bocca, que se transformam em ulceras, com elevação da membrana mucosa no logar affectado.

R. Borax	3,00
Glycerina	10,00

Para pincellar o logar ulcerado.

R. Alumen	2,00
Glycerina	10,00

Applicação supra.

R. Pastilhas de chlorato de potassio de Dethan	60
--	----

Cinco a seis por dia.

Dieta.— Abster-se de bebidas alcoolicas, de comidas pimentadas e salgadas, e usar beberagens acidas.

ARDOR AO URINAR

Dor quasi contínua que acompanha a sahida da urina pela urethra, motivada por inflammação ou irritação do canal, em consequencia de gonorrhœa, de comidas adubadas, do excesso de café, de molestias do collo da bexiga ou de passagem de areias.

R. Emulsão camphorada	200,00
Agua chloroformisada.	100,00
Bicarbonato de sodio	2,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Infusão de linhaça.	500,00
Bicarbonato de sodio	2,00
Xarope de althéa	100,00

Um calice de duas em duas horas.

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,05
Agua distillada	10,00

Para injeccão urethral, conservando dez a quinze minutos o liquido na urethra.

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,025
Manteiga de cacáo.	3,00

Para um suppositorio.

Dieta.— Evitar o café, as bebidas alcoolicas, as comidas adubadas e todos os excessos.

AREIAS

Concreções de pequenas pedras formadas nos rins ou na bexiga, de differentes composições chemicas, que irritam e inflammam algumas vezes os rins, os uretheres e a urethra, provocando assim a colica nephritica e o ardor na urethra.

R. Salicylato de lithina.	0,40
Agua distillada	1000,00

Para tomar todos os dias esta porção.

R. Carbonato de lithina	0,60
Agua distillada	1000,00

Para tomar todos os dias esta porção.

R. Benzoato de sodio.	1,00
Bicarbonato de sodio.	2,00

Para um papel ; dois por dia.

R. Acetato de potassa	2,00
Agua distillada	900,00
Xarope simples	100,00

Para tomar em 24 horas.

R. Extracto aquoso d'arenaria . .	10,00
Glycerina	5,00
Agua distillada	85,00

Uma colher n'um copo d'agua, cinco vezes por dia.

(VIGIER.)

Dieta.— A alimentação deve ser vegetal, evitando o uso do café, de tomates, fructas acidas e bebidas alcoolicas. O uso de agua pura em grande abundancia é muito vantajoso.

ARTHRITE BLENNORRHAGICA

Inchação dolorosa de algumas articulações, que facilmente muda de uma articulação para outra, sobrevindo a uma blennorrhagia.

R. Nitro puro	10,00
Cremor de tartaro soluvel. . .	12,00
Tintura de aconito.	1,00
Agua distillada	400,00
Xarope simples.	100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R, Infusão de linhaça.	400,00
Nitro puro.	10,00
Tintura de aconito.	1,00

Vinho de colchico.	3,00
Xarope simples	100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Salicylato de sodio	30,00
Agua distillada	300,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Iodureto de potassio.	10,00
Bi-iodureto de mercurio.	0,10
Vinho de colchico.	3,00
Xarope de parietaria.	100,00
Agua distillada	200,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Extr. fluido de cascara amarga	100,00
---	--------

Quarenta gottas n'um copo d'agua assucarada, duas vezes por dia.

(Professor ATKINSON.)

R. essencia de therebintina.)	} aa. 50,00
Oleo de amendoas doces.)	
camphorado)	

Para fricções, tres vezes por dia.

R. Balsamo tranquillo	50,00
Chloroformio	10,00
Essencia de therebintina	60,00
Camphora.	5,00

Applicação supra.

Suspender o uso do balsamo de copahiba.

ASCITE POR CACHEXIA PALUDOSA**HYDROPIA DO VENTRE POR CACHEXIA PALUDOSA**

Em consequencia de longa duração de uma cachexia paludosa, resulta uma profunda alteração da composição do sangue, com accumulção de liquido no ventre, produzindo difficuldade da respiração, palpitações do coração, perturbação na digestão, e fraqueza geral.

R. Asparagina.	0,10
Extracto de scila.	0,01
Bromhydrato de cafeina.	0,10

Para uma pilula; dez por dia, e ao mesmo tempo applicar:

R. Vinho de quina composto . . .	400,00
Extracto de quina.	6,00
Chlorhydrato de pereirina. . .	6,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Citrato de ferro	2,00
Agua distillada	20,00

Uma injecção subcutanea todos os dias de 1,00 cada vez.

A puncção para extrahir o liquido do ventre deve ser feita sem demora, afim de evitar consequencias funestas pela retenção prolongada do liquido no ventre.

(Professor EVALD.)

Feita a puncção e extrahido o liquido applicar :

R. Chlorhydrato de pilocarpina.	0,10
Agua distillada	10,00

Uma injeção hypodermica de tres em tres dias, de um grammo cada uma.

Dieta.— O doente deve residir em logar secco, bem ventilado, longe de brejos, do mar e de rios. A alimentação deve ser substancial, de carne, vinho e leite de cabra.

ASCITE SIMPLES (Hydropsia do ventre)

Differentes molestias do peritoneo produzem uma accumulção de liquido no ventre com os symptomas descriptos na ascite por cachexia paludosa.

R. Chlorhydrato de pilocarpina.	0,10
Agua distillada	100,00

Duas colherinhas de manhan e duas á noite.

R. Arbutina.	0,05
Scilla	0,05
Extr. de zimbro.	q. s.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Cayaponina	0,05
Chlorhydrato de pilocarpina.	0,02
Extr. de zimbro.	q. s.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Asparagina	0,25
Chlorhydrato de pilocarpina. .	0,01

Para uma pilula; duas de manhã e duas á noite.

R. Extracto fluido de caladio se- guino	0,50
--	------

Agua distillada	60,00
---------------------------	-------

Uma colher das de sopa de tres em tres horas.

R. Infusão de parreira brava, de 10,00 para.	1000,00
---	---------

Para tomar em 24 horas

R. Infusão de parietaria.	180,00
Acetato de potassio	8,00
Alcool nitrico	2,00
Xorope das cinco raizes	30,00
Oximel scillitico.	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Agua distillada.	150,00
Iodureto de potassio.	2,00
Nitrato de potassio	4,00
Tintura de scilla.	1,00
Xarope de aspargos	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Coloquintida	0,001
Conserva de rosas	q. s.

Para uma pilula; uma a duas por dia.

A punção para extrahir o liquido do ventre e o tratamento subsequente do mesmo modo indicado na ascite por cachexia paludosa.

ASCITE SYMPTOMATICA

Em consequencia de molestias do figado, baço, coração e rins, apparece accumululo de liquido no ventre, manifestando os symptomas já descriptos.

R. Tintura de blata orientalis. 4,00
 Agua distillada 200,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Extracto de colocintida. 0,10
 Extracto de scilla 0,10

Para uma pilula; uma de manhã e outra á noite.

R. Vinho diuretico de Trousseau. 200,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Extracto de colocintida. 1,20
 Gomma gutta 1,20
 Oleo de croton. 4 gottas

Para dezeseis pilulas; uma pela manhã.

(SCHLESIER.)

R. Extracto de kola 0,10
 Pó de kola. 0,10

Para 1 pilula; dez a quinze por dia.

(HEIKEL.)

Applicar os meios apropriados para combater as molestias do figado, baço, coração e rins, e a puncção para extrahir o liquido com o tratamento subsequente que é o mesmo da ascite por cachexia paludosa.

ASSADURA

Escoriação da pelle pelo attrito ou pelo contacto de um liquido corrosivo, morbido, o que acontece com as pessoas gordas, as que soffrem de leucorrhœa e as creanças.

Estas escoriações que, em geral, teem sua séde nas côxas, transformam-se em ulcerações profundas, fetidas e dolorosas.

R. Glyceroleo de amido.	90,00
Subnitrato de bismutho.	10,00

Para applicar no logar affectado, depois de bem lavado e enchuto.

R. Glyceroleo de amido.	95,00
Extracto de Saturno	5,00

Applicação supra.

Conservar os logares affectados no maior asseio, lavando-os frequentemente e applicando, depois de enxutos, polvilho ou lycopodio.

ASTHMA

Accessos espasmodicos e periodicos, com difficuldade da respiração, anciedade, afflicção e sentimento de suffocação. Estes accessos se aggravam de noite, n'um quarto escuro e mal arejado. A secreção dos bronchios consiste em mucosidades pegajosas que impedem a entrada do ar nos pulmões.

Reichert. — *Formul. therap.*

Tratamento do accesso

R. Tintura de euphorbia pilulifera	1,00
Bromureto de sodio	20,00
Xarope de balsamo de Tolú)	} aa. 150,00
Agua distillada	

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Extracto de euphorbia pilulifera	1,00
Agua distillada	130,00
Xarope de hortelan	30,00

Uma colher das de sopa todas as noites.

R. Terpinol	3,00
Glycerina	} aa. 100,00
Alcool	

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Bromureto de potassio	15,00
Tintura de lobelia	15,00
Agua de louro-cereja	10,00
Xarope de balsamo peru- viano	} aa. 150,00
Xarope de alcaçus	

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Tannato de cannabina	0,10
Valerianato de zinco	0,05
Bromureto de camphora	0,05
Extracto de estramonio	0,01

Para uma pilula ; tres a seis por dia.

R. Pyvrdina	10 gottas
Agua distillada	500,00

Para de vez em quando fazer inhalações

(Professor G. SÉE.)

R. Iodureto de ethylo. 4,00

Para cheirar quatro a seis vezes por dia, deitando de cada vez seis gottas sobre um lenço.

R. Nitrito de amylo 4,00

Tres gottas sobre um lenço para cheirar.

R. Pós japonezes. 50,00

Deita-se uma colher de chá sobre brazas no quarto aonde dorme o doente.

Fumar cigarros de estramonio, de eucalypto, de cannabis indica.

Tratamento da molestia, nos intervallos dos accessos

R. Iodureto de potassio	} ãa.	8,00
Elixir paregorico		
Agua distillada.		400,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Bromureto de potassio.	20,00
Bromureto de sodio.	25,00
Agua distillada	300,00
Xarope de casca de laranja	100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Julepo gommoso.	120,00
Iodureto de potassio.	2,00
Xarope de Tolu.	40,00

Para tomar nas vinte e quatro horas que se seguïrem ao apparecimento do accesso de asthma nas creanças.

(*União Medica*, anno vii, 1887, pag. 45)

R. Iodureto de potassio.	20,00
Agua distillada.	380,00

Uma colher das de sopa antes do almoço e outra antes do jantar; no fim de oito dias, tomar tres colheres por dia, e passadas algumas semanas, tomar outra vez só duas colheres.

(G. SÉE.)

Dieta — O doente deve evitar os logares impregnados de fumaça e pó, e dormir em quartos espaçosos, assim como deve evitar os excessos de toda a qualidade, ceias abundantes, resfriamentos, e as emoções de espirito.

Os banhos de mar são vantajosos, assim como o uso dos poços de Caldas, os quaes só podem ser usados não soffrendo o doente lesão organica do coração.

AZIA (Azedume do estomago)

R. Bicarbonato de sodio	0,50
Subnitrato de bismutho	0,20
Raiz de genciana.	0,05
Sacharoleo de hortelan.	1,00

Para um papel. Dous por dia.

R. Magnesia carbonica	} ãa.	0,20
Subnitrato de bismutho		
Rhuibarbo		0,05
Sacharoleo de aniz.		1,00

Para um papel. Dous por dia.

R. Pancreatina	0,30
Magnesia carbonica	1,00

Para um papel. Dous por dia.

R. Pepsina	0,30
Carbonato de magnesia	1,00
Ferro de Quevenne	0,10
Subnitrato de bismutho	0,30

Para um papel. Dous por dia.

R. Giz preparado	0,50
Rhuibarbo	0,10
Carvão de Belloc	1,50

Para um papel. Quatro por dia.

R. Carbonato de cal.	1,00
Subnitrato de bismutho	0,30
Raiz de genciana.	0,10
Sacharoleo de aniz.	0,50

Para um papel. Dous por dia.

Dieta — O doente deve evitar alimentação gordurosa, as fructas e limonadas acidas, usando de preferencia alimentação vegetal.

BAÇO (Congestão do baço)

A residencia em logares palustres, a repetição de febres intermittentes ou febres intermittentes inveteradas produzem um estado congestivo e doloroso do baço, acompanhado de dyspnéa, palpitações do coração e differentes soffrimentos nervosos.

R. Iodureto de hydriodato de qui-	
nina	0,10
Iodureto de ferro	0,05
Raiz de genciana.	q. s.

Para uma pilula. Tres por dia.

R. Vinho de quina composto . . .	500,00
Extracto de quina.	5,00
Tintura de quassia.	6,00

Duas colheres em cada refeição.

R. Iodureto de ferro.	5,00
Tintura de quina	25,00
Extracto de quina.	6,00
Agua de valeriana.	300,00
Xarope da casca de laranja . .	100,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Iodureto de potassio	15,00
Agua distillada.	300,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Perchlorureto de ferro.	2,00
Agua distillada.	200,00
Xarope simples	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Tintura de iodo	50,00
------------------------------	-------

Para embrocações, de tres em tres dias, á região do baço.

R. Linimento volatil camphorado.	100,00
Essencia de therebintina.	120,00

Para friccionar tres vezes por dia a região do baço.

Dieta — Habitar um logar secco, arejado e distante de brejos, usando uma alimentação substancial e duchas frias todos os dias sobre o baço.

BALANITE

Inflammação da membrana que cobre a glande e o prepucio com suppuração e dores nos logares affectados.

R. Nitrato de prata 1,00
 Agua distillada. 250,00

Para fazer tres injeccões por dia entre a glande e o prepucio.

R. Acetato de chumbo 5,00
 Agua distillada 500,00

Para molhar pannos e envolver o membro.

O tratamento interno deve ser antisyphilitico, e a operação da phymose só pôde ser feita depois de cicatrizados os caneros venereos.

BELIDES DA CORNEA

Manchas opacas de differentes extensões, que impedem os raios do sol penetrarem no fundo do olho, produzidas por lesões da cornea ou por inflammação intensa.

R. Nitrato de prata.	0,05
Agua distillada.	50,00

Para instillar tres gottas, tres vezes por dia, sobre a parte interna da palpebra.

R. Alumen.	0,10
Agua distillada.	10,00

Applicação supra.

R. Calomelanos	0,05
Assucar candi	0,20

Para um papel. Para soprar todos os dias um papel no olho.

R. Alumen	0,08
Assucar candi	0,20

Para um papel. Applicação supra.

BERIBERI

Affecção verminosa, produzida pelo trichocephalo impar, que reside dentro da membrana mucosa do çœcum, corroendo e ulcerando esta membrana.

(*Berliner Klinik*. 1886 p. 614.)

Na região, pois, do çœcum sente o doente como uma cinta que rodêa e aperta o corpo, com fraqueza geral, insensibilidade, paralysisa e edema dos pés, o qual vae subindo até determinar a morte do doente por asphyxia.

Contra a forma paralytica

R. Estrychnina 0,025
 Conserva de rosas. q. b.

Para fazer vinte pilulas. Para tomar uma de manhan e outra á noite, e ao mesmo tempo applicar :

R. Sulfato de quinina. 5,00
 Agua de Rabel. q. b.
 para ficar neutro
 Agua distillada. 300,00
 Xarope simples 100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Phosphureto de zinco 0,25
 Conserva de rosas. q. b.

Para 50 pilulas ; uma de manhan e outra á noite.

R. Linimento volatil cam-
 phorado. }
 essencia de therebintina }
 aa. 100,00

Para friccionar tres vezes por dia a espinha dorsal e o epigastrio.

Usar todos os dias um banho de chuva.

Tratamento da forma hydropica

R. Tintura de scilla. 8,00
 Tintura de digital. 2,00
 Ammoniaco liquido 10 gottas
 Xarope de quina. 200,00

Uma colher das de sopa n'um calice d'agua de tres em tres horas.

R. Tintura de jalapa composta.	30,00
Xarope de casca de laranja	30,00

Uma colher, de hora em hora, até produzir effeito purgativo, e repetir de tres em tres dias.

R. Cosimento de quina	300,00
Tintura de quina	30,00
Tintura de genciana.	10,00
Acido sulfurico diluido	2,00
Xarope de cato.	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

Applicar os remedios contra a solitaria, principalmente o chloroformio.

N'esta molestia a mudança de uma provincia para outra, ou de um paiz para outro e a viagem de mar teem sido muitas vezes sufficientes para o restabelecimento do doente.

BEXIGA (Calculos da bexiga)

Concreções pequeninas, de differentes tamanhos e composições chemicas, que se formam dentro da bexiga, provocando irritação e inflammação da mesma, com dores no hypogastrio, perineo e anus, com desejo frequente de urinar e com retenção ou incontinencia das urinas.

Reconhece-se a presença do calculo pelo choque que produz na pedra a sonda metallica introduzida na bexiga.

Uma vez formado o calculo, só a operação pôde removê-lo.

Extrahida a pedra, deve ser applicado o tratamento indicado contra as areias, afim de evitar nova formação de calculos.

CATARRHO DA BEXIGA (Inflammação chronica da bexiga)

Manifesta-se por uma secreção mucosa ou purulenta da membrana mucosa da bexiga, com dores no hypogastrio, vontade frequente de urinar e com a urina mais ou menos turva.

R. Naphthalina purissima.	5,00
Assucar	5,00
Oleo de bergamotta.	3 gottas

Para vinte papeis. Cinco por dia.

(*Berliner Klinik.* 1884, p. 666 e 729.)

R. Arbutina.	0,05
Scilla	0,03
Balsamo peruviano	0,10

Para uma pilula. Cinco por dia.

R. Balsamo de Tolu.	0,075
Alcatrão	0,075
Raiz d'althea.	q. s.

Para uma pilula. Dez por dia.

R. Capsulas de essencia de sandalo de Mathey Caylus	1 vidro
--	---------

Dez por dia.

R. Alcatrão Guyot 1 vidro

Uma colher das de chá n'um copo d'agua, tres vezes por dia.

R. Extracto aquoso de arenaria rubra 4,00
Alçaçuz. q. s.

Para vinte seis pilulas. Cinco antes de cada refeição.

(BERTHERAND.)

R. Capsulas de terpinol d'Adrian. 1 vidro

Cinco a seis por dia.

R. Extracto fluido de pichi 500,00

Uma colher n'um copo d'agua quatro vezes por dia.

R. Terpinol. 3,00
Glycerina }
Alcool. } ãa 90,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Xarope de therebintina 500,00

Cinco colheres das de sopa por dia.

(TROUSSEAU.)

R. Perolas de essencia de there-
bintina de Clertan. 1 vidro

Cinco a dez por dia.

R. Agua de alcatrão. 1000,00

Para tomar aos copos.

R. Resorcina 1,00
Agua distillada. 200,00

Para injecções na bexiga.

R. Iodoformio	1,00
Glycerina	5,00
Agua distillada	100,00

Para injeções na bexiga.

(DR. LABISCH.)

R. Nitrato de prata.	0,15
Agua distillada	300,00

Applicação supra.

R. Agua de alcatrão	300,00
-------------------------------	--------

Applicação supra.

R. Agua phenicada.	200,00
----------------------------	--------

Applicação supra.

R. Iodoformio.	1,00
Glycerina	100,00

Para uma injeção.

Dieta — Evitar exercicios violentos, comidas adubadas, o café, os passeios a cavallo, as bebidas alcoolicas, a cerveja e usar fructas e limonadas acidas.

No caso que o estreitamento da urethra seja a causa da molestia, fazer a operação do estreitamento.

ESPASMO DO COLLO DA BEXIGA

Contracções nervosas e dolorosas do collo da bexiga, impedindo a sahida livre da urina, não existindo embaraço para a sahida da urina no canal da urethra.

R. Paraldehyde.	5,00
Agua distillada.	150,00
Xarope de gomma.	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Camphora.	0,05
Thridacio	00,5

Para uma pilula; cinco a dez por dia.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Emulsão de amendoas doces. .	300,00
Nitro	5,00
Camphora.	00,5

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Capsulas de bromureto de camphora do Dr. Clin.	1 vidro
---	---------

Cinco por dia.

R. Chlorhydrato de cocaina. . . .	0,025
Agua distillada	200,00

Para injeção na bexiga.

R. Chlorhydrato de cocaina . . .	0,05
Manteiga de cacau.	3,00

Para um suppositorio.

R. Balsamo tranquillo	100,00
Chloroformio	20,00
Camphora.	5,00

Para fricções no perineo.

R. Oleo de meimendo.	60,00
Oleo de camomilla	50,00

Extracto de belladona.	1,00
Champhora	5,00

Applicação supra.

INFLAMMAÇÃO DA BEXIGA

Manifesta-se por febre, insomnia, vomitos, dores no hypogastrio, perineo e anus, com vontade frequente de urinar e urina turva.

R. Salicylato de sodio	10,00
Agua distillada	150,00
Xarope de gomma.	50,00

Tres colheres das de sopa por dia, nos primeiros dias, e duas colheres nos seguintes.

R. Emulsão de amendoas doces .	600,00
Nitro	10,00

Um calice de duas em duas horas.

R. Chlorato de potassio	5,00
Agua distillada	200,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(Deutsche med. W. 1883, n. 35.)

R. Infusão de linhaça.	500,00
Nitro	10,00
Tintura de opio.	20 gottas
Xarope simples	100,00

Um calice de duas em duas horas.

R. Tintura de buchu	15,00
Infusão de linhaça.	300,00
Xorope de aspargos	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Balsamo tranquillo.	50,00
Oleo de meimendo.	60,00
Chloroformio	20,00

Para fricções ; tres vezes por dia, no hypogastrio e perineo.

R. Linimento volatil camphorado.	200,00
----------------------------------	--------

Applicação supra.

R. Balsamo tranquillo	60,00
Oleo de camomilla	30,00
Chloroformio	20,00
Camphora.	5,00

Applicação supra.

Applicar banhos mornos prolongados e bichas ao perineo, se o doente for sanguineo.

A dieta deve ser absoluta, usando o doente só de bebidas emolientes.

PARALYSIA DA BEXIGA

Falta de energia para a contracção da bexiga, produzida por fraqueza geral ou por molestias nervosas.

A urina fica assim accumulada na bexiga, produzindo consequencias graves.

R. Ergotina Bonjean	5,00
Tintura de cantharidas	1,50
Essencia de noz-moscada	5 gottas
Agua de cannela.	250,00
Xarope de hortelan.	50,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Xarope de perchlorureto de ferro.	150,00
--	--------

Uma colher das de chá n'um copo d'agua com assucar, tres vezes por dia.

R. Poção gommosa.	125,00
Tintura de cantharidas	12 gottas
Laudano de Sydenhan.	10 gottas

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Extracto fluido de damiana	4,00
Xarope de Tolú.	50,00
Glycerina	50,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Estrychnina	0,05
Agua distillada	10,00

Para fazer todos os dias uma injeção subcutanea na coxa, de cinco gottas cada vez, por espaço de oito a dez dias.

R. Tintura de pipi	50,00
Essencia de therebintina	60,00
Linimento ammoniacal	40,00

Para friccionar tres vezes por dia o perineo e o hypogastrio.

Applicar a electricidade, banhos frios, e, no ultimo caso, o urinol de borracha.

BEXIGAS

Molestia eruptiva da pelle, com febre, dor de cabeça, prisão de ventre, delirio e coma, cujo estado dura 4 a 6 dias, no fim dos quaes apparecem pequenas pustulas em maior ou menor abundancia, tendo cada pustula uma depressão no centro. Esta erupção da pelle principia na face e d'ahi se espalha pelo corpo. Dura este estado de erupção 6 a 8 dias, findos os quaes principia o de suppuração e seccamento das pustulas.

Tratamento no periodo da invasão

R. Infusão de jaborandi.	200,00
Acetato de ammonio.	8,00
Alcoolatura de aconito.	0,50
Xarope diacodio.	30,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Infusão de sabugueiro.	200,00
Acetato de ammonio.	8,00
Alcool.	20,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Xarope de ipecacuanha	100,00
------------------------------------	--------

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos, até vomitar, havendo demora da erupção.

R. Antifebrina	0,25
Sulfato de quinina.	0,25

Para uma capsula; uma a duas, se a temperatura fôr elevada.

Banhos tepidos, havendo somnolencia e dyspnéa. (Jaccoud).

R. Nitrito de pilocarpina	0,10
Agua distillada	5,00

Para injecção subcutanea de 1,00 cada vez.

Tratamento no periodo da erupção

R. Acido salicylico	3,00
Agua distillada	200,00
Xarope de gomma arabica.	100,00

Uma colher das de sopa de tres em tres horas, para tomar em tres dias seguidos.

R. Emulsão de amendoas doces.	600,00
Nitro.	10,00
Acetato de ammonio.	8,00
Tintura de aconito	0,50

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Mistura tonica de Jaccoud.	300,00
---------------------------------------	--------

Uma colher das de sopa de duas em duas horas, nas bexigas confluentes.

Tratamento no periodo da suppuração

R. Vinho de quina	400,00
Extracto de quina.	10,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Cosimento*de quina.	400,00
Tintura de quina	20,00
Acido sulfurico diluido	3,00
Xarope de casca de laranja . .	100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Sulfato de quinina.	5,00
Acido sulfurico diluido, para fi- car neutro.	q. s.
Agua distillada	250,00
Xarope de casca de laranja . .	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Antifebrina	0,25
Sulfato de quinina.	0,25

Para uma capsula ; uma a duas havendo febre.

R. Xarope de perchlorureto de ferro.	120,00
---	--------

Uma colher das de chá n'um cópo d'agua com assucar, quatro vezes por dia, havendo hemorragias.

As inflammações da garganta, dos olhos, dos intestinos e dos rins, devem ser combatidas com toda urgencia e energia.

BLENNORRHAGIA (Gonorrhéa aguda)

Molestia bacillar contagiosa, que se manifesta pela inflammação aguda da urethra, acompanhada de uma secreção purulenta do canal, dores ao urinar e inflammação do prepucio e do membro.

R. Iodoformio	20,00
Acido phenico.	0,10
Glycerina	80,00
Agua distillada	20,00

Para uma injeccão por dia na uretra.

(CAMPANA.)

Cortar 3 limões azedos em fatias finas, cozinhar n'uma vasilha de barro com 600,00 d'agua n'um fogo lento até ficar reduzido a 200,00.

Com este liquido, depois de filtrado, fazer 4 injeccões por dia na urethra.

E' o parasiticida mais efficaz contra o gonococcus.

(*Annales de syphiligraphie* 1885, 25 d'avril.)

R. Tintura de jacarandá lancifoliata	2,00
Agua distillada	200,00

Tres injeccões por dia, e ao mesmo tempo applicar :

R. Tintura de jacarandá lancifoliata.	30,00
---	-------

Cinco gottas n'um copo d'agua, tres vezes ao dia.

(*Berliner Klin.*, 1886. p. 12.)

R. Hydrato de chloral	4,00
Agua distillada	250,00

Para tres injeccões por dia, havendo hematuria.

(*Medizinal Zeitung*, 1885, n. 6.)

R. Sublimado corrosivo.	0,20
Agua distillada	200,00

Para tres injeccões por dia.

R. Injecção de Mathey Caylus 1 vidro

Applicação supra.

R. Iodoformio 0,30
 Essencia de eucalypto. 5 gottas
 Manteiga de cacau. 2,50

Para fazer um lapis de 10 centímetros de comprimento e introduzir no canal, deixando por espaço de quatro a cinco horas.

R. Tentas anti-blennorrhagicas de Reynal. n° 5

Para introduzir uma na urethra.

R. Copahiba 60,00
 Gemma de ovo n° 1
 Xarope de Tolú. 60,00
 Vinho branco 200,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Capsulas de sandalo de Midy. 1 vidro

Dez por dia

R. Capsulas de copahiba de Raquin 1 vidro

Dez por dia.

R. Capsulas de subnitrate de bismutho e copahiba de Mathey Caylus. 1 vidro

Dez por dia.

R. Extracto alcoolico de kava 0,10
 Pó de kava 0,10

Para uma pilula; dez a dose por dia.

Dieta — Evitar o uso de café, de bebidas alcoolicas e de comidas adubadas, pimentadas. O doente deve usar de emolientes, cosimento de linhaça, de cevada ou de althéa, limonadas acidas, repouso e muito asseio.

BLENNORRHEA (Gonorrhéa chronica)

Molestia microbótica, manifestando-se por uma inflammação chronica da urethra ou da vulva, com secreção contagiosa, mucosa ou purulenta, mas pouco abundante, e sem tumefacção do prepucio e do membro.

R. Tintura de jacarandá lancifoliata. 30,00

Cinco gottas n'um calice d'agua, tres vezes por dia.

R. Mistura balsamica de Chopart. 500,00

Tres colheres das de sopa tres vezes por dia.

R. Capsulas de sandalo de Midy. 1 vidro

Dez por dia.

R. Extracto alcoolico de kava . . . 0,10

Pó de kava 0,10

Para uma pilula; dez a doze por dia.

R. Copahiba 15,00

Cubebas pulverisadas 22,00

Essencia de matico. 1,00

Assucar q.s.

para fazer um electuario.

Cinco a seis colheres das de chá por dia.

R. Alumen.	1,00
Agua distillada	250,00

Para fazer duas injeccões por dia.

R. Sulfato de zinco.	1,00
Agua distillada	250,00

Applicação supra.

R. Acetato de chumbo	1,00
Agua distillada	250,00

Applicação supra.

R. Nitrato de prata.	0,20
Agua distillada	300,00

Applicação supra.

São applicaveis os memos remedios da blennorrhagia.

A dieta é a mesma da blennorrhagia.

BLEPHARITE

Inflammação e tumefacção das palpebras.

R. Resorcina pura	2,00
Iodoformio	1,00
Extracto de ratanhia.	1,00
Vaselina branca	20,00

Para applicar um pouco d'esta pomada na palpebra, todos os dias.

(DR. MOURA BRASIL.)

R. Resorcina pura	1,00
Precipitado rubro	2,00
Vaselina branca.	20,00

Applicação supra.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Salicylato de sodio	2,00
Acido carbólico	0,20
Acido bórico.	1,00
Camphora.	5,00
Vaselina branca.	30,00

Applicação supra.

(DR. MOURA BRAZIL.)

R. Alumen	1,00
Agua distillada.	250,00

Para lavar os olhos.

R. Ergotina Bonjean	1,00
Glycerina	20,00

Dez gottas, de duas em duas horas, na face interna da palpebra.

BOUBAS

Affecção syphilitica, microbiotica e chronica da pelle, manifestando-se sob 3 fórmãs :

1^a Boubas humidas : são ulcerações elevadas sobre a pelle, atoucinhadas, com suppuração de um liquido seroso.

2^a Boubas seccas, com tuberculos indolentes de differentes tamanhos, espalhados na face e outras regiões do corpo.

3^a Cravos boubaticos : são elevações duras com fendas nas plantas dos pés.

R. Pilulas azues. nº 30

Duas por dia.

R. Licor de Van-Swieten 150,00

Uma colher das de chá, n'um copo d'agua, tres vezes por dia.

R. Proto-iodureto de mercurio 0,025
 Extracto de salsaparrilha 0,10
 Extracto de opio. 0,10
 Thridacio 0,10

Para uma pilula; uma de manhan e outra á noite.

R. Formiamide de mercurio 0,10
 Agua distillada 10,00

Para injeccão subcutanea no dorso, de cinco gottas, todos os dias.

R. Oleato de mercurio 20,00

Para friccionar nas coxas a decima parte, duas vezes por dia.

R. Mel mercurial. 100,00

Para applicar sobre os logares affectados, duas vezes por dia, cauterisando-os de tres em tres dias com pedra infernal.

Lavar a ferida frequentemente com agua phenicada, agua de Labaraque ou vinho aromatico.

BRONCHITE AGUDA

Inflamação da membrana mucosa dos brônquios, manifestando-se por calafrios, febre, tosse secca, dyspnéa, dores no peito e por uma expectoração mais ou menos abundante.

Tratamento no periodo febril

R. Infusão de jaborandi	300,00
Acetato de ammonio.	8,00
Tintura de aconito	0,50
Xarope de gomma arabica.	100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Antifebrina	0,25
--------------------------	------

Para uma capsula; uma a duas, havendo febre.

R. Antifebrina	0,25
Sulfato de quinina	0,25

Para uma capsula; uma a duas, havendo febre.

R. Poção contra-estimulante de Laennec	200,00
---	--------

Duas colheres das de sopa, de duas em duas horas.

Tratamento no periodo de expectoração

R. Xarope de ipecacuanha	100,00
------------------------------------	--------

Uma colher das de sopa, de quinze em quinze minutos, até vomitar.

R. Cosimento de quillaya, de 5,00	200,00
Agua de louro-cereja	5,00
Xarope de Tolú.	30,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Vinho de ipecacuanha.	10,00
Elixir paregorico	10,00
Oxymel scillitico.	30,00
Xarope de alcaçuz.	300,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Looch peitoral.	300,00
----------------------------	--------

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Xarope de balsamo de Tolú. .	120,00
Xarope de alcaçuz.	150,00
Kermes mineral.	0,10
Agua de louro-cereja	3,00

Quatro á seis colheres das de sopa por dia.

R. Oxydo branco de antimonio. .	2,00
Carbonato de ammonio	0,50
Agua de louro-cereja	5,00
Xarope de polygala	25,00
Xarope de liquiricia.	150,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Terpinol.	0,25
----------------------	------

Para uma capsula; duas por dia.

R. Extracto castaneo vesico. . . .	20,00
Agua de louro-cereja	6,00
Xarope de Tolú.	300,00

Tres colheres das de sopa por dia.

BRONCHITE CHRONICA

Inflammação chronica da mucosa dos bronchios, com expectoração mais ou menos abundante, dyspnéa, dor no peito na occasião da tosse, mas quasi sem febre.

R. Xarope de balsamo de Tolú	}	ãa.	120,00
Xarope de liquiricia			
Agua de louro-cereja	}	ãa . .	5,00
Elixir paregorico			

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Cosimento de quillaya de 5,00	200,00
Xarope de therebintina	100,00
Vinho de ipecacuanha.	10,00

Applicação supra.

R. Gomma angico	20,00
Agua quente.	300,00
Elixir paregorico.	12,00
Xarope de balsamo de Tolú. . .	100,00

Applicação supra.

R. Iodoformio	0,01
Extracto de alcaçuz	q. b.

Para uma pilula ; cinco por dia.

R. Alcatrão de Guyot.	1 vidro
-------------------------------	---------

Uma colher das de chá, n'um copo d'agua, duas vezes por dia.

R. Iodoformio.	0,05
Enxofre dourado de antimonio.	0,05
Extracto de alcaçuz	q. b.

Para uma pilula; tres por dia.

R. Capsulas de terpinol de Adrian.	I vidro
------------------------------------	---------

Quatro a cinco por dia.

R. Enxofre dourado de anti- monio.	} ãa. 1,00
Extracto de scilla	
Gomma ammoniaca	
Chlorureto de ammonio.	

Para vinte pilulas; tres por dia.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Extracto de castaneo vesico . .	20,00
Xarope de balsamo peruviano.	120,00
Xarope de alcaçuz.	120,00
Agua de louro-cereja	5,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Terpinol.	5,00
Glycerina.	100,00
Alcool.	100,00

Doas colheres das de sopa por dia.

R. Extracto de cannabis indica. .	0,10
Extracto de alcaçuz	q. b.

Para uma pilula; cinco por dia, havendo tosse secca.

R. Xarope de gomma angico . . .	60,00
Xarope de Tolú.	60,00
Xarope de thridacio	60,00
Agua de louro-cereja	4,00
Chlorhydrato de morphina. . .	0,05

Uma colher das de sopa de tres em tres horas.

(DR. FARINHA.)

R. Xarope de seiva de pinheiro de
Blayn 1 vidro

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Chlorhydrato de apocodeina. 0,05
Xarope de balsamo de Tolú. 200,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Xarope de therebintina. }
Xarope de balsamo de }
Tolú } ãa . 100,00
Xarope de alcaçuz. . . . }
Glycerina }

Uma colher das de sopa de hora em hora.

As inalações de alcatrão, tão vantajosas n'esta molestia, devem ser feitas com o aparelho de caldeira, achando-se o doente de pé e com a lingua abaixada.

Dieta—O doente deve evitar todo resfriamento, usar camisa de flanela e alimentar-se de preferencia com leite.

BOUBÃO

Inflammação das glandulas lymphaticas da região inguinal, formando um tumor, que se resolve ou que se transforma em pús, em consequencia de um cancro venereo ou de uma gonorrhéa.

R. Pilulas de proto-iodureto de
mercurio de Ricord n° 30

Uma á noite.

R. Iodureto de potassio.	10,00
Bi-iodureto de mercurio.	0,10
Extracto de salsaparrilha } Extracto de caroba. }	5,00
Xarope de parietaria.	100,00
Agua distillada	400,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Tintura de iodo.	50,00
-----------------------------	-------

Para pincellar todos os dias o logar inflammado.

R. Vinho de casca de condurango .	500,00
-----------------------------------	--------

Uma colher das de sopa de hora em hora.

Applicar bichas, emplastro de vigo, pomada mercurial ou cataplasmas de linhaça sobre o boubão ; formando-se pús, abrir logo o abcesso.

CACHEXIA CANCEROSA

Molestia microbiotica com profunda alteração da composição do sangue, produzindo cor pallida, terrea da pelle, fraqueza geral e dores atrozes no logar affectado.

R. Vinho de casca de condurango.	380,00
Citrato de ferro	2,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Oleo essencial de therebintina.	30,00
Mel de abelhas	200,00

Duas colheres das de chá por dia.

R. Vinho de coca 500,00

Um calice nas refeições.

Dieta — A alimentação deve ser de preferência vegetal.

CACHEXIA MERCURIAL

O uso e abuso de preparações mercuriaes produzem um envenenamento lento no organismo, que se manifesta pela alteração da cor da pelle, das gengivas e palpebras, amolecimento dos dentes e fraqueza do organismo.

R. Ferro de Quevenne 0,10
 Rhuibarbo 0,05
 Raiz de genciana 0,10

Para um papel; um em cada refeição.

R. Vinho de quina composto. . . 500,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Trisulfureto de potassio. . . . 100,00

Para um banho ; tomar um de dous em dous dias.

R. Casca de mudar em pó 0,20
 Assucar 0,50

Para um papel ; tres por dia.

Suspender o uso do mercurio e usar fructas e limonadas acidas.

CACHEXIA PALUDOSA

Esta molestia é produzida pela residencia prolongada em logares paludosos, por febres intermitentes despresadas ou muitas vezes repetidas.

Manifesta-se esta molestia por soffrimentos do baço e figado, perturbando assim a livre circulação do sangue.

A cor do doente torna se amarella; existem palpitações do coração, dores no figado e baço, e uma fraqueza geral de todas as funcções do organismo; finalmente, sobrevem edema, ascite e anasarca geral.

R. Vinho de quina composto.	500,00
Tintura de calumba.	20,00
Vieirina	10,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Vinho branco	180,00
Sulfato de quinina	2,00
Sulfato de ferro.	0,20
Extracto alcoolico de digital.	0,10

Uma colher das de sopa tres vezes por dia.

(BARÃO DO LAVRADIO.)

R. Vinho branco	600,00
Tartrato de potassio e ferro	4,00

Um calice em cada refeição.

R. Subcarbonato de ferro	} ãa.	8,00	
Extracto de quina.			
Sulfato de quinina			1,20
Estrychnina			0,05

Para vinte e quatro pilulas ; duas por dia.

Na cachexia paludosa com paralysis.

(CONSELHEIRO TORRES HOMEM.)

R. Iodureto de hydiodrato de qui-	
nina.	0,06
Iodureto de ferro	0,05
Raiz de genciana	q. b.

Para uma pilula ; quatro por dia.

R. Vinho de peptona Defresne	1 vidro
--	---------

Um calice em cada refeição.

R. Vinho Bellini	1 vidro
----------------------------	---------

Seis colheres das de sopa por dia.

R. Vinho de Doundake	600,00
--------------------------------	--------

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Carbonato de ferro	} ãa.	0,10
Extracto molle de quina.		
Sulfato de quinina.		

Para uma pilula, tres a quatro por dia.

(Hospital de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Limonada sulfurica	150,00
Sulfato de quinina.	4,00
Sulfato de ferro.	1,00

Duas colheres das de sopa por dia.

(Hospital supra.)

R. Sub-carbonato de ferro. 0,10
 Extracto de quina. q. b.

Para uma pilula; quatro por dia.

R. Phosphato de ferro . }
 Sulfato de quinina. . } ãa . . 0,10
 Extracto de quina. q. b.

Para uma pilula; cinco por dia.

O doente deve usar banhos de chuva ou duchas frias no baço e figado, residir longe dos logares paludosos, em casa secca e bem ventilada.

A alimentação deve ser corroborante, de carne, vinho, ovos e leite de cabra.

CALCULOS BILIARES

Concreções de differentes tamanhos, assestadas na vesicula biliar, manifestando-se por peso no hypochondrio direito e por dores violentas quando um calculo maior passa pelo conducto chole-doco.

R. Evonymina 0,10
 Extracto de meimendro 0,05

Para uma pilula ; uma de manhan e outra á noite.

(DUJARDIN-BEAUMETZ)

R. Benzoato de sodio . . . }
 Carbonato de lithina . . } ãa. 10,00
 Bromureto de sodio. . . }

Para um papel ; dois por dia;

R. Bicarbonato de sodio	2,00
Tintura de cannella	1,00
Tintura de baunilha.	1,00
Agua distillada	1000,00
Xarope simples	100,00

Para tomar duas porções eguaes a esta em vinte e quatro horas.

(BOUCHARDAT.)

R. Bicarbonato de sodio	4,00
Agua distillada.	2000,00

Para tomar em 24 horas.

R. Ether sulfurico	15,00
Essencia de therebintina	10,00

Vinte gottas, n'um copo d'agua, duas vezes por dia.

(DURANDE.)

R. Perolas de essencia de there- bintina de Clertan.	1 vidro
---	---------

Cinco a dez por dia.

« Les gros buveurs d'eau n'ont jamais de calculs » ; por isso o doente deve beber 2 a 4 litros d'agua por dia.

Dieta — A dieta deve ser vegetal, usando de preferencia o agrião, alface, batatas, fructas e limonadas ; agua de Vichy nas refeições ; evitar a alimenção gordurosa, animal, e as bebidas alcoolicas.

De dous em dous annos convém fazer uma estação nos poços de Caldas, no caso que o doente não soffra de molestia organica no coração.

CALLOS NOS DEDOS DOS PÉS

R. Oleo phosphorado. 100,00

Para pincellar todos os dias o callo.

(*Revista Medica* 1884, pg. 144.)

CANCROIDE

Degeneração escamosa, endurecida, assestando-se na face, lingua, labios, collo do utero, vulva ou anus, e que forma mais tarde a ulcera cancerosa.

Pincelar as partes affectadas com leite de avelloz, de 2 em 2 dias, lavando as depois com agua de fumo.

Este leite vem de Pernambuco, e conserva-se difficilmente; por isso os doentes devem ir para essa provincia, afim de lá se tratarem.

Os outros meios para destruir o cancroide são o chlorureto de zinco, a pasta de Canquoin, a pasta Viennenense e a excisão.

Internamente deve-se applicar os remedios mencionados no art. cancro.

CANCRO

Tumor duro ou molle, que se abre passado algum tempo, apresentando uma ulceração de uma superficie desigual, secretando uma materia icho-

rosa, corrosiva e fétida, acompanhado de dores lancinantes e atrozes.

Os ganglios visinhos inflammam-se, endurecem, formando novos focos cancerosos; o doente emmagrece e succumbe de uma febre hectica com horriveis soffrimentos.

R. Vinho de casca de condurango. 500,00
Cittrato de ferro. 2,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Oleo de figado de bacalhau. . 500,00
Iodureto de ferro 2,00

Dez colheres das de sopa por dia.

(TRIPIER.)

R. Essencia de therebintina. . . . 30,00
Mel de abelhas 200,00

Tres colheres das de chá por dia, e ao mesmo tempo applicar :

R. Essencia de therebintina. . . . 100,00
Oleo de amendoas doces. . . . 100,00

Para applicar sobre o cancro.

(*Berliner Klinik.* 886 p. 634.)

(Tres doentes de cancro de seio restabeleceram-se com este tratamento.)

(*Berliner Klinik,* 1886, fls. 361.)

Os banhos de mar teem aproveitado em alguns casos; por isso devem ser usados.

CARBUNCULO

Molestia bacillar que se manifesta por um tumor duro, vermelho, doloroso e gangrenoso, com crôsta preta, gangrenada.

O tratamento é o do anthraz, com a diferença que a incisão em cruz se fará logo no primeiro dia da molestia.

O tratamento de Pasteur consta da inoculação para prevenir e curar o carbunculo.

CARDITE

Inflamação do musculo cardiaco, manifestando-se por dyspnéa, afflicção, função irregular e palpitações do coração, dores violentas na região precordial, pulso irregular e prostração immensa.

R. Calomelanos.	} ãa	1,00
Jalapa		
Escamonea.		

Divida-se em tres papeis; um de quatro em quatro horas.

R. Acetato de potassio	6,00
Acetato de ammonio	10,00
Tintura de aconito	0,40
Xarope de limão.	100,00
Agua distillada	200,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Nitro puro	10,00
Cremor de tartaro soluvel. . .	12,00
Agua distillada	250,00
Xarope de vinagre	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R, Salicylato de sodio.	3,00
Cafeina	2,50
Agua distillada	210,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Convallarina.	0,025
Conserva de rosas.	q. s.

Para vinte cinco pilulas ; duas por dia.

(G. SÉE.)

R. Sutfato de sparteina.	0,15
Agua distillada	250,00
Xarope de casca de laranja . .	50,00

Uma colher de vinte quatro em vinte e quatro horas, havendo frequencia e irregularidade no pulso.

Applicar bichas e caustico na região do coração.

CARIE DOS OSSOS

Ulceração e destruição dos ossos, motivada pelo rachitismo, syphilis, escorbuto, escrophulas ou por morphéa.

R. Carbonato de cal	30,00
Phosphato de cal	25,00
Hypophosphito de cal.	10,00
Assucar	100,00

Uma colher das de chá n'um ,cópo de leite, duas vezes por dia.

R. Lactato de ferro.	0,10
Phosphato de cal	0,50
Assucar	1,00

Para um papel ; um papel n'um copo de leite, duas vezes por dia.

R. Albuminato de ferro.	0,20
Assucar	1,00

Para um papel. Applicação supra.

R. Oleo de figado de bacalhau. . .	500,00
Iodureto de ferro	1,00

Cinco colheres das de sopa por dia.

R. Hydronaphtol	10,00
Alcool.	100,00
Agua distillada	400,00

Para lavar a ferida.

R. Agua phenicada	500,00
-----------------------------	--------

Applicação supra.

Combater a syphilis, a morphéa, o rachitismo e o escorbuto, ou as escrophulas.

Dieta — Deve ser lactea : 2 a 3 garrafas de leite por dia.

CATALEPSIA

Perda da sensibilidade, da mobilidade e da intelligencia, conservando-se o doente com rigidez espasmodica na posição em que se achava quando foi atacado. Este estado nervoso pode durar horas, dias e até semanas, e repetir-se em épocas certas. Esta molestia, felizmente bem rara, é quasi sempre causada por vermes intestinaes.

Tratamento do accesso

Applicar sinapismos volantes nas pernas e coxas, pannos molhados com agua fria ou com vinagre na cabeça, borrifar agua fria no rosto e dar para cheirar agua da Colonia ou alcali volatil.

Tratamento da molestia

R. Santonina	0,20
Jalapa.	0,50
Colomelanos.	0,30

Para um papel ; tomar um todas as manhans, durante tres dias seguidos.

R. Capsulas de bromureto de camphora do Dr. Clin.	1 vidro
---	---------

Cinco por dia.

R. Granulos de acido arsenioso de
Boudin 1 vidro

Dois de manhan e dois á noite.

R. Assafetida 0,20
Castoreo. 0,03
Valerianato de zinco. 0,05

Para uma pilula ; dez por dia.

R. Bromureto de ferro 0,05
Bromureto de camphora. 0,05
Valerianato de zinco. 0,06
Extracto de belladona. 0,002

Para uma pilula ; duas de manhan e duas á noite.

CASPA

Escamas finas e pequenas na parte cabelluda da cabeça, que se despregam e reproduzem facilmente.

R. Borax 50,00
Glycerina 200,00

Para lavar a cabeça todos os dias.

R. Acido salicylico 2,00
Enxofre precipitado 10,00
Lanolina. 100,00

Para applicar uma vez por dia na cabeça.

(*União Medica*, 1887, pag. 142.)

R. Agua sedativa 500,00

Para lavar a cabeça todos os dias.

CHLOROSE

Falta de corpusculos vermelhos no sangue das moças que chegam á idade da puberdade, com irregularidade de menstruação, pallidez da pelle, dos labios e das palpebras, com palpitações do coração, difficuldade de respiração, perturbação digestiva, languidez e fraqueza do corpo.

R. Peptonato de ferro de Jaillet . 500,00

Uma colher das de sopa depois de cada refeição.

R. Albuminato de ferro. 0,10

Extracto de quina q. b.

Para uma pilula ; duas em cada refeição.

R. Carbonato de ferro 0,10

Extracto de quina q. b.

Para uma pilula. Applicação supra.

R. Ferro Quevenne. 0,15

Pepsina 0,30

Rhuibarbo. 0,05

Sacharoleo de aniz. 1,00

Para um papel ; tomar um em cada refeição.

R. Pilulas ferruginosas de Vallet

ou de Bland. 120

Cinco em cada refeição.

R. Bromureto de ferro 0,05

Bromureto de camphora. 0,05

Valerianato de zinco. 0,05

Extracto de quina. q. s.

Para uma pilula ; duas de manhan e duas á noite.

R. Xarope de hemoglobina de Des-
chiens. 1 vidro

Um calice em cada refeição.

R. Ferro reduzido 10,00
Extracto de genciana. 5,00
Quassina de Adrian 2,00
Rhuibardo. 5,00

Para oitenta pilulas ; duas a quatro em cada refeição.

(CAMPORDON.)

R. Raiz de valeriana . }
Assafetida } ãa. 5,00
Iodureto de ferro . }

Para cem pilulas ; tres em cada refeição.

R. Ferro reduzido pelo hydroge-
neo 2,00
Extracto alcoolico de noz-vo-
mica. 0,10
Extracto alcoolico de quina . . 2,00

Para trinta e seis pilulas, duas por dia.

(D . PIO DE SOUZA.)

R. Valerianato de ferro. 0,10
Extracto de quina q. b.

Para uma pilula ; duas em cada refeição.

R. Albuminato de ferro. 0,10
Ergotina Bonjean 0,30
Extracto de quina. q. b.

Para uma pilula, duas em cada refeição.

R. Vinho de quina composto }
 Glycerina } ãa . 200,00
 Iodureto de ferro 5,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Vinho de quina composto . . . 500,00
 Tintura de quassia 5,00
 Extracto de quina 5,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Vinho de quina composto . . . 400,00
 Tartrato de potassio e ferro. . 5,00
 Extracto de camomilla 2,00
 Glycerina 100,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Elixir de ferro Rabuteau. 1 vidro

Um calice nas refeições.

Dieta — A alimentação deve ser animal, acompanhada de passeios a pé ou a cavallo e de banhos frios de immersão ou de chuva.

GHOLERA MORBUS

Affecção bacillar que se manifesta por 2 periodos:

1º Periodo — Diarrhéa com vomitos, cáimbras nas pernas, dor de cabeça, colicas intestinaes, pulso fraco e frequente.

2º Periodo — Algidez cadaverica de todo o corpo com halito frio, unhas roxas, pulso quasi imperceptivel, voz extincta, mas com a intelligencia perfeita.

O tratamento de Jaccoud é o seguinte

R. Tintura de cató	10,00
Tintura de valeriana	10,00
Laudano de Sydenham	1,00
Água de hortelã	80,00

Uma colher das de chá n'um calice de vinho de Champagne ou Porto, de hora em hora.

Não cessando a diarrhéa dentro de 6 a 8 horas, applicar :

R. Calomelanos	0,05
Assucar	1,00

Para um papel; um de hora em hora.

No estado algido

Lavar cada 2 horas o corpo com álcool camphorado, com uma esponja, por 30 a 60 segundos, envolver depois o corpo em cobertores e fazer injecção subcutanea de ether.

Vinho de champagnhe ou agua ardente com café para beber.

Se o sangue se concentrar e ameaçar asphyxia, fazer injecção d'agua morna nas veias.

As materias fecaes e as vomitadas devem ser immediatamente desinfectadas com sulfato de ferro, chlorureto de cal, permanganato de potassio agua phenicada ou agua de Labarraque.

A sequestração dos doentes, e a quarentena rigorosa são os unicos meios para livrar uma pessoa, uma localidade ou um paiz d'esta molestia.

(JACOUD.)

De tantos e tão variados tratamentos que existem d'esta molestia, só descreveremos quatro, que nos parecem os mais racionaes :

1º. O tratamento do Dr. Castro, distincto medico do Pará :

Uma colher das de sopa do sumo do limão azedo, de hora em hora.

2º. O tratamento hespanhol :

Applicar um clyster com laudano e depois introduzir um tubo no recto e por elle por-se ether, volatilizado pelo calor, cujo trabalho dura, para as creanças, vinte minutos, para os adultos, quarenta e para os velhos sessenta.

3º. Tratamento maritimo :

R. Pimenta cayanna	1,00
Sal commum	1,00
Agua quente.	200,00

Para tomar, o mais quente possivel.

4º. O tratamento do Dr. Arnaldo Cantani, de Napolis, que tem dado os melhores resultados e é o mais racional, pois sabemos que o melhor parasitocida do bacillo do cholera-morbus é o tannino.

R. Agua quente a 38º.	2000,00
Acido tannico	10,00
Gomma arabica.	50,00
Laudano de Sydenham	30 gottas

Para um clyster, que deve ser dado com toda força, com uma bomba forte, afim de que todo este liquido entre pelo recto. Quatro a cinco clysteres d'estes, bastam para o curativo.

PRESERVATIVOS CONTRA O COLERA-MORBUS

O acido salycilico, no vinho, é usado ha muito tempo no Ganges, como preservativo contra o cholera-morbus e ultimamente muito aconselhado pelo professor Vulpian.

O opio, tomado diariamente, é considerado um preservativo contra o cholera morbus pelo professor Koch.

CHOREA (Dança de S. Guido)

Contracções nervosas involuntarias dos musculos do rosto, das extremidades e algumas vezes de outros musculos, que affectam as creanças e as pessoas nervosas.

R. Bromureto de potassio.	5,00
Hydrato de chloral	3,00
Agua distillada	400,00
Xarope de flores de lorangeira.	100,00

Uma colher das de sopa ou de chá, conforme a idade, de vinte e quatro em vinte e quatro horas.

R. Extracto physostigma venenoso.	1,00
Alcaçuz	q. s.

Para 90 pilulas; duas por dia.

R. Tintura de actea ramosa.	2,00
Agua de louro-cereja.	5,00
Xarope de flores de laranjeira .	90,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Picrotoxina	0,001
Acido arsenioso.	0,001
Bromureto de sodio.	0,20

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Hydrochlorato de méthylamina	1,00
Essencia de hortelan pimenta .	5,00
Agua distillada	200,00
Xarope simples	25,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(DR. WEISS.)

R. Bromureto de potassio.	6,00
Bromureto de lithina	6,00
Bromureto de sodio.	12,00
Agua distillada	600,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Capsulas de ether amylo-vale- rianico de Bruel.	1 vidro
---	---------

Tres a seis por dia.

R. Tribromureto de allylo	5 gottas
-------------------------------------	----------

Para uma capsula; duas a quatro por dia.

R. Phosphureto de zinco	0,005
Conserva de rosas.	q. b.

Para uma pilula; tres por dia.

R. Sulfato de eserina.	0,001
Extracto de alcaçuz	q. b.

Para uma pilula ; uma por dia.

FORMULARIO THERAPEUTICO

R. Phosphoreto de zinco	0,05
Extracto de noz vomica	2,00

Para 30 pilulas; tres por dia.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Valerianato de quinina	} ãa.	0,10
Chlorhydrato de pereirina		
Chlorhydrato de pilocarpina		0,01
Nitrato de aconitina chrystal- lisada		1/2 milligr.

Para uma pilula; quatro por dia.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Agua distillada	180,00
Licor arsenical de Fowler	12 gottas
Chlorhydrato de morphina	0,05
Xarope de flores de lorangeira	15,00

Meia até uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(BARÃO DO LAVRADIO.)

R. Limalha de ferro	1,00
Extracto de opio	0,10
Extracto de quina	2,00

Para quarenta pilulas; duas por dia.

(BOSSEAU.)

R. Valerianato de atropina	0,0005
Oxydo de zinco	0,20
Extracto de quina	q. s.

Para uma pilula; uma por dia.

R. Escamonea	} ãa.	0,075
Extracto de jalapa		

Para uma pilula; uma por dia.

(RASORI.)

1914

R. Valerianato de zinco.	0,10
Extracto de belladona.	0,005
Extracto de noz-vomica.	0,008

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Almiscar	0,05
Camphora.	0,05
Assucar	0,50

Para um papel ; tres por dia.

Pulverisar ether sulfurico na columna vertebral e applicar uma chapa magnetica no braço.

Em certos casos são recommendaveis os banhos de mar, de rio ou os sulfurosos.

O professor Beaunés applica o hypnotismo com grande proveito.

E' necessario uma occupação agradavel e continua e divertimentos moderados para os doentes.

COBREIRO (Zona)

Erupção cutanea no ventre, hombro ou peito, de pequenas bolhas que rodeiam só metade do corpo.

R. Glycerina	150,00
Acido tannico.	20,00

Para applicar duas vezes por dia sobre a erupção.

Applicar laxantes salinos.

COLICA NERVOSA DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Dores repentinas e violentas no estomago e intestinos, sem febre.

R. Hydrochlorato de cocaina. 0,05
 Agua distillada 50,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

R. Chlorhydrato de morphina 0,05
 Agua distillada. 200,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Subnitrato de bismutho 0,30
 Magnesia calcinada 0,50
 Opio. 0,005
 Sacharoleo de aniz 1,00

Para um papel ; tomar um de duas em duas horas.

R. Essencia de aniz. 10 gottas
 Alcool. 10,00
 Laudano de Sydenham 20 gottas
 Xarope de flores de lorangeira. 100,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

R. Perolas de ether de Clertan 1 vidro

Uma perola de hora em hora, com uma colher de agua.

R. Balsamo tranquillo 80,00
 Chloroformio. 20,00
 Camphora. 5,00

Para fomentar na região gastrica.

Applicar tres colheres das de sopa de oleo de ricino, se houver prisão de ventre.

Fazer injeccões subcutaneas de chlorhydrato de morphina na região epigastrica e cobrir o ventre com baêta quente.

COLICA HEPATICA

Dores violentas no hypocondrio direito, produzidas pela passagem de um calculo biliar pelo conducto choledoco.

R. Chlorhydrato de morphina 0,05
 Agua distillada 200,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Hydrato de chloral 4,00
 Agua distillada 100,00
 Xarope de casca de laranja 50,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos

R. Chloroformio 5,00
 Xarope simples 600,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Ether sulfurico 15,00
 essencia de therebintina 10,00

Tomar vinte gottas n'um copo d'agua com assucar.

R. Linimento de chloroformio. 100,00

Para fomentar na região do figado.

R. Sulfato de atropina	0,01
Chlorhydrato de morphina.	0,10
Agua de louro-cereja	20,00

Para injeção sub-cutanea de um a dois centímetros cubicos.

(DUJARDIN BEAUMETZ.)

COLICA MENSTRUAL

Dores no hypogastrio e nas cadeiras que precedem ou acompanham a menstruação.

R. Bromureto de potassio.	4,00
Agua de louro-cereja	3,00
Agua chloroformisada.	100,00
Xarope de artemisia.	50,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Agua chloroformisada.	100,00
Acetato de ammonio.	3,00
Laudano de Sydenham	20 gottas
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Chloroformio	6,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de chá de meia em meia hora.

R. Extracto fluido de piscidia ery-	
thrina.	5,00
Xarope de casca de laranja	100,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Capsulas de ether amylo-valerianico de Bruel. 1 vidro

Uma capsula de duas em duas horas.

R. Aloes. }
 Açafrão. } ãa. 0,05
 Myrrha. }
 Extracto de opio. 0,02
 Extracto de arruda q. b.

Para uma pilula; tres por dia.

Usar semicupios de agua quente, pediluvios synapisados e synapismos volantes nas pernas e coxas.

COLICA NEPHRITICA

Dores violentas nas cadeiras, produzidas pela passagem de calculos pelos ureteres.

R. Infusão de zimbro. 500,00
 Chlorhydrato de morphina 0,05
 Bicarbonato de sodio 2,00
 Xarope de chloroformio 150,00

Um calice de hora em hora.

R. Capsulas de zimbro 50

Uma de hora em hora.

R. Tintura de opio 30 gottas
 Agua de louro-cereja 3,00
 Xarope de flores de lorangeira. 125,00

Uma colher das de chá de meia em meia hora.

R. Chlorhydrato de morphina	0,05
Hydrato de chloral.	5,00
Bromureto de potassio	4,00
Agua de zimbro	200,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Capsulas de ether amylo-valerianico de Bruel.	I vidro
--	---------

Quatro a cinco por dia.

R. Oleo de meimendro	60,00
Chloroformio	15,00
Camphora.	5,00
Tintura de opio	3,00

Para fomentar na região dos rins.

R. Balsamo tranquillo. } ãa	50,00
Oleo de meimendro. }	
Chloroformio	20,00
Camphora.	5,00

Applicação supra.

Applicar banhos mornos prolongados.

COMMOÇÃO CEREBRAL

Abalo do cerebro, produzido por uma queda ou pancada na cabeça, com perda dos sentidos, paralysis do corpo, respiração imperceptivel e fraqueza do pulso.

R. Liiimento volatil camphorado.	100,00
--	--------

Para friccionar no corpo.

Dar um calice de vinho para beber, agua da Colonia ou vinagre para cheirar e applicar synapismos violentos nas pernas.

Voltando o calor do corpo deve-se applicar pannos molhados com agua fria ou vinagre, na cabeça, e bichas na nuca, se houver congestão para a cabeça.

CONGESTÃO CEREBRAL (Congestão de cabeça)

Affluencia excessiva do sangue para a cabeça com faces coradas, somnolencia, vertigens, perturbação da vista e dores na cabeça.

R. Tintura de jalapa com-	}	ãa .	30,00
posta			
Xarope de casca de laranja			

Duas colheres das de chá de hora em hora, até produzir effeito purgativo.

R. Calomelanos.	1,00
Jalapa.	1,00

Para dois papeis; tomar um, e uma hora depois, o outro.

R. Aloes.	}	ãa.	0,10
Gomma gutta.			
Escamonea.			0,05

Para uma pilula, e mais duas eguaes; tomar uma de duas em duas horas.

Applicar pannos molhados em agua fria, na cabeça, bichas na nuca ou no anus, e synapismos nas pernas.

CONJUNCTIVITE AGUUDA (Inflammação aguda dos olhos)

Dor, vermelhidão e inchação da conjunctiva com calor no olho e secreção de um liquido seroso.

R. Tartaro emetico. 0,15
 Agua distillada 500,00

Um calice de hora em hora.

R. Calomelanos. . }
 Jalapa } ãa. 0,10
 Aloes }

Para uma pilula ; quatro por dia.

R. Acido borico. 10,00
 Agua distillada 360,00

Para lavar o olho, cinco vezes por dia, e ao mesmo tempo applicar :

R. Nitrato de prata 0,50
 Agua distillada. 100,00

Para pincelar a conjunctiva tres vezes por dia.

(DR. ABADIE

R. Acetato de chumbo 0,20
 Sulfato de zinco. 0,20
 Agua distillada. 40,00

Para pingar seis gottas no olho, tres vezes por dia.

R. Acetato de chumbo 1,00
 Glycerina 60,00

Para embeber pannos e collocar sobre o olho.

R. Pomada mercurial.	20,00
Opio puro.	0,50

Para esfregar ao redor do olho tres vezes por dia.

R. Pomada mercurial.	20,00
Opio puro	0,50
Extracto de meimendro	2,00

Applicação supra.

CONJUNCTIVITE BLENNORRHAGICA

Inflamação do olho produzida pelo pús da gonorrhéa.

Manifesta-se esta molestia pela dor, vermelhidão, calor no olho e secreção abundante de um pús virulento e contagioso.

R. Tartaro emetico	0,10
Sulfato de magnesia.	50,00
Agua distillada	500,00

Um calice de hora em hora.

R. Nitro	10,00
Cremor de tartaro soluvel. . .	15,00
Tintura de jalapa composta . .	10,00
Agua distillada	300,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Nitrato de prata.	0,05
Agua distillada	30,00

Para pingar seis gottas sobre a palpebra, tres vezes por dia, e lavar frequentemente o olho com cosimento de malva.

R. Resorcina	0,25
Agua distillada	25,00

Applicação supra.

R. Acido borico.	10,00
Agua distillada	300,00

Para lavar a miudo o olho, e instilar algumas gottas cada vez que lavar.

CONJUNCTIVITE GRANULOSA

Granulações pequenas, esbranquiçadas e espalhadas na superficie da conjunctiva por inflammções agudas e violentas dos olhos.

R. Sublimado corrosivo.	1,00
Alcool.	10,00

Para pincellar na parte interna da palpebra duas vezes por dia.

(DUJARDIN BEAUMETZ)

R. Acido borico.	3,50
Agua distillada	25,00

Para lavar o olho tres vezes por dia.

R. Extracto de jequirity	1,00
Agua distillada	25,00

Para lavar o olho uma a duas vezes por dia.

(DR. MOURA BRASILIENSE)

CONJUNCTIVITE CRONICA (Inflammação chronica dos olhos)

Vermelhidão da conjunctiva, com secreção de um liquido seroso, mas sem dor e nem inflammação intensa.

R. Resorcina pura	0,05
Sulfato de zinco.	0,15
Agua distillada	5,00

Para pingar algumas gottas dentro do olho tres vezes por dia.

(DR. MOURA BRAZIL.)

R. Sulfato de zinco.	1,00
Agua distillada	300,00

Embeber um panno e pôr sobre o olho meio aberto.

(DR. ABADIE.)

R. Sulfato de cobre.	0,10
Acetato de chumbo	0,30
Agua distillada	30,00

Pingar algumas gottas na parte interna da palpebra de duas em duas horas.

Cauterisar a parte interna da palpebra com um lapis de pedra infernal.

Applicar remedios anti-escrophulosos, antisyphiliticos e anti-darthrosos, no caso de serem precisos.

CONJUNCTIVITE PURULENTA

Inflamação da conjunctiva com inchaço das palpebras, com uma suppuração abundante, purulenta e contagiosa.

R. Poção contra-estimulante de
Iaennec 300,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Sublimado corrosivo. 0,05
Agua distillada 36,00

Pingar tres gottas sobre a parte interna, tres vezes por dia e lavar frequentemente os olhos com agua morna.

R. Nitrato de prata 0,10
Agua distillada. 30,00

Applicação supra.

R. Resorcina pura 0,25
Agua distillada 25,00

Applicação supra.

R. Salicylato de sodio 15,00
Alcool. 10,00
Acido carbolicco 0,50
Agua distillada 500,00

Para lavar o olho.

(DR. MOURA BRASIL)

CONSTIPAÇÃO

Supressão repentina da transpiração, com calafrios, febre, dor de cabeça, cansaço, insomnia e algumas vezes delirio.

R. Infusão de sabugueiro.	200,00
Acetato de ammonio.	5,00
Alcoolatura de aconito.	10 gottas
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Tintura de jaborandi.	30,00
Alcoolatura de aconito.	10 gottas
Infusão de tilia	200,00
Xarope de sabugueiro.	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Pós de Dower.	0,50
Assucar	1,00

Para um papel ; um de quatro em quatro horas.

R. Infusão diaphoretica.	360,00
Acetato de ammonio	8,00
Tintura de aconito.	1,00
Xarope simples	40,00

Um calice de hora em hora.

(CONSELHEIRO TORRES HOMEM.)

R. Infusão de flores de sabugueiro	200,00
Acetato de ammonio	10,00
Tintura de aconito.	1,00
Vinho stibiado.	8,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

Reichert. — *Formul. therap.*

CONTUSÕES

Compressão ou dilaceração da pelle, do tecido subjacente e dos musculos, accompanhada de infiltração do sangue, inflammação e inchação da parte offendida.

Applicar, no caso de haver inflammação, bichas, cataplasma de farinha de linhaça e purgantes salinos.

Se a contusão offender os musculos e ossos gravemente, fazer uma pequena incisão no lugar contuso, e applicar pannos molhados em agua vegeto-mineral sobre a contusão, até cessar o estado inflammatorio.

CONVULSÕES DAS CREAÇAS

Contracções e relachamento dos musculos da face e das extremidades, com movimentos involuntarios, irregulares e perda da intelligencia, motivadas por dentição, indigestão, golpe de sol na cabeça, por falta de evacuação ou por vermes.

R. Bromureto de potassio	1,00 á	2,00
Hydrato de choral	0,50 á	1,00
Agua distillada.	} ãa.	50,00
Xarope de flores de laran- geira.		

Uma colher das de chá de hora em hora.

- R. Tintura de belladona. 20 gottas
 Agua de louro-cereja 1,00
 Agua distillada. }
 Xarope de flores de laran- } aã. 50,00
 geira. }

Uma a tres colheres das de chá de hora em hora.

- R. Bromureto de lithina 2,00
 Hydrato de chloral 2,00
 Agua de louro-cereja. 2,00
 Xarope de flôres de laranjeira. 100,00

Uma a tres colheres das de chá de hora em hora, conforme a idade.

- R. Tribromureto de allylo 5 gottas
 Ether sulfurico 5,00

Para injecção subcutanea de cinco a vinte gottas de duas em duas horas, conforme a idade.

- R. Chloroformio 5,00

Quatro a seis gottas sobre um lenço, para cheirar.

Se as convulsões provierem de insolação, applicar pannos molhados em agua fria na cabeça ; se de denticção, fazer uma incisão na gengiva inflammada ; se de vermes, applicar a santonina, e se de indigestão, o calomelanos.

CONVULSÕES DAS PARTURIENTES (Eclampsia)

- R. Pilocarpina 0,10
 Agua distillada. 10,00

Para injecção subcutanea de dez a quinze gottas.

(DR. HARROCHS.)

- R. Xarope de bromureto de potas-
sio de Henry Mure. 1 frasco
Hydrato de chloral. 12,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(DR. LUIZ BARROTO.)

- R. Bromureto de potassio. 10,00
Agua de louro-cereja 4,00
Chlorhydrato de morphina 0,05
Chloral hidratado. 6,00
Xarope de flores de laranjeira. 200,00

Aplicação supra.

- R. Colomelanos 0,10
Assucar 1,00

Para um papel; tomar um de hora em hora.

- R. Bromhydrato de cicutina 0,25
Alcool. 1,00
Agua de louro-cereja. 12,50

Para injeção subcutanea de 5 gottas de cada vez.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

- R. Chlorhydrato de morphina de
0,014 a. 0,018

Cada injeção subcutanea.

(DR. SMITH.)

- R. Bromhydrato de allylo. 10 gottas
Ether sulfurico 12,00

Para injeção subcutanea de 0,50 de duas em duas horas.

Banhos quentes de 38° e envolver a doente em cobertores para suar.

(Archiv. f. Gyn. xxxi.)

Chloroformisar a doente.

Apressar o parto por todos os meios possiveis.

COQUELUCHE

Affecção bacillar contagiosa, com tosse convulsiva e violenta, com expirações successivas, seguidas de uma inspiração profunda.

R. Essencia de therebintina	20,00
Xarope de althéa	80,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Bromureto de potassio	} ãa .	2,00
Bromureto de ammonio		
Bromureto de sodio		4,00
Agua distillada		60,00
Xarope de chloral		50,00

Uma colher das de chá até uma das de sopa (conforme a idade da creança), de manhan e á noite, n'um copo de leite, com uma gemma de ovo.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Resorcina	1,00
Agua distillada	15,00

Para pincellar a garganta todas as horas, dia e noite.

(DR. MONCORVO.)

R. Henelina	0,20
Xarope de balsamo de Tolú	60,00
Xarope de codeina	15,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

R. Valerianato de cafeina.	1,50
Aguardente	20,00
Xarope de café	250,00

Uma colher das de chá até uma das de sopa, tres vezes por dia.

R. Narceina.	0,20
Xarope de flores de laranjeira.	150,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

DEFLUXO

Inflamação da membrana mucosa do nariz.

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,20
Agua distillada.	10,00

Dez gottas postas dentro do nariz, tres vezes por dia, para as creanças bastam só duas.

(*Wracht*, 1885, nº 7.)

R. Tintura de benjoin	10,00
---------------------------------	-------

Para cheirar.

(*Bull. de thér.* 15 août 1885.)

Uma colher das de chá de camphora em pó, posta n'um pouco d'agua fervendo, e respirar o vapor por dez a trinta minutos.

(*J. de med. de Nov.* 1884.)

DELIRIO TREMENTE

Tremor dos membros com insomnia, agitação, loquacidade e delirio, motivado por abuso de bebidas alcoolicas.

R. Paraldehyde.	10,00
Agua distillada.	150,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de hora em hora, para acabar em vinte e quatro horas e nos dias seguintes diminuir 1,00 de paraldehyde por dia.

(*Berliner Klinik*, 1883 pg. 609.)

R. Paraldehyde.	10,00
Agua distillada	100,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos até o doente dormir, repetindo-se no dia seguinte o mesmo tratamento.

(*The therapeutic gaz.*, 1884 pg. 208.)

R. Extracto liquido de piscidia . .	10,00
Xarope de casca de laranja . .	20,00

Uma colher das de chá de manhan e outra á noite.

(*Berliner Klinik*, 1883 pg. 443.)

R. Extracto de opio	0,05
Alcaçus	q. b.

Para uma pilula; tres por dia.

R. Hypnona	0,05
Glycerina	q. s.

Para uma capsula; uma a tres capsulas.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Sulfato de hyosciamina	0,01
Agua distillada	10,00

Para injecção subcutanea de 1,00 cada vez.

DIABÉTE (Urina dôce)

Urina pallida e abundante, contendo assucar ;
sêde intensa, pelle sêcca, fome insaciavel com
enfraquecimento e emmagrecimento.

R. Bromureto de arsenico de Cle-
mens 5,00

Tres gottas n'um calice d'agua tres vezes por dia, e ao
mesmo tempo applicar :

R. Acido lactico 1,00 a 8,00
Agua aromatisada 30,00
Agua distillada 1000,00

Para tomar aos copos.

(*The therapeutic gaz.*, 1884 pg. 416.)

R. Bromureto de potassio 4,00
Agua distillada 200,00

Para tomar em vinte e quatro horas.

(DR. FELIZET.)

R. Acido salicylico 3,00
Agua distillada 300,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Iodoformio 0,05
Extracto de alface q. s.

Para uma pilula ; duas a seis por dia.

R. Chlorhydrato de pilocarpina 0,30
Extracto de genciana q. s.

Para quinze pilulas ; tres por dia.

R. Ferro Girard 1 vidro

Uma a duas colheres das de chá em cada refeição.

R. Alcatrão 0,08
 Balsamo de Tolú 0,08
 Magnesia calcinada q. b.

Para uma pilula ; dez por dia.

R. Phosphato de potassio e de sodio 2,00

Para um papel ; um em cada refeição.

R. Magnesia calcinada 3,00
 Agua distillada 500,00

Para tomar esta porção todos os dias.

Dieta. — Usar agua de Vichy, de Vals, vinho, peixes, carne, fructas acidas, queijo, legumes, chá e café, mas sem assucar, pepsina, peptona, essencia de carne e banhos frios.

Deve evitar : assucar, pão, fructas, doces, fari-nhas, leite, batatas e feijão, assim como os resfria-mentos e as emoções.

O assucar indispensavel para o uso diario deve ser o de alcatrão — saccharina.

DIARRHÉA

Inflammação, irritação ou ulceração dos intes-tinos, motivadas por alimentação impropria, affec-ções rheumaticas e catarrhaes, por molestia do fi-gado, baço ou estomago, por irritação nervosa e vermes.

R. Oleo de ricino 60,00

Para dar de uma vez.

R. Cotoina. 0,50
 Carbonato de sodio 1,00
 Agua distillada 100,00
 Glycerina 40,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(ALBERTONI.)

R. Subnitrato de bismutho 0,50
 Opio puro. 0,02
 Ipecacuanha. 0,05
 Assucar. 1,00

Para um papel : um de quatro em quatro horas.

R. Xarope de gomma. 200,00
 Glycerina 200,00
 Laudano de Sydenham 20 gottas
 Subnitrato de bismutho 10,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Cotoina 0,10
 Tannato de bismutho 0,40
 Bicarbonato de sodio 0,50

Para um papel ; tres por dia.

R. Nitrato de prata. 0,15
 Opio 2,00
 Raiz de alcaçuz 2,00
 Mucilagem de gomma arabica. q. s.

Para trinta e seis pilulas; duas pilulas,tres vezes por dia.

Estas pilulas devem ser envolvidas em keratina, que não se dissolve no succo acido do estomago, mas sim no succo alcalino dos intestinos.

(DR. UNNA)

R. Guaraná pulverisado 3,00
Xarope de gomma arabica 200,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Alumen 0,10
Extracto de opio. 0,01
Gomma arabica. 1,00

Para um papel ; tres por dia.

R. Salicylato de bismutho 4,00
Infusão de salepo 150,00
Laudano de Sydenham 20 gottas
Xarope de gomma 100,00

Duas colheres das de sopa, de duas em duas horas, nas diarrhéas fetidas.

R. Xarope de gomma. 500,00
Subnitrato de bismutho 10,00
Laudano de Sydenham 20 gottas
Xarope de ratanhia 50,00

Um calice de hora em hora.

R. Solução de gomma. 200,00
Tannato de bismutho 1,00
Tintura de tingassiba 5,00
Xarope de morphina. 30,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(DR. JULIO DE MOURA.)

R. Subnitrato de bismutho. 4,00
Assucar 1,00

Para um papel ; quatro por dia, na diarrhéa chronica.

R. Ferro Girard 1 vidro

Uma ou duas colheres das de chá antes de cada refeição, na diarrhéa chronica com anemia.

R. Naphtalina purissima. }
 Assucar. } ãa. 5,00
 Oleo de bergamotta. 3 gottas

Para vinte papeis ; cinco por dia, na diarrhéa chronica.

(*Berliner Klinik* 1884, pg. 44 e 666.)

R. Enxofre sublimado. }
 Assucar. } ãa 1,00

Para um papel ; tres por dia, na diarrhéa infecciosa.

(DR. WANDERLINDEN.)

R. Glycerina 300,00
 Tannato de bismutho 1,50
 Acido tannico. 2,00

Tres colheres das de sopa por dia, na diarrhéa chronica.

R. Cosimento de calumba. 300,00
 Extracto de ratanhia. 5,00
 Laudano de Sydenham. 20 gottas
 Xarope de gomma. 100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas, na diarrhéa chronica.

R. Nitrato de prata. 0,30
 Agua distillada 100,00

Para um clyster, se houver ulceração no recto.

R. Cosimento de ratanhia 200,00
 Subnitrato de bismutho. 20,00

Aplicação supra.

Dieta. — A carne crua com aguardente ou com sal e pimenta tem dado resultados maravilhosos em doentes julgados perdidos por diarrhêa chronica.

(JACCOUD.)

A essencia de carne, descripta no artigo — tísica, produz melhor effeito que a carne crua.

DILATAÇÃO DO CORAÇÃO

Augmento de volume do coração, com dyspnêa, vertigens, palpitações do coração, estase do sangue venoso e edema.

R. Xarope de perchlorureto de ferro 150,00

Tres colheres das de chá por dia, n'um calice d'agua com assucar.

R. Albuminato de ferro. }
 Ergotina Bonjean. . . } ãa . . . 0,05
 Alcaçuz q. b.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Ergotina Bonjean 2,00
 Agua distillada 20,00

Para injeccão subcutanea de 1,00 por dia.

R. Cafeina 2,50
 Benzoato de sodio. 3,00
 Agua distillada. 210,00

Tres colheres das de sopa por dia.

A digital e outros remedios analogos, applicados n'esta molestia, provocariam facilmente a morte por paralysis do coração.

DILATAÇÃO DO ESTOMAGO

Extensão excessiva das paredes do estomago, motivada por excesso de comida, de bebidas, ou por molestias nervosas, provocando dores vagas e peso do estomago com ancia e afflicções.

R. Extracto fluido de piscidia. . .	10,00
Xarope de casca de laranja . .	20,00

Uma colher das de chá de manhan e outra á noite.

(*Berliner Klinik*, 1883 pg. 443.)

R. Tannato de bismutho	0,10
Extracto de noz-vomica	0,005
Extracto de rhuibardo.	q. s.

Para uma pilula ; tres a cinco por dia.

R. Tannato de quinina	0,20
Pepsina	0,10
Assucar.	1,00

Para um papel ; dois por dia.

R. Agua chloroformisada.	150,00
Tintura de aniz	5,00
Agua distillada	150,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Agua chloroformisada.
 Agua distillada
 Xarope de flores de laran-
 geira } ãa. 150,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

Vinho de coca. 500,00

Um calice antes das refeições.

Fazer a lavagem do estomago, como na gastrite chronica.

Dieta : A alimentação deve ser substancial, mas pouco volumosa, frequente, de pouca quantidade de alimentos de cada vez ; e deve constar de leite, ovos, carne assada, leite condensado, essencia ou pó de carne.

Todo o excesso de alimentação ou de liquidos ingeridos é nocivo, por conservar o estomago dilatado.

DOR DE DENTES

Dores agudas e violentas produzidas pela carie dos dentes, pelo rheumatismo ou por influencia puramente nervosa.

R. Chlorhydrato de cocaina. 0,50
 Agua distillada 10,00

Para pincelar ao redor do dente dolorido.

R. Chlorhydrato de cocaina 1,00
 Hydrato de chloral 0,50
 Glycerina q. b.

Para fazer uma massa e collocar na cavidade do dente cariado.

R. Colodio	10,00
Creosota.	15,00

Para applicar no dente cariado.

R. Chloroformio	} ãa	4,00
Ether sulfurico		
Laudano de Sydenham		
Creosota.		

Para embeber um chumaço de algodão e collocal-o no dente cariado.

R. Iodoformio.	5,00
Camphora.	1,00

Applicação supra.

R. Chloroformio	2,00
Creosota.	2,00
Laudano de Sydenham	2,00
Tintura de benjoin	10,00

Applicação supra.

(MAGITOT.)

R. Chlorhydrato de morphina	1,00
Chloroformio	5,00
Tintura de benjoin.	10,00
Tintura de digital.	10,00
Alcool.	30,00

Molhar um pouco de algodão e collocar no ouvido, do lado do dente dolorido.

(MAGITOT.)

R. Menthol.	2,00
Croton chloral.	3,00

Para collocar na cavidade do dente cariado.

R. Chloroformio 5,00

Tres a cinco gottas n'um chumaço d'algodão para pôr no ouvido.

R. Hydrato de chloral 5,00
 Chlorhydrato de morphina 0,05
 Agua distillada)
 Xarope de flores de laran- } aa. 100,00
 geira)

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos até cessar a dor.

DYSENTERIA

Inflammação do intestino recto com prisão de ventre, dores e puxos para evacuar, evacuando só materias mucosas com rajadas de sangue.

R. Agua distillada 800,00
 Sulfato de magnesia 20,00
 Citrato de magnesia effervescente 30,00
 Nitro 4,00
 Tintura de meimendo. 1,00

Um calice de hora em hora.

(DR. LUIZ BARRETO)

R. Agua distillada 500,00
 Magnesia fluida 300,00
 Acido phenico. 4 gottas
 Magnesia effervescente. 20,00

Applicação supra.

(DR. LUIZ BARRETO.)

R. Infusão de casca pulverisada de
alstonia scholaris de 30,00. . . 300,00

Duas colheres das de sopa, duas vezes por dia.

R. Calomelanos.	0,10
Ipecacuanha.	0,05
Opio.	0,025
Assucar.	1,00

Para um papel; um de quatro em quatro horas.

R. Infusão de ipecacuanha	150,00
Laudano de Sydenham	20 gottas
Xarope de gomma.	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Resorcina pura	1,00
Oleo de ricino.	50,00

Para tomar de uma vez.

R. Cosimento de casca de sima- ruba.	250,00
Laudano de Sydenham.	1,00
Xarope de gomma.	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

DYSMENORRHÉA

Menstruação difficil e irregular acompanhada de dores nas cadeiras, no utero, na cabeça, no estomago e algumas vezes com convulsões.

- R. Infusão de tilia 300,00
 Acetato de ammonio. 10,00
 Tintura de opio. 20 gottas
 Xarope de flores de laranjeira. 100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

- R. Infusão de melissa. 450,00
 Acetato de ammonio. 8,00
 Tintura de açafão 4,00
 Tintura de castoreo 2,00
 Xarope de artemisia 50,00

Um ca!ice de hora em hora.

- R. Agua distillada. 200,00
 Bromureto de potassio. 6,00
 Hydrato de chloral 3,00
 Sulfato de morphina. 0,05
 Xarope de açafão 100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

- R. Tannato de cannabina. 0,05
 Assucar 1,00

Para um papel ; tomar um de tres em tres horas.

- R. Oleo essencial de arruda. }
 Oleo essencial de sabina. } ãa. 5 gottas
 Agua de melissa. 200,00
 Xarope de artemisia. 50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

- R. Albuminato de ferro. 0,10
 Aloes 0,01
 Açafão 0,10
 Extracto de arruda. q. b.

Para uma pilula ; quatro por dia.

R. Ferro Quevenne.	0,05
Sabina em pó	0,05
Aloes	0,01
Extracto de valeriana	q. b.

Para uma pilula; duas de manhan e duas á noite.

R. Carbonato de ferro.	0,10
Sabina.	0,05
Extracto de quina.	q. b.

Para uma pilula; quatro por dia.

Applicar semicupios synapisados, synapismos volantes, bichas ou ventosas na parte superior das coxas.

Dieta. — Alimentação corroborante e adubada; passeios a pé ou a cavallo, e tomar todos os dias de manhan um banho de chuva ou de agua fria.

DYSPEPSIA

Digestão difficil e laboriosa, accompanhada de azia, flatulencia, ancia, peso no estomago e evacuações irregulares.

R. Quassina de Adrian	0,05
Bicarbonato de sodio.	0,50

Para um papel; um em cada refeição.

R. Vinho de quina composto	350,00
Vinho de quassia	100,00
Vinho de rhuibarbo	50,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Vinho do Porto	500,00
Vieirina	4,00
Pepsina	6,00
Essencia de aniz.	10 gottas

Um calice em cada refeição.

R. Vinho do Porto.	500,00
Vieirina	3,00
Pepsina	6,00

Um calice em cada refeição.

(DR. ALFREDO DE CARVALHO.)

R. Vinho digestivo de papayotina de Theodoro Peckolt.	1 vidro
--	---------

Uma colher das de sopa antes de cada refeição.

R. Grageas de quassina de Adrian.	1 vidro
---	---------

Duas em cada refeição.

R. Vinho bidigestivo de Chas- saing	1 vidro
--	---------

Um calice depois de cada refeição.

R. Aloes	0,50
Rhuibardo	} áa 2,50
Genciana	

Para noventa pilulas ; duas em cada refeição.

(DUJARDIN BEAUMETZ.)

R. Pepsina.	0,25
Aloes	0,01
Extracto de jurubeba.	q. b.

Para uma pilula ; uma em cada refeição.

(DR. JOSÉ SILVA.)

R. Espelina	1,00
Tintura de quassia	} ãa. 10,00
Tintura de calumba	
Vinho branco	500,00

Um calice em cada refeição.

R. Vinho de quina composto	500,00
Vinho de rhuibarbo	50,00
Pepsina	5,00

Duas colheres das de sopa depois de cada refeição.

R. Vinho de S. Raphael	1 garrafa
----------------------------------	-----------

Um calice em cada refeição.

R. Pancreatina	0,10
Pepsina	0,15
Rhuibarbo	0,05
Genciana	0,15
Sacharoleo de aniz	1,00

Para um papel ; um em cada refeição.

R. Subnitrato de bismutho	} ãa. 0,20
Carbonato de magnesia	
Pancreatina	0,15
Sacharoleo de funcho	1,00

Applicação supra.

R. Magnesia carbonica	} ãa. 0,10
Pepsina	
Rhuibarbo	
Extracto de noz vomica	0,01

Applicação supra.

(DR. P10 DE SOUZA.)

A lavagem do estomago é muito util n'esta molestia e deve ser feita com:

R. Acido borico. 3,00
 Agua distillada. 1000,00

Ou então:

R. Subnitrito de bismutho 30,00
 Agua distillada 500,00

Ou ainda:

R. Carvão Belloc. 2 colheres
 Agua distillada 1000,00

Feita a lavagem do estomago, alimentar o doente em seguida pela mesma sonda com uma chicara de chocolate de cacau e duas de pó de carne.

Antes de tirar a sonda introduzir duas colheres das de sopa, de leite, afim de que o doente sinta um bom gosto quando se tirar a sonda.

(DUJARDIN BEAUMETZ.)

DYSURIA (Dificuldade de urinar)

R. Chlorhydrato de cocaina. 0,05
 Agua distillada 20,00

Para fazer uma injeção, e conservar o liquido por algum tempo dentro da urethra.

R. Chlorhydrato de cocaina. 0,025
 Manteiga de cacau. 2,50

Para uma pyramide; para introduzir no anus.

R. Oleo de meimendo 100,00
 Extracto de belladona 2,00
 Camphora em pó 5,00
 Chloroformio 20,00

Para fricções no perineo e hypogastrio.

Applicar bebidas emollientes de cosimento de linhaça, de cevada e banhos mornos prolongados.

Fazer a operação do calculo vesical ou do estreitamento da urethra, se for preciso.

ECZEMA

Erupção na pelle de pequeninas vesiculas em diferentes logares com secreção de uma serosidade que se transforma em crôstas.

R. Ichthyol.	3,00
Oxydo de zinco	6,00
Banha balsamica	50,00

Para applicar duas vezes por dia sobre a erupção.

(DR. UNNA.)

R. Sulfo-ichtyolato de sodio . . .	2,00
Oxydo de zinco	} ãa 10,00
Gelatina	
Glicerina	} ãa 40,00
Agua distillada	

Applicação supra.

(DR. UNNA.)

R. Oxydo de zinco	} ãa 10,00
Gelatina	
Banha	
Glycerina	70,00

Misturar e depois juntar:

Acido salicylico	5,00
----------------------------	------

Applicação supra.

(DR. UNNA.)

R. Oleato de zinco	10,00
Vaselina	20,00

Applicação supra.

R. Ichtyol	2,00
Acido salicylico	1,00
Vaselina branca	30,00
Polvilho	20,00

Applicação supra.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Resorcina	0,50
Chlorato de potassio	4,00
Vaselina branca	30,00

Applicação supra.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Ichtyol	3,00
Oxydo de zinco	6,00
Acido salicylico	1,00
Balsamo peruviano	50,00

Applicação supra.

Dieta. — Evitar o café, as comidas adubadas, as bebidas alcoolicas, e usar fructas e limonadas acidas, verduras e principalmente agrião e alface.

ELEPHANTIASE

Inchação da pelle e do tecido cellular do escroto e das extremidades inferiores, que se tornam disformes, como pelle de elephante, resultado de affecções erysipellatosas.

R. Xarope de perchlorureto de
ferro 200,00

Quatro colheres das de chá por dia.

R. Iodureto de potassio 15,00
Agua distillada 400,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Iodoformio 0,05
Althéa q. b.

Para uma pilula ; duas por dia.

R. Arseniato de sodio 0,075
Iodureto de potassio 15,00
Agua distillada 500,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Tintura de hamamelis virgi-
nica 20,00

Para pincellar todos os dias 1,00 no logar affectado.

R. Pomada de iodureto de potassio
iodada 100,00

Para fomentar uma vez por dia.

R. Tintura de iodo 50,00

Para pincellar uma vez de dois em dois dias.

Apply a electricidade, a compressão metho-
dica, banhos de mar e a mudança do logar da re-
sidencia, ou a mudança do paiz.

EMBRIAGUEZ

Envenenamento do sangue com congestão cerebral mais ou menos intensa, produzido por abuso de bebidas alcoolicas.

R. Alkali volatil.	8 gottas
Agua distillada	100,00
Xarope simples	100,00

Para tomar d'uma só vez.

Provocar o vomito, irritando a garganta com uma penna de galinha, applicar vinagre ou ether para cheirar, synapismos nos pés, pannos molhados com agua e vinagre na cabeça e um clyster com agua e vinagre.

ENCEPHALITE

Inflammação do cerebro, com febre, dor violenta na cabeça, delirio, convulsões, paralysisia e coma.

R. Calomelanos.)	} ãa.	1,00
Jalapa		
Escamonea.		

Dividir em tres papeis ; um de quatro em quatro horas.

R. Sulfato de magnesia	40,00
Tartaro emetico.	0,06
Agua distillada.	600,00

Um copo de meia em meia hora,

R. Tintura de jalapa com-	}	ãa . . .	30,00
posta			
Xarope de casca de la-			
ranja			

Uma colher das de sopa de hora em hora, até produzir effeito purgativo.

Gelo ou pannos com agua fria na cabeça, synapismos nos pés e bichas na nuca.

ENDOCARDITE

Inflammação da membrana interna do coração, com febre, palpitações do coração, dyspnéa, oppressão, dor no peito e ruído de folle.

R. Salicylato de sodio.	20,00
Agua distillada.	200,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Nitro puro.	10,00
Tintura de digital	2,00
Agua distillada	300,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Bromureto de potassio.	10,00
Tintura de digital	2,00
Agua distillada	300,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Salicylato de sodio	3,00
Cafeina	2,50
Agua distillada.	210,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Essencia de therebintina. . . .	60,00
Oleo de meimendro	50,00
Camphora.	10,00

Para fricções na região precordeal.

Applicar um caustico na região do coração.

ENJOO DO MAR

R. Chlorhydrato de cocaina. . . .	0,10
Alcool.	q. b.
Agua distillada.	50,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Chloral hydratado.	4,00
Chlorhydrato de morphina. . . .	0,05
Agua chloroformisada	} ãa . 100,00
Xarope de flôres de la- rangeira	

Uma colher das de sopa de hora em hora.

ENTERITE AGUDA

Inflamação dos intestinos, com febre, sêde, fastio, ventre tympanico, doloroso e quente.

R. Calomelanos.	0,10
Opio.	0,01
Assucar	1,00

Para um papel; um de duas em duas horas.

R. Cosimento branco de Sydenham	500,00
Tintura de opio	20 gottas

Um calice de hora em hora.

R. Pós de Dower	0,30
Assucar	1,00

Para um papel; quatro por dia.

R. Cosimento de althéa.	400,00
Laudano de Sydenham	20 gottas
Xarope de gomma	100,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

R. Emulsão de amendoas doces.	600,00
Tintura de opio	15 gottas

Um calice de duas em duas horas.

R. Pomada mercurial.	20,00
Ceroto de Galeno	40,00

Para friccionar o ventre 2 vezes por dia.

Applicar bichas ou ventosas, e cataplasmas quentes no ventre; banhos mornos geraes e prolongados e bebidas mucilaginosas.

ENTERITE CHRONICA

Inflammação chronica dos intestinos, com fastio, diarrhéa ou prisão de ventre; colicas, pelle

secca, digestão difficil e laboriosa, com enfraquecimento e emmagrecimento.

R. Subnitrato de bismutho	0,30
Carbonato de magnesia	1,00
Raiz de calumba.	0,30
Sacharoleo de aniz.	1,00

Para um papel ; tres por dia.

R. Subnitrato de bismutho.	0,20
Extracto de opio.	0,01
Extracto de calumba.	q. s.

Para um papel ; quatro por dia.

R. Tannato de bismutho	0,30
Carbonato de magnesia	1,00
Opio puro.	0,01
Raiz de genciana.	0,06
Sacharoleo de funcho	1,00

Para um papel ; quatro por dia.

R. Glycerina.	} ãa. 150,00
Vinho de quina composto.	
Vinho de calumba	

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Hamamelina.	0,10
Conserva de rosas.	q. s.

Para uma pilula ; duas a seis por dia.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Cotoina	1,20
Extracto de genciana.	4,00
Raiz de alcaçúz	q. s.

Para quarenta pilulas ; quatro a seis por dia.

R. Vinho de quina composto.	200,00
Vinho de calumba	200,00
Vinho de rhuibarbo.	50,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

Dieta. — A alimentação deve constar de leite, com pó de carne, ovos, racahôût e carne assada; evitar os farinaceos, as hervas e as comidas gordurosas.

ENVENENAMENTO POR ALGUNS MEDICAMENTOS

I.—ENVENENAMENTO PELA ESTRYCHNINA

Contra este envenenamento applicar :

R. Paraldehyde.	10,00
Agua fervendo.	150,00
Xarope de gomma.	50,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

II.— ENVENENAMENTO PELA COCAÏNA

Applicar contra :

R. Chlorhydrato de morphina.	0,50
Agua distillada	12,50

Para injecção subcutanea de cinco gottas, e ao mesmo tempo deitar n'um lenço para cheirar 5 gottas de nitrito de amylo.

(*Berliner Klinik*, 1886 pg. 158 e 631.)

III.—ENVENENAMENTO CHRONICO PELO CHUMBO

Produzido por cannos de chumbo de encana-
mentos d'agua :

Juntar agua n'uma grande vasilha e deitar n'ella um pouco de carvão vegetal para absorver o chumbo que con-
tiver.

(*Berliner Klinik* 1884, pg. 724.)

IV.—ENVENENAMENTO PELO IODOFORMIO

R. Bicarbonato de potassio	5,00
Agua distillada.	500,00
Xarope de gomma.	100,00

Um calice de hora em hora.

V.—ENVENENAMENTO PELO IODO

R. Amido.	8,00
Agua distillada.	150,00
Ferva e junte :	
Leite de magnesia calcinada	150,00

Uma colher das de sopa de cinco em cinco minutos.

(*Revista de Med.* 1884 pg. 1300.)

VI.—ENVENENAMENTO PELO ACIDO PHENICO

R. Sulfato de sodio	10,00
Agua distillada.	150,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

Reichert.—*Formul. therap.*

VII. — ENVENENAMENTO PELA GELSEMINA

Applicar um emetico, vinho generoso e a respiração artificial.

ENXAQUECA

Accessos periodicos e nervosos, de dores violentas de um lado da cabeça, que se repetem com maior ou menor intervallo e quasi sempre acompanhadas de perturbações gastricas.

R. Tintura de zumbul	2,00
Valerianato de cafeina.	2,00
Xarope de flôres de lorangeira.	100,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Ethoxy-cafeina.	0,25
Salicylato de sodio	0,25
Chlorhydrato de cocaina.	0,01
Agua distillada	60,00
Xarope de capillaria	20,00

Para tomar d'uma só vez.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Etoxy-cafeina	0,40
Salicylato de sodio.	0,50
Agua distillada	10,00

Para injeção subcutanea de 1,00 cada vez.

(DUJARDIN-BEAUMETZ)

R. Solução anti-nevrotica de Lep- tobium elegans do Dr. Can- dido Barata.	1 vidro
---	---------

Meia colher das de sopa tres vezes por dia.

ENXAQUECA

R. Sulfato neutro de quinina	1,00
Citrato de cafeina	1,00
Acido tartarico.	1,00
Morphina pura	0,05
Assucar.	10,00

Divida em cinco papeis ; um de duas em duas ho:

(*Revista de Med.* 1884 pg.

R. Tintura de eucalypto	10,00
Bromureto de potassio.	8,00
Agua de melissa.	200,00
Xarope de flores de lorangeira.	100,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Valerianato de zinco.	0,10
Valerianato de quinina	0,10
Extracto de belladona	0,01
Extracto de valeriana.	q. b.

Para uma pilula ; uma de manhan e outra á noite.

R. Capsulas de essencia de there- bintina de Clertan.	1 vidro
--	---------

Uma de tres em tres horas.

R. Nitro-glycerina.	0,10
Agua distillada.	10,00

Dez gottas n'um calice d'agua tres vezes por dia.

R. Nitrito de amylo.	4,00
------------------------------	------

Quatro gottas n'um lenço para cheirar.

R. Ether iodhydrico	4,00
-------------------------------	------

Cinco gottas n'um lenço para cheirar, dez veze dia.

FORMULARIO THERAPEUTICO

izoato de sodio.	3,00
èina	2,50
ia distillada	6,00

jecção subcutanea de 0,50 cada vez.

(TANRET.)

itura de aconito.	1,00
oolatura de cannella	10,00
rope de flores de lorangeira.	150,00

olher das de chá de hora em hora.

lorhydrato de morphina	0,05
ia distillada	200,00

olher das de sopa de hora em hora.

onitrato de bismutho. } rbonato de magnesia. } iz de valeriana } charoleo de hortelan }	ãa. 0,20
	0,10
	1,00

m papel ; tres por dia.

car uma chapa ou um pedaço de ferro na
n qualquer parte do corpo, o que faz im-
mente cessar a dor.

(Hyg. tom. 46, ns. 10 e 11.)

gar um lapis de menthol no lugar dolo-
cheirar camphora ; evitar a claridade, o
e as emoções.

o dos banhos de mar teem curado alguns

.

EPILEPSIA

EPILEPSIA

Accessos nervosos e periodicos, de convulsões clonicas, com perda dos sentidos e espumamento da bocca.

Tratamento da molestia

R. Bromureto de potassio	8,00
Bromureto de ammonio	8,00
Bromureto de sodio	12,00
Agua distillada	500,00
Xarope simples	100,00

Duas colheres das de sopa por dia, augmentando-se a cada semana, até tomar seis por dia; diminuir da mesma fórma.

(CH.)

R, Bromureto de potassio	10,00
Bromureto de sodio	20,00
Acido osmico	0,02
Agua distillada	600,00

Duas colheres das de sopa por dia, para tomar durante seis mezes, ou por mais tempo se fôr necessario.

(*Berliner Klinik*, 1884 p. 8)

R. Bromureto de nickel	10,00
Agua distillada	120,00
Glycerina	20,00
Assucar	250,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Bromureto de camphora	3,00
Alcool.	35,00
Glycerina	22,00

Para injeccão subcutanea de 40 gottas por dia.

(BOURNEVILLE.)

R. Bromureto de zinco	4,00
Agua distillada.	800,00

Tres colheres das de sopa duas vezes por dia.

R. Bromureto de lithina	5,00
Bromureto de sodio	10,00
Bromureto de ammonio	5,00
Agua distillada.	500,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Bromureto de potassio.	12,00
Bromureto de sodio	24,00
Acido arsenioso	0,10
Agua distillada	800,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Anilina	1,00
Acido sulfurico diluido.	0,50
Agua distillada.	500,00

Tres colheres das de sopa por dia ; usar esta medicação durante quatro semanas.

(TURNBULL.)

R. Picrotoxina	0,001
Acido arsenioso	0,001
Bromureto de potassio.	0,25

Misture exactamente para uma pilula ; uma de manhan e outra á noite.

Tratamento do accesso

R. Ether sulfurico	2,00
Agua de louro-cereja	2,00
Tintura de belladona	0,30
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de chá de meia em meia hora.

R. Paraldehyde	5,00
Agua fervendo.	150,00
Xarope de gomma arabica.	50,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Chlorhydrato de morphina.	0,01
Agua distillada.	10,00

Para injecção subcutanea de 0,50.

R. Bromureto de camphora.	3,00
Alcool.	35,00
Glycerina	22,00

Para injecção subcutanea de 40 gottas de cada vez.

(BOURNEVILLE.)

R. Valerianato de atropina	1/2 milligr.
Agua de tilia.	120,00
Xarope simples	20,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Tribromureto de allylo	10 gottas
Ether sulfurico	12,00

Para injecção subcutanea de 0,50 de duas em duas horas.

R. Nitrito de amylo.	4,00
------------------------------	------

Quatro gottas n'um lenço para cheirar.

R. Ether iodhydrico 4,00

Seis gottas, dez vezes por dia, para cheirar.

Applicar sinapismos volantes nas pernas e vinagre ou alcali volatil para cheirar.

A chloroformisação n'estes doentes, provoca o ataque epileptico ; por isso, em lugar do chloroformio, deve ser empregado o bromoformio nas operações chirurgicas.

(BILLROTH.)

ERYSIPELA

Manchas vermelhas, inchadas e diffusas, em qualquer lugar da pelle, com febre, dor na cabeça, perturbações gastricas e algumas vezes com delirio.

R. Vinho de quina 250,00

Tres colheres das de sopa de duas em duas horas, para acabar em vinte quatro horas, e se a febre e o delirio forem intensos, tomar 500,00 de vinho de quina em vinte e quatro horas.

(JACCOUD.)

Havendo embaraço gastrico, tomar no principio da molestia um vomitorio e depois o vinho de quina.

(JACCOUD.)

Se o doente fôr viciado a bebidas alcoolicas, juntar ao vinho de quina, para tomar diariamente

80,00 de aguardente e 20 gottas de laudano de Sydenham.

(JACCOUD.)

R. Resorcina pura	4,00
Agua distillada	200,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(*União Medica* 1886.)

R. Antifebrina	} ãa.	0,25
Sulfato de quinina.		

Para uma capsula; uma a tres quando a temperatura subir a 39 ou 40°.

R. Perchlorureto de ferro liquido	
de 30°	50 gottas
Agua distillada.	} ãa. 100,00
Xarope de gomma arabica.	

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Borato de quinina.	0,50
-------------------------------	------

Para uma capsula; tres por dia, devendo beber uma limonada de limão azedo todas as vezes que tomar uma capsula.

R. Iodoformio	25,00
Colodio ricinado.	250,00

Para pincellar toda a superficie da erysipela, passando um pouco nas margens.

R. Sulfato de ferro	50,00
Agua distillada.	1000,00

Para embeber pannos e applicar sobre o logar erysipelatoso.

R. Ether sulfurico 60,00
 Camphora. 30,00

Para applicar sobre o lugar erysipelatoso.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

Abrir os abcessos que se formarem.

O doente deve usar de limonadas acidas em abundancia, e no caso que appareça um estado adynamico, deve-se suspender o uso d'estas limonadas.

ESCHARA (Decubito)

Inflammação e gangrena da pelle das nadegas, do sacro ou dos trochanteres, produzida pelo prolongado peso do corpo doente sobre estes lugares.

R. Quina em pó 50,00
 Carvão pulverisado 50,00
 Polvilho. 50,00

Para applicar sobre a ferida.

Usar de uma almofada de paina ou de borraça com uma abertura no centro, para assim não offender o logar affectado.

Usar de uma bexiga de porco, macerada previamente em uma solução de tannino, encher metade com agua e outra metade com ar para sobre ella o doente se deitar.

No caso que a eschara já esteja formada, applicar a mesma bexiga, pondo dentro 15,00 de tannino.

ESCARLATINA

Erupção no rosto e em outras partes do corpo, de placas vermelhas, escarlates, e de diferentes formas e tamanhos, com febre intensa, dôr de cabeça, perturbação gastrica e intensa inflamação da garganta, desde o principio da molestia.

- R. Agua de sabugueiro 120,00
- Acetato de ammonio. 8,00
- Vinho stibiado. 2,00
- Xarope de amoras. 15,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(DR. HENKE.)

- R. Emulsão de amendoas doces. . 500,00
- Nitro puro. 5,00
- Xarope simples 50,00

Duas colheres das de sopa, de duas em duas horas.

- R. Xarope de ipecacuanha 60,00

Duas colheres das de chá de duas em duas horas.

- R. Hydrato de chloral. 0,05
- Agua distillada
- Xarope de dasca de la- } ãa. 300,00
- ranja }

Uma colher das de sopa de duas em duas horas, na fórmula nervosa com delirios.

R. Antifebrina }
 Sulfato de quinina. } ãa . 0,25

Para uma capsula; tomar uma se a temperatura attin-
 gir a 39°, e duas se fôr mais elevada; podendo repetir a
 dóse no mesmo dia, se for necessario.

R. Emulsão de amendoas doces. . 400,00
 Nitro puro. 6,00
 Camphora. 0,40

Uma colher das de sopa de hora em hora, para tomar
 depois de ter cessado a febre.

R. Xarope de perchlorureto de
 ferro. 200,00

Uma colher das de chá quatro vezes por dia na fórma
 hemorrhagica.

As complicações serão tratadas com toda ener-
 gia.

A sangria, as bichas, o tartaro emetico, o acido
 salicylico e o salicylato de sodio são remedios
 muito nocivos n'esta molestia, e de forma alguma
 devem ser applicados.

ESCORBUTO

Amollecimento e inchação das gengivas, que
 vertem sangue pelo menor contacto, com he-
 morrhagias das membranas mucosas, manchas
 lividas na pelle e enfraquecimento geral do
 corpo.

R. Vinho de quina composto	500,00
Extracto de quina	5,00
Alcoolato de cochlearia	10,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Tartrato de potassio e ferro	6,00
Extracto de quina	5,00
Extracto de genciana	2,00
Xarope de quina	300,00

Aplicação supra.

R. Cosimento de ratanhia	200,00
Tintura de cochlearia	10,00
Tintura de genciana	10,00
Xarope de cato	150,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Cosimento de quina	250,00
Alcoolato de cochlearia	15,00
Alcoolato de cannella	30,00
Extracto de quina	8,00
Xarope de acido citrico	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(Hospit. da Miser. do Rio de Janeiro)

R. Xarope de quina	450,00
Tintura de cochlearia	20,00
Sumo de limão azedo	100,00

Aplicação supra.

R. Aguardente camphorada	10,00
Tintura de cochlearia	50,00
Tintura de myrrha	50,00
Mel de abelhas	60,00

Para pincelar nas gengivas.

R. Tintura de quina	20,00
Tintura de myrrha	20,00
Alcoolatura de cochlearia	20,00
Mel de abelhas.	50,00

Para pincelar na gengiva quatro vezes por dia.

R. Aguardente camphorada.	50,00
Tintura de cochlearia	50,00

Uma colher das de chá em meio copo d'agua para lavar a bocca.

Usar fructas e limonadas acidas.

ESCROPHULAS

Affecção especial dos vasos lymphaticos que se manifesta por inflammação, inchação, endurecimento e suppuração dos ganglios, principalmente dos do pescoço.

R. Oleo de figado de bacalhau.	500,00
Tintura de iodo	1,00

Cinco colheres das de sopa por dia, e ao mesmo tempo applicar :

R. Phosphato de cal. } Carbonato de cal. } Hypophosphito de cal Assucar	} } } } aa	0,60 0,10 1,00
--	-------------------------------	----------------------

Para um papel; um de manhan n'um copo de leite e outro da mesma fórma á noite.

- R. Extracto de quina. }
 Extracto de noqueira } ãa. 4,00
 Vinho branco. 500,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(BARÃO DO LAVRADIO.)

- R. Vinho de quina composto 300,00
 Arseniato de sodio. 0,05
 Lacto-phosphato de cal 8,00

Duas colheres das de sopa por dia.

(DR. LOPO DINIZ.)

- R. Vinho de extracto de oleo de fi-
 gado de bacalhau de Maynet 1 vidro

Quatro colheres das de sopa por dia.

- R. Oleo de figado de bacalhau pan-
 creativo de Defresne. 1 vidro

Cinco colheres das de sopa por dia.

- R. Capsulas de oleo de figado de
 bacalhau de Fournier 1 vidro

Dez a vinte cinco por dia.

- R. Arseniato de ferro. 0,10
 Extracto de cicuta)
 Extracto de folhas de no- } ãa. 1,20
 gueira)
 Iodoformio.)

Para vinte quatro pilulas ; tres por dia.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

- R. Vinho do Dr. Vivienne. 1 vidro

Uma colher das de sopa antes de cada refeição.

R. Xarope de rabano iodado de
Grimault 1 vidro

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Xarope de lupulo. . }
Xarope de genciana. } aa . . . 150,00
Vinho ferruginoso 60,00
Licor de Fowler. 1,00

Duas colheres das de sopa por dia.

(DR. LOPO DINIZ)

R. Xarope de iodureto de ferro de
Dupasquier 400,00
Tintura de iodo 1,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Xarope de genciana . }
Xarope de quina. . . } aa . . . 150,00
Iodureto de potassio. 4,00
Tintura de iodo. 1,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(VERNEUIL.)

R. Iodureto de ferro 6,00
Extracto de noqueira 20,00
Macerato de genciana 300,00
Xarope de lupulo 100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Oleo de chaulmoogra 10,00

Tomar cinco gottas n'um copo de leite antes de cada refeição.

ESTOMATITE CHRONICA

Inflamação chronica da membrana mucosa da bocca.

R. Cosimento de quina	300,00
Extracto de ratanhia.	10,00
Tintura de myrrha	15,00
Mel rosado.	100,00

Para lavar a bocca.

R. Borax	30,00
Agua distillada	300,00
Mel rosado.	100,00

Applicação supra.

R. Coaltar saponificado.	100,00
----------------------------------	--------

Uma colher das de chá n'um copo d'agua para lavar a bocca.

R. Tintura de cato	50,00
Tintura de benjoin.	12,00
Essencia de hortelan.	0,50

Applicação supra.

R. Salicylato de sodio.	8,00
Oxymel simples	30,00

Para pincelar na genviva e bocca.

(DR. CARLOS COSTA.)

ESTOMATITE ULCEROSA

Inflamação, inchaço e ulceração da gengiva com salivação excessiva, mau halito e queda dos dentes.

R. Chlorato de potassio 10,00
 Mel rosado 10,00

Para pincelar nas ulceras.

R Vinagre phenico 60,00

Uma colher das de chá n'um copo d'agua para lavar a bocca.

Cauterisar as ulceras com pedra infernal e arrancar os dentes cariados, se fôr necessario.

ESTRABISMO

Desvio de um ou de ambos os olhos, por fraqueza ou desigualdade de força dos musculos motores dos mesmos.

R. Sulfato de atropina 0,05
 Agua distillada 20,00

Para instillar 3 gottas no olho todos os dias.

Applicar electricidade, havendo paralyasia.

Usar oculos pretos com centro branco ; fazer o doente olhar para o espelho algumas vezes por

dia, e, em ultimo caso, fazer a operação, sendo indicada.

FALTA DE LEITE NAS AMAS

Applicar o pollo positivo do aparelho de Gaiffe debaixo do seio e, com o pollo negativo, percorrer toda a glandula do centro para a peripheria.

A corrente deve ser fraca e durar dez minutos; repetir de vinte quatro em vinte quatro horas, por espaço de quatro a oito dias.

(DR. PIERRON. — *União Medica*, 1887, pg. 229.)

FEBRE EM GERAL

Manifesta-se a febre por calafrios, seguidos de calor, elevação da temperatura do corpo, pulso frequente, pequeno, duro, cheio ou molle, sêde e estado afflictivo.

A febre é symptomatica, quando órgãos importantes do corpo se acham affectados, e idiopathica ou essencial, quando não existe affecção alguma.

R. Antifebrina. 0,25

Para uma capsula; tomar uma quando a temperatura attingir a 39°, e duas quando exceder, podendo repetir a mesma dóse no mesmo dia se fôr necessario.

(*Berliner Klinik*, 1886, pg. 849.)

R. Antifebrina }
 Sulfato neutro de qui- }
 nina. } ãa 0,25

Para uma capsula. Applicaçãõ supra.

R. Sulfato de thallina. 0,20

Para uma capsula; uma por dia.

(G. SÉE e JACCOUD.)

R. Salicylato de bismutho 0,20

Para uma capsula ; dez a vinte por dia.

Este remedio é muito recommendado pelo professor Vulpian.

R. Antipyrina. 25,00
 Alcool. 50,00
 Agua distillada. 200,00
 Xarope de casca de laranja . . . 100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas, não excedendo de seis por dia.

(JACCOUD.)

A antipyrina é largamente preconisada nas pyrexias pelo Dr. Vieira de Mello, um dos primeiros a vulgarisal-a no Brazil e um dos seus maiores entusiastas ainda hoje.

R. Kairina 0,25

Para uma capsula; duas de meia em meia hora até a temperatura descer a 38°, bebendo-se um copo d'agua fria depois de as ter tomado.

Este agente é hoje completamente abandonado.

A hydrochinona, muitas vezes applicada com resultado variado, não conseguiu adquirir accei-

tação como antithermico perfeito ; equal sorte teve a resorcina.

R. Limonada citrica 120,00
 Antipyrina 4,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

R. Acido salicylico 2,00
 Cognac. 120,00
 Vinho cordial 120,00
 Salicylato de sodio. 5,00
 Agua distillada 5,00

Para tomar ás colheres das de sopa em 48 horas.

(JACCOUD.)

R. Piperonal 0,50

Para uma capsula, duas de duas em duas horas.

(FRIGOGNI.)

R. Eugénol 0,75

Para tres capsulas ; uma de hora em hora.

Não podemos deixar de mencionar aqui o sulfato de quinina, o tartaro emetico, o nitro, e o salicylato de sodio que, em certos casos, não podem ser substituidos nem mesmo pela antifebrina.

FEBRE AMARELLA

Molestia bacillar, com febre, sêde, dôr de cabeça, côr amarella da pelle, suppressão das urinas e vomito preto.

O tratamento do Dr. Teixeira é o seguinte .

No primeiro periodo

R. Infusão de sabugueiro	200,00
Acetato de ammonio.	6,00
Tintura de aconito.	1,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

Se fôr necessario, applicar 60,00 de oleo de ricino e synapismos nos pés.

No segundo periodo

R. Vinho do Porto	60,00
Acetato de potassio	4,00
Tintura de scilla.	2,00
Tintura de digital.	1,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Solução de perchlorureto de ferro, a 30°	1,00
Agua distillada.	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora, contra o vomito preto.

(JOSE MARIA TEIXEIRA.)

O perigo da febre amarella está na febre, por isso deve-se empregar o vinagre aromatico frio duas vezes por dia para a lavagem do corpo ; e, como na febre typhoide e intermittente, o acido salicylico.

(JACCOUD.)

R. Acido salicylico	0,30
Agua distillada	1,00

Para uma injeção subcutanea.

(DR. DOMINGOS FREIRE.)

As evacuações devem ser desinfectadas com sulfato de ferro e o quarto do doente com agua phenica ou de Labarraque.

O Dr. Vieira de Mello acredita e sustenta que a febre amarella tem a mesma origem que as febres palustres, das quaes é a expressão da mais elevada gravidade. Consoantemente com estas ideias, o seu tratamento consiste em doses elevadas de quinina e de antipyrina.

Eis as suas formulas :

R. Antipyrina.	0,50
------------------------	------

Para uma capsula Gorlin ou Limousin. Dar uma de meia em meia hora até manifestar-se a sudação e consequente abaixamento da temperatura, administrando em seguida :

R. Chlorhydrato de quinina.	0,50
-------------------------------------	------

Em uma capsula. Para tomar uma de duas em duas horas.

Depois de haver administrado assim 2 a 3 grammas de cada substancia, interrompe a medicação para recommençar do mesmo modo no dia seguinte, continuando ainda a administrar a quinina durante 3 ou 4 dias em doses decrescentes, de modo que no terceiro ou quarto dia o doente venha a tomar a terça ou quarta parte da dose primitiva.

Se durante esse periodo a temperatura eleva-se de novo, administra ainda a antipyrina na *ocasião do accesso*.

Nos casos de intolerancia gastrica, administra a mesma medicação em injeccões hypodermicas, assim formuladas :

R. Bisulfato ou chlorhydrato de	
quinina	2,00
Agua distillada.	10,00

Para injectar quatro a cinco seringas de Pravaz, de cada vez, em pontos differentes do corpo, repetindo essa operação duas, tres ou mais vezes durante o dia.

(*União Medica*, 1887, pg. 433.)

FEBRE INTERMITTENTE

Envenenamento do sangue pela absorpção de plantas microscopicas, geradas nos pantanos. A febre palustre, entre nós, se apresenta sob todas as fórmias, reveste todas as feições, todas as mascaras, e assim occasiona todos os dias graves erros de diagnostico. A febre intermittente apresenta todos os graus de intensidade, desde o mais benigno arrepio do corpo e a mais leve dôr de cabeça, manifestando-se a uma hora certa, até á mais violenta explosão de um ataque pernicioso. Nenhuma molestia existe no mundo mais traiçoeira. Devemos estar sempre alerta na cabeceira de qualquer doente para não deixar escapar o menor indicio de sua presença.

E' uma febre de tal ordem que, muitas vezes o doente, no estado mais perigoso, não accusa absolutamente reacção febril alguma. E' febre sem febre ! A esta fórma, pois, é que se dá o nome de febre larvada, que quer dizer — mascarada. N'este caso, o mais seguro indicio da gravidade da molestia, é o aspecto da apathia, da indifferença, da irresolução, do grande abattimento moral e physico que se nota no rosto do doente, e a sua nenhuma vontade de deixar o leito, no qual se conserva sempre deitado de costas. E', emfim, um tremor mais ou menos pronunciado, que se observa nas mãos, nos braços, na lingua, que é ordinariamente secca e coberta de uma camada de mucosidade espessa, mais ou menos escuro, côr de fuligem, do mesmo modo que as gengivas, os dentes e os labios.

(DR. LUIZ PEREIRA BARRETO.)

R. Sulfato de quinina	5,00
Agua de Rabel	q. b.
para ficar neutro.	
Agua distillada	200,00
Xarope de casca de laranja	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora no intervallo de um ao outro accesso.

R. Sulfato neutro de quinina	0,50
--	------

Para uma capsula; tomar uma de duas em duas horas na apyrexia, não excedendo de quatro por dia.

R. Sulfato neutro de qui-)	
nina	} áa . 0,25
Valerianato de quinina	

Para uma capsula. Applicação supra.

R. Valerianato de quinina. 0,50

Para uma capsula. Applicaçãõ supra.

R. Sulfato neutro de quinina 1,00

Valerianato de quinina 0,15

Extracto de meimendro 0,05

Para seis pilulas; dar seis por dia ás creanças nervosas.

(BARÃO DO LAVRADIO.)

R. Sulfato de quinina. 1,00

Agua distillada. 10,00

Acido sulfurico 4 gottas

Para injeccãõ subcutanea de 1,00 cada vez ; tres vezes por dia nos casos de vomito e que o doente não possa tomar o remedio pela bocca.

R. Sementes de bonduc pulverisa-

das 1,00

Pimenta da India pulverisada 1,00

Para um papel ; tres por dia. Cada um n'um calice de vinho.

R. Quinoidina 0,50

Para uma capsula ; duas a quatro por dia.

R. Quinoidina 3,00

Acido sulfurico 1,00

Agua distillada 100,00

Xarope simoles 100,00

Uma colher das de chá até uma das de sopa (conforme a idade), tres vezes por dia.

Este remedio convém ás creanças, pelo sabor agradavel de que é dotado.

R. Sulfato de cinchonina	6,00
Acido sulfurico	1,00
Agua distillada	300,00
Xarope de casca de laranja	100,00

Cinco a dez colheres das de sopa por dia.

R. Sulfato de cinchonidina	0,50
--------------------------------------	------

Para uma capsula ; duas a quatro por dia.

R. Sulfato de quinina.	0,20
Iodureto de ferro	0,10
Mel	0,02
Raiz de althéa.	q. b.

Para uma pilula ; tres a seis por dia, nas febres inter-
mittentes inveteradas.

R. Borato de quinina.	0,50
-------------------------------	------

Para uma capsula ; uma de duas em duas horas, não
excedendo de tres a quatro por dia, e tomar um copo de
limonada de limão azedo logo depois de cada capsula.

R. Salicylato de quinina	0,50
------------------------------------	------

Para uma capsula. Applicaçãõ supra.

R. Bromhydrato de quinina.	1,00
Agua distillada.	10,00

Para injeccãõ subcutanea do 1,00 cada vez; tres a quatro
injecções por dia.

R. Iodureto de iodhydrato de qui- nina	0,20
Extracto de genciana.	q. b.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Sulfato de quinina . . .	1,00 a	2,00
Acido tartarico		q. b.
Agua distillada.		60,00
Laudano de Sydenham		2 gottas

Tomar uma a duas doses cinco horas antes do accesso.

A dose do sulfato de quinina deve ser alterada, conforme as circumstancias.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Sulfato neutro de quinina . . .		0,15
Valerianato de quinina.		0,10
Extracto de quina.		q. b.

Para uma pilula ; uma a doze, conforme os casos.

(Do hospital supra.)

R. Sulfato de quinina	} ãa.	4,00
Valerianato de quinina.		
Acido arsenioso anhydro pulve- risado		0,025
Extracto molle de quina.		q. b.

Para trinta pilulas : duas de tres em tres horas, de modo que as ultimas sejam dadas tres horas antes do accesso.

(Do mesmo hospital.)

R. Iodureto de hydriodato de qui- nina.	0,10
Chlorhydrato de pereirina. . . .	0,15
Extracto de aconito	0,01

Para uma pilula ; quatro por dia, nas febres intermitten-tes rebeldes.

- R. Stearato de quinina 10,00
 Banha. 20,00

Para fricções nas coxas ou na columna vertebral, tres vezes por dia.

(TRIPPIER.)

- R. Chlorhydrato de pereirina. 0,50

Para uma capsula ; uma de duas em duas horas, na apyrexia ; não excedendo de quatro por dia.

- R. Lantanina 0,10
 Extracto de genciana. q. b.

Para uma pilula ; oito a dez por dia, principiando a tomar logo que termine o suor, nos casos rebeldes que resistam ao sulfato de quinina.

(*Berliner Klinik*, 1886 pg. 291.)

- R. Salicylato de sodio. 0,10
 Agua distillada. 200,00

Uma colher das de sopa, misturada com uma outra de summo de limão azedo, antes de principiar o accesso.

(DR. KIRCHBAUER.)

- R. Essencia de therebintina. }
 Alcool. } ãa. 30,00

Dez gottas n'um cópo d'agua com assucar, uma vez por dia.

(DR. SEELEND.)

Cortar um limão azedo em fatias, cosinhar n'uma vasilha de barro, exprimer e beber no correr do dia.

Nas febres intermittentes chronicas este remedio é superior á quinina.

(DR. MAGLIER.)

R. Tintura de berberis aziatica	10,00
Agua distillada	80,00
Xarope simples	20,00

Tomar toda esta dóse antes do calafrio.

R. Agua distillada	94,00
Glycerina	5,00
Acido phenico.	1,00

Para injecção subcutanea de 5 centimetros cubicos.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Piperina.	0,10
Sulfato de quinina.	0,15
Conserva de rosas.	q. b.

Para uma pilula ; tres a quatro por dia.

(TAYLOR.)

R. Tartrato de chinolina	3,00
Agua distillada.	150,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas, na apyrexia.

R. Extracto fluido de eucalypto.	25,00
--	-------

Sessenta gottas de hora e meia em hora e meia desde que cesse o suor até que principie o frio.

Tomar uma chicara de chá de folhas de eucalypto, tres vezes por dia, independente dos outros remedios applicados.

R. Essencia de therebintina. . . .	100,00
Essencia de eucalypto	1,00
Oleo de amendoas doces. . . .	50,00

Para fricções na região do baço tres vezes por dia, independente dos outros remedios applicados.

FEBRE INTERMITTENTE PERNICIOSA

A febre palustre, no seu mais alto grau de violencia, toma o nome de febre perniciosa. Conhece-se o ataque pernicioso pelos seguintes symptomas, que muito se assemelham e geralmente se confundem com um ataque apopletico :

Depois de alguns dias de ligeira indisposição, de uma intermittente em apparencia branda, subitamente o rosto do doente se torna congesto, volumoso e rôxo ; os olhos injectados, proeminentes e sem lustro normal ; a lingua secca, com apparencia de couro, negra e coberta com um muco pegajoso que agarra aos dentes ; a consciencia nulla ou extremamente apagada ; os sentidos obtusos, e os suores abundantes derramam-se pela cabeça, testa e pescoço até á clavicula, ao passo que o resto do corpo se conserva perfeitamente secco e sem a menor humidade na pelle.

(DR. LUÍZ BARRETO.)

R. Sulfato neutro de quinina. . .	3,00
-----------------------------------	------

Para tomar de uma vez em uma limonada de limão azedo ou em uma chicara de café com assucar.

Se o doente não puder engulir é necessario applicar um clyster com agua morna e com 1,00 de sulfato de quinina. Repetir a dóse mais duas vezes, com intervallo de uma hora.

(DR. LUIZ BARRETO)

R. Sulfato de quinina.	2,40
Agua de Rabel.	q. b.
para ficar neutro.	
Hydrolato de valeriana.	180,00
Tintura de almiscar	4,00
Xarope de casca de laranja	30,00

As colheres das de sopa de hora em hora.

(*Hospit. da Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Agua distillada	60,00
Aguardente de canna	90,00
Tintura etherea de phosphoro.	12 gottas
Sulfato de quinina.	8,00
Acido sulfurico	q. b.
para ficar neutro.	

Applicação supra, no accesso algido adynamico.

(*Do mesmo hospital.*)

R. Hydrolato de hortelan pimenta.	90,00
Hydrolato de cannella.	90,00
Sulfato de quinina.	2,40
Acido sulfurico	q. b.
para ficar neutro.	

Applicação supra, no mesmo estado.

(*Do mesmo hospital.*)

R. Sulfato de quinina	2,00 a	3,00
Agua distillada.		150,00
Agua de Rabel		q. b.
para ficar neutro.		
Laudano de Sydenham.		6 gottas

Para um clyster.

(Do mesmo hospital.)

R. Sulfato de quinina.		1,00
Agua distillada.		5,00
Acido sulfurico		4 gottas

Para injeção subcutanea de 1,00 ; fazer cinco em vinte quatro horas.

(Do mesmo hospital.)

R. Bromhydrato de quinina		1,00
Agua distillada		5,00

Applicação supra.

(GUBLER.)

R. Bromhydrato de cinchonina.		1,00
Agua distillada		5,00

Applicação supra.

R. Oleato de quinina		60,00
--------------------------------	--	-------

Uma colher das de sopa de duas em duas horas, para fricções nas coxas e embaixo do braço.

MEIOS HYGIENICOS CONTRA A FEBRE INTERMITTENTE

Collocar as casas de morada em logar alto, longe de brejos e pantanos ; não consentir em roda da casa lama, aguas estagnadas, chiqueiro

de porcos, montes de palha ou lixo de qualquer qualidade que possa fermentar e apodrecer. E' preciso queimar todas as noites a palha de arroz (a mais perigosa de todas) ; fazer o mesmo com a palha de feijão e o bagaço da canna. Não se levantar de madrugada nem sahir de casa em jejum nos logares aonde reinam mais intensamente estas febres. Aos viajantes e caçadores que frequentam as paragens onde reinam as sezões, aconselhamos que não se exponham aos miasmas das margens dos rios de manhan muito cedo, sem terem o estomago bem forrado com um espesso café com leite ou um bom almoço de garfo. Depois do pôr do sol é preciso observar-se as mesmas cautelas. Esta molestia não se apanha com o sol fóra, e sim á noite ou de manhan cedo, com o estomago vasio.

(DR. LUIZ BARRETO.)

FEBRE TYPHOIDE

Affecção bacillar com inflammação das glandulas de Payer e dores na fossa iliaca direita, manifestando-se por febre violenta, delirio, ventre tympanico, lingua e labios seccos, e cobertos, assim como os dentes, de uma massa fuliginosa, com diarrhéa, surdez, torpor e algumas vezes com congestão de cabeça e dos pulmões.

O tratamento do Dr. Greifenberger é o seguinte, depois de applicar 60,00 de oleo de ricino :

R. Sublimado corrosivo.	0,04
Agua distillada.	180,00
Agua de hortelã	20,00

Uma colher das de sopa por dia, havendo prostração.

R. Cosimento de quina.	300,00
Acido muriatico diluido.	4,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

Este tratamento dura quatro a nove dias, nos quaes o doente deve tomar 0,05 até 0,15 de sublimado.

N'uma experiencia comparativa foram tratados em um hospital setenta doentes por este systema e com o sublimado corrosivo, dos quaes nenhum morreu. Entretanto, de treze doentes tratados na mesma occasião e no mesmo hospital por outros meios therapeuticos, falleceram nove; achando-se ambas as turmas de doentes em igual estado de gravidade.

(*Berliner Klinik*, 1885, pg. 669.)

Tratamento de Jaccoud, depois de applicar 250,00 d'agua de Sedlitz :

R. Mistura tannica de Jaccoud	400,00
---	--------

Uma a duas colheres das de sopa por dia, havendo prostração.

R. Poção cordial	150,00
Extracto de quina	8,00
Acetato de ammonio.	6,00
Alcool.	25,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

Se a temperatura attingir a 39°, deve-se lavar o corpo com vinagre aromatico frio e uma esponja, duas vezes por dia, por trinta a sessenta segundos, envolvendo depois o doente n'um cobertor para provocar o suor.

CONTRA AS HEMORRAGIAS INTESTINAES

R	Poção gommosa	500,00
	Xarope de flôres de la- rangeira	} ãa. 20,00
	Xarope da hortelan	
	Essencia de therebintina	} ãã. 4,00
	Ergotina Bonjean	
	Gomma adragante	0,25

Para tomar em vinte quatro horas.

(*Revista de Med.* 1884 pg. 1300.)

R.	Xarope de perchlorureto de ferro.	100,00
----	--	--------

Uma colher des de chá n'um copo d'agua com assucar, tres vezes por dia.

CONTRA A SECCURA E CROSTAS DA BOCCA

Applicar o sumo do limão azedo.

Diéta. — O doente deve tomar todos os dias meia a uma garrafa de leite e meia a uma garrafa de vinho de Bordeaux.

(JACCOUD.)

R.	Antifebrina	} ãa.	0,25
	Sulfato de quinina.		

Para uma capsula ; uma a duas, quando a temperatura subir a 39 ou 40°.

R. Infusão concentrada de camomilla.	180,00
Acido phenico liquido.	8 gottas
Agua de Labarraque.	2,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

CONTRA A DIARRHÉA

R. Naphtalina purissima	5,00
Assucar	5,00
Oleo de bergamotta	3 gottas

Para vinte papeis ; cinco por dia.

CONTRA A ADYNAMIA

R. Agua de valeriana	150,00
Carbonato de ammonio	1,00
Ether sulfurico	} aa 4,00
Tintura de cannella	
Essencia de hortelan pimenta	6 gottas
Xarope de cravos	30,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Poção de Todd	150,00
----------------------------	--------

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

Aplicar a sonda elastica para extrahir a urina, cuja retenção passa desappercebida e tem causado a morte a muitos doentes.

As materias fecaes devem ser desinfectadas com sulfato de ferro ou chlorureto de calcio.

No quarto do doente deve-se collocar pratos com chlorureto de calcio, e espargir água phenicada no soalho.

Diéta. — A alimentação deve ser liquida, de caldos, de sagú, de arroz, de cevada, de limonadas de limão azedo e de leite.

O vinho generoso do Porto, Madeira ou Bordeaux, tem sido aconselhado por muitos autores, applicando-os desde o primeiro dia da molestia.

Outros medicos só empregam o vinho ás creanças, aos velhos e ás pessoas acostumadas á bebidas alcoolicas, no estado adynamico.

CONGESTÃO DE FIGADO

Augmento passageiro de volume do figado por excesso de alimentação, por calor excessivo, por inflammação do baço, motivando dor no hypochondrio direito com perturbações da digestão e côr amarella nos olhos.

R. Evonymina	0,10
Podophyllina	0,01
Extracto de rhuibarbo.	q. b.

Para uma pilula ; duas a tres por dia.

R. Evonymina	0,10
Podophyllina.	} áa.
Extracto de opio	
Extracto de rhuibarbo.	q. b.

Para uma pilula ; duas a tres por dia.

R. Podophylina	0,01
Extracto de jurubeba.	0,15
Extracto de belladona	0,01
Rhuibarbo	q. b.

Para uma pilula; duas a tres por dia.

R. Sulfo-ichthyolalato de ammonio.	50,00
------------------------------------	-------

Para tomar vinte gottas de manhan e outras tantas á noite n'um copo d'agua quente com assucar.

R. Calomelanos.	0,60
Extracto de cicuta.	1,00
Fel de boi.	1,20
Iodoformio	1,20
Extracto de belladona	0,10

Para vinte quatro pilulas ; tres por dia.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Iridina.	0,05
Extracto de meimendro	0,05

Para uma pilula ; duas a tres por dia.

R. Aloes	} aa	0,05
Rhuibarbo.		
Sabão medicinal.		
Extracto de taraxaco		

Para uma pilula ; cinco por dia.

R. Sulfato de quinina.	5,00
Acido sulfurico	q. b.
para ficar neutro.	
Agua distillada	300,00
Xarope de rhuibarbo	100,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

Applicar agua de Vichy, de Carlsbad ou de Kissingen; duchas de agua fria na região gastrica; bichas no anus, se houver suppressão de fluxo hemorrhoidal, e na vulva, se a suppressão fôr menstrual.

HYPERTROPHIA DO FIGADO

Augmento de volume do figado, com cor amarellada da pelle, peso e dor no hypocondrio direito, com anemia, anasarca e ascite.

R. Aloes	0,50
Rhuibarbo.	2,00
Genciana	2,50

Para noventa pilulas ; tres em cada refeição.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Agua distillada.	800,00
Sulfato de magnesia	30,00
Acido sulfurico diluido.	2,00

Duas colheres das de sopa tres vezes por dia.

(DR. LUIZ LOBO.)

R. Sulfo-ichthyolato de ammonio .	0,25
-----------------------------------	------

Para uma capsula ; quatro por dia.

R. Extracto de chelidonia.	0,05
Aloes	0,06
Jalapa.	0,10
Extracto de rhuibarbo.	q. b.

Para uma pilula ; duas em cada refeição.

R. Iridina. 0,10
 Extracto de meimendro 0,02

Para uma pilula; duas por dia.

R. Podophyllina. 0,025
 Evonymina 0,05
 Extracto de noz-vomica. }
 Extracto de belladona. . } ãa. 0,01

Para uma pilula; tomar uma na occasião de deitar-se, em começo todos os dias, depois de dois ou de tres em tres dias.

DR. VIEIRA DE MELLO

R. Podophyllina. 0,05
 Evonymina 0,10
 Extracto de meimendro 0,05

Para uma pilula. Applicação supra.

DR. VIEIRA DE MELLO.

Se a hyperthrophia do figado reconhece como causa uma infecção palustre, associar a este tratamento os saes de quinina e o arsenico.

R. Evonymina 0,20
 Extracto de rhuibarbo. q. s.

Para uma pilula; duas a trez por dia.

R. Leptandrina. 0,01
 Podophyllina 0,01
 Pó de jalapa composto. 0,25
 Assucar 1,00

Para um papel; um de dois em dois dias.

R. Ichthyol. 30,00

Vinte gottas n'um cópo d'agua quente de manhan e á noite.

Usar as aguas de Friedrichshall, de Carlsbad ou de Vichy, e tomar todas as manhans um banho frio de chuva.

FISSURA DO ANUS

Fendas e rachas do anus.

R. Extracto aquoso de capsico
 annuo. 0,20
 Raiz de althéa. q. s.

Para uma pilula ; duas de manhan e duas á noite.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Extracto de ratanhia. 0,50
 Manteiga de cacau. 3,00

Para uma pyramide ; para introduzir no anus.

R. Extracto de ratanhia. 10,00
 Banha. 50,00

Para embeber fios e collocar sobre o anus.

Glycerina 90,00
 Tannino. 10,00

Applicação supra.

Applicar laxantes brandos e, no ultimo caso, partir o esphincter.

FISTULAS

Canal estreito, anormal, que se fórma por uma affecção interna, secretando um liquido seroso ou purulento, passando por elle as secreções normaes e as urinas, as lagrimas e as materias fecaes.

R. Iodol	3,00
Alcool.	35,00
Glycerina	65,00

Para injeção na fistula, uma vez por dia.

R. Tintura de iodo	5,00
Iodureto de potassio.	5,00
Alcool.	20,00
Agua distillada	100,00

Applicação supra.

R. Agua phenicada	160,00
-----------------------------	--------

Applicação supra.

R. Tintura de myrrha	100,00
--------------------------------	--------

Applicação supra.

R. Nitrato de prata.	0,20
Agua distillada.	100,00

Applicação supra.

Havendo fistula dentaria é indispensavel extrahir o dente cariado.

As fistulas provenientes de ossos cariados, precisam, além das injeções, dos remedios apropriados, internos, para combater a molestia dos ossos.

As fistulas do anus, não cedendo ás injecções, exigem a operação e assim as outras fistulas em identicas circumstancias.

Sobrevindo inflammação da fistula, suspende-se as injecções, até passar, devendo continuar com as mesmas logo que cesse a inflammação.

FLATULENCIA

Accumulação de gazes no estomago e nos intestinos por digestão imperfeita.

R. Subnitrato de bismutho	0,25
Carbonato de magnesia	0,50
Pancreatina.	0,30
Ferro Quevenne.	0,10
Essencia de aniz.	1 gotta

Para um papel ; um em cada refeição.

R. Pepsina	0,20
Aloes	0,05
Rhuibarbo.	0,10
Carbonato de magnesia	1,00
Essencia de hortelan pimenta.	1 gotta

Para um papel ; um em cada refeição.

R. Raiz de calumba	} aa.	0,50
Raiz de genciana.		
Carbonato de magnesia		1,00
Cannella em pó		0,50
Essencia de calamo aromatico.		1 gotta

Para um papel ; um em cada refeição.

R. Aloes	0,50
Rhuibardo	} ãa 2,50
Genciana	

Para noventa pilulas ; duas em cada refeição.

R. Myrthol.	0,15
---------------------	------

Para uma capsula ; quatro a seis antes das refeições.

R. Vinho de quina composto	500,00
Tintura de calumba	25,00
Tintura de rhuibarbo	20,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Tintura de genciana	} ãa 10,00
Tintura de calumba	
Tintura de camomilla	} ãa 12,00
Tintura de rhuibarbo	
Xarope de casca de laranja	400,00

Applicação supra.

Diéta. — A alimentação deve ser de preferencia animal ; evitar as verduras, o feijão, os ovos, o leite e o pão.

Usar banhos de chuva todos os dias e fazer bastante exercicio a pé ou á cavallo.

FOME CANINA

Fome excessiva, voraz, insaciavel, produzida por irritação dos nervos que produzem a digestão.

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,10
Alcool.	q. s.
Agua distillada.	50,00

Quatro colheres das de chá por dia.

Extracto de opio.	0,01
Subnitrato de bismutho.	0,25
Extracto de rhuibarbo.	q. s.

Para uma pilula; cinco por dia.

R. Vinho de quina composto	500,00
Bromureto de potassio.	20,00
Tintura de rhuibarbo	20,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Bromureto de sodio	10,00
Chlorhydrato de morphina	0,10
Agua de louro-cereja	15,00
Agua de alface.	300,00
Xarope de casca de laranja.	100,00

Appliação supra.

Diéta. — Usar só o leite como alimentação.

FURUNCULO (Leicença)

Tumor produzido por um parasita que entra na pelle.

R. Tintura de iodo	10,00
------------------------------	-------

Para pincellar no logar logo que appareça o botão, afim de matar o parasita e não poder assim desenvolver-se o leicença.

Uma vez desenvolvido, applicar cataplasmas de linhaça, e, estando maduro, espreme-o.

R. Icthyol.	5,00
Vaselina.	30,00
Balsamo do Perú.	5,00

Para applicar sobre os furunculos desde sua apparição.

DR. VIEIRA DE MELLO.

R. Resorcina	5,00
Vaselina.	20,00
Oxydo de zinco	} ãa 10,00
Pó de taleo	

Applicação supra.

DR. VIEIRA DE MELLO.

GANGRENA EXTERNA

Cessaçção parcial ou completa da vitalidade do logar affectado, motivado por inflammação vehemente, por excesso de frio ou de calor, por compressão ou ligadura das arterias ou veias.

R. Cosimento de quina.	500,00
Acido sulfurico diluido	4,00
Tintura de quina	30,00
Xarope de casca de laranja	100,00

Duas colheres das de sopa, de duas em duas horas.

R. Vinho de quina	500,00
Extracto de quina.	10,00

Applicação supra.

R. Resorcina pura	5,00
Agua distillada	200,00
Xarope de casca de laranja.	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Agua de Labarraque.	50,00
Agua distillada	500,00

Para lavar o logar affectado.

R. Agua phenicada	500,00
-----------------------------	--------

Applicação supra.

R. Aseptol	10,00
Agua distillada.	400,00

Applicação supra.

R. Coaltar pulverisado	10,00
Carvão vegetal pulverisado.	20,00

Para polvilhar o logar gangrenado.

(MAGNES LAHENS.)

R. Hydronaphtol	10,00
Alcool.	100,00
Agua distillada	400,00

Para lavar o logar gangrenado.

GASTRALGIA

Affecção espasmodica, nervosa, com vèhementes dores no estomago, voltando periodicamente.

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,05
Alcool dissolvido	q. s.
Agua distillada	40,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

R. Chlorhydrato de morphina	0,05
Bicarbonato de sodio	1,00
Extracto de camomilla.	0,30
Agua de melissa.	150,00
Xarope de flôres de laranjeira.	50,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Valerianato de zinco.	0,50
Tintura de opio	25 gottas
Agua de louro-cereja	3,00
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de chá de meia em meia hora.

R. Agua chloroformisada	150,00
Tintura de opio.	30 gottas
Chloral hidratado.	4,00
Agua de melissa.	50,00
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Agua chloroformisada.	100,00
Chlorhydrato de morphina.	0,05
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Menthol	0,15
Alcool.	q. s.
Agua distillada	200,00

Aplicação supra.

Reichert. — *Formul. therapeut.*

R. Chlorhydrato de solamina.	0,10
Conserva de rosas	q. s.

Para uma pilula; tres a quatro por dia.

R. Subnitrato de bismutho	0,20
Extracto de opio.	0,01
Extracto de camomilla.	q. s.

Para uma pilula; uma de meia em meia hora, não excedendo de cinco por dia.

R. Balsamo tranquillo. } Oleo de meimendo; } Camphora. Chloroformio	ãa.	40,00 4,00 20,00
--	-------------	------------------------

Para friccionar na região do estomago, de meia em meia hora.

GASTRITE ACUDA

Dôr fortissima no estomago, que augmenta pela pressão, pelo movimento do corpo e pela ingestão de alimentos, acompanhada de febre, soluços, dôr na cabeça, vertigens, sêde e vomitos.

R. Emulsão de amendoas doces.	500,00
Agua de louro-cereja	5,00
Agua de flores de lorangeira.	50,00
Tintura de opio	20 gottas

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Agua chloroformisada.	150,00
Agua de louro-cereja	5,00
Tintura de opio.	30 gottas
Xarope de amendoas doce	} ãa . . . 50,00
Agua de flores de la- ranjeira.	
Agua de alface	

Applicação supra.

Applicar bichas e cataplasmas de linhaça na região gastrica, e usar de bebidas emolientes e limonadas acidas.

GASTRITE CHRONICA

Dôres no estomago por ocasião da digestão, accompanhadas de arrotos, vomitos, prisão de ventre ou diarrhéa, emmagrecimento e fraqueza geral.

R. Pepsina	} ãa.	0,20
Pancreatina		
Magnesia carbonica.	} ãa.	0,50
Subnitrato de bismutho.		
Rhuibarbo.		0,06

Para um papel ; um em cada refeição.

R. Subnitrato de bismutho	0,50
Carbonato de magnesia	1,00
Genciana	0,10
Rhuibarbo.	0,05
Pepsina	0,20

Para um papel ; applicação supra.

R. Lactato de ferro	8,00
Magnesia calcinada	} ãa. 4,00
Pepsina amylacea	
Subnitrato de bismutho.	
Noz-vomica pulverisada	0,60

Para vinte quatro papeis; dous a quatro por dia.

(*Hospit. da Miser. do Rio de Janeiro*)

R. Vinho de genciana.	200,00
Vinho de quassia	150,00
Vinho de rhuibarbo	50,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Vinho de quina composto	300,00
Vinho de quassia.	100,00
Pepsina	10,00

Applicação supra.

R. Vinho bidigestivo de Chassaing.	1 vidro
------------------------------------	---------

Um calice em cada refeição.

R. Agua chloroformisada.	150,00
Tintura de aniz estrellado.	5,00
Agua de hortelan	20,00
Xarope de casca de laranja	130,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Tintura de genciana.	} ãa. . 30,00
Tintura de calumba.	
Tintura de camomilla	10,00
Essencia de aniz.	10 gottas
Xarope de casca de la- ranja	} ãa. 200,00
Agua de cannella.	

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Myrtol. 0,15

Para uma capsula ; seis antes das refeições.

R. Linimento volatil camphorado. 100,00

Para fomentar na região gastrica, tres vezes por dia.

E' vantajoso n'esta molestia a lavagem do estomago, feita com agua de Vichy pelo tubo de siphão de Faucher, para não offender o estomago.

(KUSSMAUL.)

R. Bicarbonato de sodio. 5,00

Agua distillada 1000,00

Para lavar o estomago.

R. Sulfato de sodio 6,00

Agua distillada. 1000,00

Applicação supra.

R. Acido borico. 5,00

Agua distillada 500,00

Applicação supra.

R. Carvão de Belloc. 2 colheres

Agua distillada. 500,00

Applicação supra.

Qualquer d'estas quatro formulas, usadas por Dujardin Beaumetz, devem ser injectadas mornas, para não sobrevir uma pneumonia.

Feita a lavagem, alimenta-se o doente, introduzindo-se pela sonda duas colheres das de sopa de pó de carne Adrian, dissolvido em leite.

Diéta. — A alimentação deve ser de facil digestão e substancial, de ovos, leite, essencia ou pó de carne, carne assada e aves. Evitar as verduras e os farinaceos.

GASTRORRHÉA

Vomitos de mucosidades pela manhan em jejun.

R. Opio puro.	0,05
Bicarbonato de sodio.	1,00
Subnitrato de bismutho	0,60
Rhuibarbo.	0,10
Genciana	0,10

Para um papel; um de manhan, logo que acordar.

R. Vinho de quassia.	} ãa	150,00
Vinho de genciana		
Tintura de quina		25,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Vinho de quina composto.	500,00
Tintura de calumba	30,00
Tintura de camomilla	12,00
Tintura de rhuibarbo	10,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

Diéta. — Abster-se de bebidas alcoolicas, as quaes, quasi sempre, são a causa d'esta molestia; usar agua de Vichy ou de Seltz nas refeições.

GLOSSITE

Inflamação e inchação da lingua, produzidas por offensa de dentes cariados, por mordedura, por venenos corrosivos e por abuso mercurial.

R. Chlorato de potassio	10,00
Agua distillada	400,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Cosimento de linhaça	300,00
Nitro puro	10,00
Xarope de gomma	100,00

Applicação supra.

R. Cosimento de althéa	300,00
Sulfato de sodio	45,00
Xarope simples	100,00

Para tomar a terça parte de meia em meia hora.

R. Tannino	5,00
Glycerina	95,00

Para pincellar no logar affectado da lingua.

R. Alumen	5,00
Mel rosado	95,00

Applicação supra.

R. Chlorato de potassio	10,00
Mel rosado	90,00

Applicação supra.

Este remedio só póde ser applicado externamente, não se usando o chlorato de potassio internamente.

GOTA (Rheumatismo gotoso)

Manifesta-se esta molestia por paroxysmos de inflammação, vermelhidão e inchação de diferentes articulações, principalmente das do pé, acompanhadas de febre e dores fortissimas que se agravam de noite, e com a urina carregada de grande quantidade de acido urico.

Tratamento do accesso

R. Vinho de colchico	15,00
Tintura de guaiaco	20,00
Vinho de genciana	} ãa. 60,00
Vinho de rhuibarbo.	

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Sulfato neutro de quinina.	0,20
Extracto de colchico.	0,05
Extracto de aconito	0,01

Para uma pilula ; quatro por dia.

R. Extracto de colocintida.	} ãa. 0,05
Extracto de colchico.	
Raiz de genciana.	q. b.

Para uma pilula ; duas por dia.

R. Vinho de colchicina de Houdé.	1 vidro
----------------------------------	---------

Uma colher das de chá de quinze em quinze minutos não excedendo de cinco por dia.

R. Licor Laville. 200,00

Uma colher das de chá de manhan e outra á noite, no primeiro dia, uma só de manhan, no seguinte e d'este dia em deante, uma de dois em dois dias.

R. Extracto de guaiaco.	}	ãa . . .	5,00
Extracto de salsapar-			
rilha			
Resina de jalapa . .			
Alcool.			50,00
Xarope simples			500,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(BOULÉE.)

R. Salicylato de sodio.	20,00
Agua distillada.	400,00

Uma colher das de sopa de tres em tres horas no primeiro dia, e uma de quatro em quatro horas nos seguintes.

R. Glycerina	80,00
Chloroformio	20,00

Para friccionar nas juntas quatro a seis vezes por dia.

R. Balsamo tranquillo	60,00
Oleo de amendoas camphorado.	40,00
Chloroformio	20,00

Applicação supra.

R. Essencia de therebintina.	}	ãa.	50,00
Espirito de camphora . .			
Ammoniac liquido . . .			

Para friccionar tres vezes por dia.

R. Espirito russo	100,00
-----------------------------	--------

Para friccionar duas vezes por dia.

R. Ichthyol	10,00
Banha.	90,00

Applicação supra.

R. Essencia de therebintina. } Balsamo tranquillo. . . . }	ãa. 50,00
---	-----------

Applicação supra.

R. Essencia de therebintina. } Tintura de alfazema . . . }	ãa. 20,00
Espirito de camphora . . . } Espirito de sabão. . . . }	ãa. 50,00

Applicação supra.

Tratamento da molestia

R. Phosphato de ammonio . . . 5 a	20,00
Agua distillada.	900,00
Xarope simples	100,00

Um calice de duas em duas horas.

(M. MATTEI.)

R. Phosphato de ammonio	10,00
Acido tartarico	1,00
Agua distillada	900,00
Xarope simples	100,00

Para tomar esta porção todos os dias.

R. Benzoato de sodio.	0,20
Bicarbonato de sodio	1,00

Para um papel ; dois por dia, n'um copo d'agua com assucar.

R. Essencia de therebintina. }
 Mel de abelhas } ãa. 50,00

Uma colher das de chá de manhan e outra á noite.

(HOME.)

R. Asparagina 0,05
 Bromureto de potassio. 0,25
 Conserva de rosas q. s.

Para uma pilula; tres por dia.

R. Salicylato de lithina. 1,00
 Agua distillada 500,00

Uma calice de hora em hora; tomar todos os dias esta dóse.

R. Salicylato de quinina 0,20
 Conserva de rosas. q. s.

Para uma pilula; tres por dia.

R. Benzoato de sodio 2,00
 Agua distillada 400,00
 Xarope simples 100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Carbonato de lithina. 1,00
 Agua distillada. 900,00
 Xarope simples 100,00

Para tomar todos os dias esta porção.

R. Tintura de sementes de col-
 chico 20,00

Tomar cinco gottas n'um copo d'agua, tres vezes por dia.

R. Sulfo-ichthyolato de lithina 0,10
 Gomma arabica q. b.

Para uma pilula; quatro a dez por dia.

Usar banhos frios e agua de Vichy ; fazer bastante exercicio a pé ou a cavallo ; evitar o uso do vinho, do café e das comidas adubadas.

HEMATEMESE (Vomito de sangue do estomago)

O sangue vomitado é vermelho, sem espuma, ou preto, misturado com os alimentos ; e é produzido por ulceração ou aneurysma do estomago, pelo escorbuto, pelo retrocesso menstrual, ou hemorrhoidal, por materias corrosivas, por queda ou pancada sobre a região gastrica.

R. Chloroformio	3,00
Agua distillada	} áa. 150,00
Xarope simples	

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Tintura de hamamelis virginica	20 gottas
Agua distillada	200,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Extracto de ratanhia.	5,00
Agua distillada.	150,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Xarope de perchlorureto de	
ferro	150,00

Uma colher das de chá de hora em hora, n'um copo d'agua com assucar.

R	Tannino.	0,10
	Alumen	0,30
	Assucar	1,00

Para um papel; um de hora em hora.

Usar limonadas de limão azedo ou de vinagre, e applicar pannos molhados com vinagre na região epigastrica.

HEMATURIA (Urinas de sangue)

O sangue sahe pela urethra, misturado com a urina ou puro, por causa de calculos dos rins, dos uretéres, da bexiga, por abuso de cantharidas, de exercicios violentos, por pancada ou queda sobre a região renal.

R.	Acido gallico.	2,00
	Agua distillada.	400,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R.	Tintura de hamamelis virginica	30 gottas
	Agua distillada.	300,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R.	Xarope de perchlorureto de ferro.	200,00
----	---	--------

Uma colher das de chá n'um copo d'agua com assucar de tres em tres horas.

R.	Arbutina.	2,00
	Xarope simples.	100,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

Se os vermes forem a causa da molestia, expell-os com os remedios apropriados.

HEMOPTISE (Expectoração de sangue dos pulmões)

O sangue expectorado é vermelho, misturado com espuma, produzido por molestia do coração, dos pulmões, ou por motivos passageiros, taes como a suppressão do fluxo hemorrhoidal ou menstrual, pancada ou queda sobre o peito, excesso de falar, de gritar ou de tossir.

R. Ergotina Bonjean	0,10
Tannino	0,05
Alumen	0,15

Para uma pilula; uma de hora em hora.

R. Nitro.	20,00
Agua distillada	400,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Alumen	0,50
Acido tannico	0,10
Assucar	1,00

Para um papel; um de duas em duas horas.

R. Alumen	0,50
Acido tannico	0,10
Opio puro.	0,02
Assucar	1,00

Para um papel. Applicação supra.

R. Extracto de ratanhia	6,00
Agua distillada	100,00
Xarope de cato.	50,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Ergotina Bonjean	4,00
Acido gallico.	2,00
Agua distillada	200,00
Xarope diacodio.	30,00

Applicação supra.

(*Hospit. da Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Perchlorureto de ferro liquido de 30°	1,00
Agua distillada.	200,00
Xarope simples	200,00

Applicação supra.

R. Ergotina Bonjean	2,00
Tannino.	1,50
Agua distillada	150,00
Xarope de cato.	30,00

Applicação supra.

R. Tintura de hamamelis virginica	30 gottas
Agua distillada.	300,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Ergotina Bonjean	1,00
Agua distillada	10,00

Para injeção subcutanea, de 1,00, de hora em hora.

Applicar pannos molhados em agua fria, vina-
gre ou gelo ; ventosas no peito ; ligar as quatro

extremidades e collocar synapismos nas pernas e coxas.

O doente deve conservar-se em posição horizontal, com a cabeça e o peito elevados; evitar a falla e a tosse, beber limonadas de vinagre ou de limão azedo.

HEMORRAGIA CEREBRAL (Apoplexia cerebral)

Derramamento sanguineo dentro da massa encephalica, com paralysisa de um lado do corpo e perda da intelligencia, faces inturgescidas ou pallidas, pulso cheio e respiração roncante.

R. Tartaro emetico	0,10
Sulfato de magnesia.	60,00
Agua distillada.	600,00

Meio copo de meia em meia hora.

R. Tintura de jalapa com- posta.	} aa. 30,00
Xarope de casca de la- ranja.	

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Gomma-gutta. } Calomelanos . }	} aa.	0,60
Resina de jalapa.		

Para dois papeis; tomar um, e d'ahi a duas horas o outro

R. Tartaro emetico.	0,15
Agua distillada	75,00
Oxymel scillitico.	15,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos

A sangria só será feita se o doente fôr moço e sanguineo.

Applicar bichas na nuca, sinapismos nos pés, panos embebidos em agua com vinagre ou gelo para collocar na cabeça, que deve ficar elevada.

HEMORRHAGIA UTERINA

Produzida pela ruptura de vasos sanguineos durante o parto, por cancro do utero, ou por menstruação excessiva.

R. Ergotina Bonjean	0,10
Tannino	0,05
Alumen	0,10

Para uma pilula ; uma de hora em hora.

R. Ergotina Bonjean	2,00
Agua distillada	100,00
Xarope de cato.	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Perchlorureto de ferro liquido	
de 30°.	1,00
Agua distillada	300,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Perchlorureto de ferro liquido	
de 15°.	4,00
Elixir acido de Hallen	8,00

Quinze gottas em meio copo d'agua com assucar, de quinze em quinze minutos.

(Trousseau.)

R. Ergotina Bonjean. } Tannino }	ãa.	0,10
Sulfato de zinco.		0,05

Para uma pilula; uma de tres em tres horas.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Ergotina.	3,00
Sabina em pó.	1,50
Arruda em pó.	1,50

Para trinta pilulas; duas por dia.

R. Ergotinina.	0,01
Acido lactico.	0,01
Alcool.	1,00
Xarope de flores de laranjeira.	50,00
Agua distillada	50,00

Uma colher das de chá de meia em meia hora.

(TANRET.)

R. Ergotina Bonjean	4,00
Sulfato de quinina.	2,00
Digital pulverisada.	0,20
Extracto de meimendo	0,20

Para vinte pilulas; oito a dez por dia.

R. Ergotina Bonjean	2,00
Acido gallico.	2,00
Agua distillada	200,00
Xarope simples	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Extracto fluido de hydrastis ca- nadensis	5,00
Agua distillada	35,00
Xarope simples.	15,00

Uma colher das de sopa depois do parto.

R. Sabina em pó	0,05
Arruda em pó	0,05
Extracto de centeio espigado. .	q. b.

Para uma pilula; uma de manhan e outra á noite, na menstruação excessiva.

(*Revista de Medicina* 1884, pg. 1316.)

R. Perchlorureto de ferro liquido	
de 30°	3,00
Agua distillada	200,00

Para injecção na cavidade uterina.

Beber um calice de vinagre puro, havendo hemorragia depois do parto.

(DR. GRIGG.)

Applicar um clyster de agua fria com vinagre ; pannos molhados com agua fria e vinagre no hypogastrio ; fazer a ligadura de ambas as coxas e collocar a doente em posição horizontal com a bacia elevada.

Se a hemorragia não cessar com os meios applicados, se fará o tampão da vagina e a transfusão de sangue, se fôr preciso.

HEMORRHOIDAS

Manifesta-se esta molestia por varizes de diferentes tamanhos no intestino recto, occasionando algumas vezes tumores ou hemorragias. Esta molestia é produzida por embaraço da circulação, por molestias do figado, coração ou do baço. Os

doentes soffrem de prurido no recto e no anus e um fluxo mucoso no anus.

R. Acido phenico.	1,00
Agua distillada.	10,00

Injectar com a seringa de Pravaz cinco gottas, de sete em sete dias, no botão hemorrhoidal, que assim murcha e desaparece.

(*Deutsche Medizinal Zeitung*, 1885, n. 5.)

R. Perchlorureto de ferro liquido.	2,00
Agua distillada	100,00

Para pincellar no logar que verter sangue.

R. Acido tannico	10,00
Glycerina	90,00

Applicação supra.

R. Tintura de hamamelis virginica	20,00
---	-------

Para pincellar todos os dias no botão hemorrhoidal com a decima parte d'este remedio.

(BIANCHI.)

R. Borax	30,00
Agua distillada	300,00

Embeber pannos n'este liquido e collocal-os no botão seis a oito vezes por dia.

R. Extracto de ratanhia.	1,00
Manteiga de cacau	3,00

Para uma pyramide ; para introduzir no anus, quatro e seis vezes por dia.

R. Unguento populeão	50,00
Tannino.	5,00

Para o mesmo fim.

R. Balsamo tranquillo.)	} aa . . .	30,00
Unguento populeão.)		
Manteiga de cacau .)		

Para applicar sobre os botões inflammados e doloridos, quatro a seis vezes por dia.

R. Balsamo tranquillo	100,00
---------------------------------	--------

Para o mesmo fim.

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,25
Manteiga de cacau.	3,00

Para uma pyramide; para introduzir no anus, havendo tenesmo.

R. Ergotina Bonjean	0,50
Manteiga de cacau.	5,00

Para uma pyramide, para introduzir no anus.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Extracto alcoolico de hamamelis	
virginica.	0,10
Manteiga de cacau.	5,00

Para uma pyramide, para introduzir no anus.

R. Enxofre sublimado.	60,00
Cremor de tartaro.	60,00
Rhuibarbo.	3,00
Assucar	120,00

Uma colher das de chá, tres vezes por dia.

R. Tintura de jalapa composta . .	30,00
Xarope de casca de laranja . .	30,00

Uma colher das de chá em cada refeição.

O doente deve fazer uso das aguas mineraes de Carlsbad, de Kissingen ou de Vichy, de limonadas acidas, de pimenta nas comidas e de chá de mil-folhas.

HEPATITE AGUDA (Inflamação aguda do figado)

Manifesta-se esta molestia por febre intensa e dores na região hepatica, que augmentam pela pressão ; com côr amarella da pelle, vomitos, e algumas vezes com delirio.

R. Calomelanos	1,00
Escamonea	1,00
Rhuibarbo.	1,00

Para tres papeis ; um de quatro em quatro horas.

R. Calomelanos.	1,00
Nitro puro.	0,50
Assucar	1,00

Para um papel ; um de duas em duas horas.

R. Calomelanos.	0,05
Rhuibarbo.	0,05
Sabão medicinal.	0,05
Extracto de taraxaco	q. b.

Para uma pilula ; tres a seis por dia.

(BARÃO DO LAVRADIO.)

R. Tartrato neutro de potassio	15,00
Infusão de rhuibarbo	200,00
Xarope de amoras.	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas

R. Sulfato de magnesia.	60,00
Tartaro emetico.	0,05
Agua distillada	600,00

Um calice de meia em meia hora.

R. Essencia de therebintina. }	ão. 100,00
Oleo de amendoas cam- phorado. }	
Pomada mercurial.	20,00

Para fomentar quatro vezes por dia a região hepatica.

Applicar bichas no anus ou na região hepatica.

HEPATITE CHRONICA (Inflammação chronica do figado)

R. Evonymina	0,10
Podophyllina.	0,01
Extracto de rhuibarbo.	q. b.

Para uma pilula ; uma de manhan e outra á noite.

R. Leptandrina . }	ãa	0,01
Podophyllina. }		
Evonymina	0,20	
Extracto de rhuibarbo.	q. b.	

Para uma pilula ; uma de manhan e outra á noite.

R. Evonymina	0,10	
Podophyllina . . }	ãa	0,01
Extracto de opio. }		
Extracto de rhuibarbo.	q. s.	

Para uma pilula. Applicaçãõ supra.

R. Tartrato neutro de potassio . . .	60,00
Rhuibarbo.	2,00
Assucar	100,00

Uma colher das de chá de manhan e outra á noite.

R. Aloes.	} ãa	0,10
Rhuibarbo.		
Extracto de genciana		q. s.

Para uma pilula ; uma de manhan e outra á noite.

R. Linimento volatil cam- phorado	} ãa. 100,00
Essencia de therebintina.	

Para fomentar tres vezes por dia a região' hepatica.

Usar agua de Hamburg, de Kissingen, ou de Wichy e duchas d'agua fria sobre a região hepatica.

HERNIA ESTRANGULADA

I. Lavagem do estomago com o siphão Fauché, assim que houver vomitos.

(*Berliner Klinik*, 1885 pg. 65.)

II. Tentar a reduccão com movimentos ondulatorios e, não o conseguindo, erguer o doente pelas pernas, tentando fazer a reduccão n'essa posição, repetindo por muitas vezes este trabalho.

III. Cosimento de folhas de fumo
(de 2,00 de fumo). 200.00

Para um clyster.

IV. Banho geral em todo o corpo, por espaço de uma hora.

V. Pannos molhados em agua fria e vinagre ou gelo no tumor herniario.

VI. Bichas sobre o mesmo tumor.

VII. Tomar de quinze em quinze minutos uma chicara de café.

VIII. Applicar fitras de cautchuc em roda do tumor herniario, e fazer forte pressão no ponto extremo do mesmo.

IX. Chloroformisar o doente e continuar os esforços para conseguir a redução, por mais uma hora, e só depois d'este trabalho fazer a operação.

HERPES

Grupos de pequenas vesiculas sobre differentes logares da pelle inflammada, achando-se a pelle normal nos intersticios.

No herpes circular estas vesiculas formam circulos, ficando a pelle ao redor dos circulos e no centro no estado normal.

R. Ichthyol.	3,00
Oxydo de zinco	6,00
Pomada balsamica.	50,00

Para fomentar duas vezes por dia nos logares affectados.

R. Ichthyol.	4,00
Acido salicylico.	2,00
Vaselina branca.	30,00
Polvilho.	20,00

Applicação supra.

R. Sulfo-ichthyolato de ammonio. . .	10,00
Banha.	50,00

Applicação supra.

R. Araroba	3,00
Acido acetico	15,00
Banha	50,00

Applicação supra.

R. Oleo de cadio.	5,00
Banha.	50,00

Applicação supra.

HYDROCEPHALO AGUDO (Appoplexia serosa)

Derramamento seroso no interior do craneo,
com paralytia geral e perda da intelligencia.

R. Calomelanos.	1,00
Gomma-gutta	1,00
Jalapa.	1,00

Para tres papeis; um de quatro em quatro horas.

R. Vinho diuretico de Trousseau.	300,00
--	--------

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Arbutina	} ãa.	0,05
Extracto de scilla.		

Para uma pilula; tres por dia.

R. Infusão de zimbro.	500,00
Acetato de potassio	8,00
Xarope de vinagre.	100,00

Duas colheres das de sopa, de duas em duas horas.

R. Infusão de zimbro.	500,00
Acetato de potassio	10,00
Tintura de eupatorio purpureo.	0,50
Xarope simples	100,00

Applicação supra.

Applicar caustico na nuca e sinapismos nos pés ; mas de fórmula alguma bichas ou sangrias, as quaes, n'este caso, são nocivas.

HYDROPERICARDIO

Accumulação de um liquido seroso no pericardio, com son massiço intenso na região precordial, resultado em geral de uma pericardite.

R. Tintura de jalapa composta.	30,00
Xarope de casca de laranja.	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora, até produzir effeito purgativo.

R. Asparagina	0,20
Scilla	0,05

Para uma pilula; quatro por dia.

R. Tintura de blata orientalis.	5,00
Tintura de scilla.	5,00
Agua distillada	200,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas,

R. Chlorhydrato de pilocarpina	0,01
Asparagina	0,15
Extracto de scilla	0,03

Para uma pilula ; duas de manhan e duas á noite.

R. Cayaponina	0,05
Extracto de scilla	0,05

Para uma pilula ; duas por dia.

R. Infusão de zimbro.	500,00
Acetato de ammonio.	6,00
Oxymel scyllitico	25,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Digitalina	0,05
Agua distillada	5,00
Alcool a 90°	5,00

Para injecção subcutanea de 5 gottas cada vez.

(GUBLER.)

R. Acetato de potassio	8,00
Acetato de ammonio.	10,00
Agua distillada.	300,00
Xarope de vinagre.	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

Applicar um caustico na região do coração e usar de limonadas acidas.

Se fôr indispensavel, se fará a puncção entre a 4^a e 5^a costellas, uma polegada distante da margem esquerda do sterno, com o aspirador Dieulafoy, para extrahir o liquido do pericardio, e em seguida

se fará uma injeção de uma dissolução de tintura de iodo.

(LAENNEC.)

HYDROPISIA DO PEITO

Derramamento de um liquido seroso na cavidade da pleura, produzido pela inflammação da pleura, por cachexia paludosa, por molestias dos pulmões e do coraaão, ou por affecções rheumaticas, gotosas ou darthrosas.

Manifesta-se esta molestia por dyspnéa, tosse e afflicções, com son massiço no logar do derramamento.

R. Acetato de potassio	5,00
Acetato de ammonio.	6,00
Asparagina	2,00
Oxymel scillitico	30,00
Xarope de parietaria.	300,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Acetato de potassio	5,00
Nitro.	5,00
Xarope das cinco raizes	200,00

Applicação supra.

R. Cayaponina	0,05
Extracto de scilla	0,05
Digital em pó	0,05

Para uma pilula; duas por dia.

R. Asparagina	0,20
Arbutina.	0,05
Extracto de scilla	0,05

Para uma pilula; tres por dia.

R. Vinho diuretico do Hôtel-Dieu.	300,00
-----------------------------------	--------

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Tintura de sementes de colchico	} ãa .	5,00
Tintura de digital		
Ether nitrico alcoolisado		1,00

Vinte gottas de tres em tres horas.

(HILDEBRAND.)

R. Pilulas drasticas de Peter	4
---	---

Tomar uma de duas em duas horas.

R. Extracto de colocintida.	} ãa.	0,10
Extracto de gomma-gutta.		
Jalapa.		

Para uma pilula; quatro por dia.

R. Linimento volatil cam- phorado.	} ãa.	100,00
Essencia de therebintina.		

Para fomentar no peito.

R. Tintura de iodo.	50,00
-----------------------------	-------

Para pincellar no lugar do derramamento.

R. Essencia de therebintina	} ãa .	50,00
Espirito camphorado		
Ammoniac liquido.		

Para fomentar no peito.

Não cedendo a molestia a estes meios therapeuticos, fazer a punccão com o aspirador Dieulafoy.

HYPERTROPHIA DO CORAÇÃO

Augmento de volume do coração, batendo com grande extensão e com maior força contra a parede do peito, provocando dyspnéa, vertigens, afflicções, palpitações do coração e finalmente, anasarca geral.

R. Benzoato de sodio.	3,00
Cafeina	2,50
Agua distillada.	210,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R, Salicylato de sodio	3,00
Cafeina	2,50
Agua distillada	210,00

Applicação supra.

R. Bromhydrato de sodio.	3,00
Cafeina	2,50
Agua distillada.	210,00

Applicação supra.

R. Infusão de adonis vernalis de	
4,00	200,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(Professor G. SÉE.)

R. Iodureto de potassio.	15,00
Tintura de digital	5,00
Agua distillada.	250,00
Xarope de lactucario	50,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Bromureto de potassio.	20,00
Cyanureto de potassio.	0,10
Agua distillada	400,00
Xarope de flores de laranjeira .	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

Diéta. — Usar fructas e [limonadas acidas, ter uma vida tranquilla e socegada, tanto do espirito como do corpo.

HYPOCONDRIA

Affecção nervosa produzida por molestia do baço ou do figado, manifestando-se por palpitações do coração com tristeza, abatimento intellectual, exagerando os perigos da vida e da saude.

R. Bromureto de nickel.	10,00
Agua distillada.	120,00
Glycerina	20,00
Assucar	250,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Chloroformio	8,00
Tintura de gengibre.	8,00
Llcor ammoniaco anisado. . .	4,00

Vinte gottas tres vezes por dia n'um calice de leite.

R. Elixir de longa vida 100,00

Uma colher das de chá em cada refeição.

Diéta. — Procurar uma occupação séria, laboriosa e contínua; deixar a vida sedentaria e celibataria; residir nas altas montanhas; fazer passeios a pé ou a cavallo e tomar diariamente banhos frios.

HYSTERISMO

Accessos nervosos e periodicos com sensação de estrangulamento, d'um bolo do estomago que sobe á garganta, acompanhados algumas vezes de convulsões, gritos e perda da intelligencia.

E' produzida esta molestia por affecções do utero, do ovario, da vagina, do clitoris e por perturbações sensoriaes.

Tratamento do accesso

R. Chloroformio 2,50
Alcool. 12,50
Xarope simples 300,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(BOUCHUT.)

R. Hydrolato de alface 180,00
Almiscar. 0,40
Camphora dissolvida no alcool. 0,60
Tintura de castoreo. 4,00
Tintura de valeriana 4,00

Applicação supra.

(Conselheiro TORRES HOMEM.)

R. Ether sulfurico.	2,00
Agua de louro-cereja	4,00
Tintura de valeriana.	6,00
Xarope de flores de laranjeira.	200,00

Uma colher das de chá de meia em meia hora.

R. Hydrolato de alface	180,00
Bromureto de potassio.	4,00
Agua de louro-cereja	8,00
Xarope de lactucario	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Tribromureto de allylo.	10 gottas
Ether sulfurico	5,00

Para injeccão subcutanea, de 20 gottas, de hora em hora.

R. Balsamo tranquillo	80,00
Chloroformio	20,00
Camphora.	5,00

Para fomentar a região gastrica.

R. Nitrito de amylo.	4,00
------------------------------	------

Tres a quatro gottas para cheirar.

Espargir agua fria no rosto, comprimir os ovarios, e applicar sinapismos nas pernas.

Tratamento da molestia

Curas completas teem sido conseguidas pela cauterisação do clitoris.

(PROFESSOR FRIEDREICH.)

R. Valerianato de zinco.	0,10
Castoreo.	0,05
Extracto de belladona	0,02
Extracto de valeriana	q. s.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Albuminato de ferro.	0,10
Extracto de valeriana	q. b.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Capsulas de bromureto de cam- phora do Dr. Clin.	1 vidro
--	---------

Quatro por dia.

R. Bromureto de potassio.	10,00
Bromureto de sodio	15,00
Tintura de valeriana.	10,00
Agua de melissa	300,00
Xarope de flores de lorangeira.	100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Capsulas de essencia de there- bintina de Clertan.	1 vidro
--	---------

Para tomar uma de tres em tres horas.

R. Valerianato de ferro.	0,05
Assafetida	0,25
Extracto de belladona	0,001
Extracto de valeriana	q. s.

Para uma pilula ; seis por dia.

R. Bromureto de sodio	20,00
Arseniato de sodio.	0,10
Tintura de valeriana.	10,00
Tintura de assafetida	15,00
Agua de melissa.	300,00
Xarope de flôres de lorangeira.	100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Bromureto de potassio.	15,00
Valerianato de zinco	} <i>ãa.</i> 2,00
Tintura de zumbul.	
Agua de alface.	300,00
Xarope de flôres de laranjeira.	100,00

Applicação supra.

Combater as irregularidades da menstruação, as molestias do utero, dos ovarios, da vagina e do clitoris.

Diéta. — A educação das meninas deve ser dirigida de fórmula tal que tenham sempre uma occupação de espirito e de corpo, pelos estudos, gymnastica, passeios e banhos frios.

A alimentação deve ser bôa e abundante, robustecendo assim o corpo e o espirito.

Deve-se evitar a leitura inconveniente de romances, a alimentação adubada e as conversas inconvenientes.

ICHTHYOSE

Escamas duras, seccas e sobrepostas, semelhantes ás escamas do peixe, em differentes logares do corpo.

R. Ichthyol	60,00
Oleo de cadio	20,00

Para applicar sobre o logar affectado duas vezes por dia, e lavar com sabão sulfuroso duas vezes por dia.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Tintura de iodo. 50,00

Para pincellar no logar affectado uma vez por dia.

R. Arseniato de sodio. 0,05

Agua distillada 500,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Sulfo-ichthyolato de ammonio . 20,00

Para tomar dez gottas n'um copo d'agua com assucar, duas vezes por dia.

R. Enxofre sublimado . }
Magnesia calcinada . }
 } aa. . . . 1,00

Para um papel ; dous por dia.

ICTERICIA

Retenção da bile no sangue por calculos biliares, por differentes molestias do figado ou por soffrimento nervosos, com côr amarella da pelle e das urinas.

R. Podophylina. 0,03

Pó de gengibre 0,03

Mel de abelhas q. s.

Para uma pilula ; duas por dia.

(C. PAUL.)

R. Evonymina 0,10

Extracto de rhuibarbo. q. s.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Rhuibarbo	0,50
Leptandrina	} ãa 10,00
Podophylina	
Pó de jalapa composto.	0,25

Para um papel ; um de dois em dois dias.

R. Infusão de rhuibarbo	400,00
Nitro puro	5,00
Cremon de tartaro soluvel	10,00
Xarope de chicorea	100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Extracto fluido de pychi	300,00
---------------------------------------	--------

Uma colher das de sopa n'um copo d'agua fria, tres vezes por dia.

R. Infusão de herba tostão	300,00
Acetato de potassio	5,00
Xarope de rhuibarbo	} ãa . 50,00
Xarope de vinagre	

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Aloes	} ãa . 0,10
Rhuibarbo	
Extracto de taraxaco	q. b.

Para uma pilula ; cinco por dia.

R. Carbonato acido de sodio	40,00
Nitrato de potassio	24,00
Sulfato de magnesia	100,00

Para vinte quatro papeis ; tres por dia, n'um copo d'agua de Seltz com assucar.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Tartrato de potassio	10,00
Extracto de genciana	2,00
Xarope de rhuibarbo	50,00
Agua distillada	200,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Extracto de chelidonia	} ãa.	0,02
Calomelanos		
Extracto de rhuibarbo		0,15
Rhuibarbo em pó		q. b.

Para uma pilula ; tomar uma de duas em duas horas

R. Linimento volatil cam-	} ãa.	50,00
phorado		
Essencia de therebintina.)		

Para fomentar quatro vezes por dia a região do figado.

Combater com os meios apropriados a molestia primitiva que provocou a ictericia.

Diéta. — Usar fructas, limonadas acidas e verduras, principalmente o agrião.

ILEO (Nó nos intestinos)

Estrangulamento de uma parte dos intestinos, com prisão e dores de ventre, vomitos de materias fecaes, afflicção, meteorismo e suores frios.

A lavagem do estomago com o syphão Faucher, applicado logo que appareça o vomito, tem dado optimos resultados.

(*Berliner Klinik*, 1885, pg. 65.)

Insuflar o ar com um folle pelo anus até sahir pela bocca.

R. Acido tartarico 30,00
 Agua distillada. 90,00

Para um clyster.

R. Bicarbonato de sodio 300,00
 Agua distillada. 90,00

Dar logo depois do primeiro este segundo clyster, e colocar um tampão no anus.

Applicar um tubo de borracha no recto e por elle introduzir um clyster, dado com toda força e com grande quantidade d'agua.

Applicar purgantes e clysteres purgativos se fôr necessario.

Em caso extremo, abrir o ventre e remover o estrangulamento dos intestinos.

IMPETIGO (Empingem humida com crôsta)

R. Infusão de folhas de fumo (a 1,00
 de folhas de fumo). 250,00

Para um clyster.

R, Borax 30,00
 Agua distillada. 300,00

Para lavar de manhan e á noite até amollecere e cahir a crôsta, applicando depois :

R. Glycerina. . . }
 Borax. . . . } ãa. 100,00

Para fomentar o logar affectado duas vezes por dia.

(DR. SCHOEMACKER.)

R. Acido salicylico 2,00
 Lanolina. 50,00
 Oxydo de zinco . . }
 Amido } ãa. 24,00

Applicação supra.

(*União Medica*, 1887, pg. 142.)

R. Pomada de iodureto de enxofre. 100,00

Applicação supra.

INERCIA DO UTERO NO PARTO

R. Ergotina Bonjean 1,00
 Agua distillada 10,00

Para injeção subcutanea de 1,00 cada vez, de quinze em quinze minutos.

R. Centeio espigado 2,00
 Vinho branco 100,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos.

R. Centeio espigado em pó. 5,00
 Xarope simples 100,00
 Espirito de hortelan. 5,00

Applicação supra.

R. Linimento volatil camphorado. 100,00

Para fomentar a região uterina.

INDIGESTÃO

R. Xarope de ipecacuanha. 100,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora, até vomitar.

R. Tartaro emetico. 0,15
 Sulfato de sodio 15,00
 Agua quente. 200,00

Para tomar a terça parte de quinze em quinze minutos.

R. Infusão de camomilla 200,00
 Agua de louro-cereja 2,00
 Tintura de opio. 20 gottas
 Xarope de casca de laranja. 100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Ether sulfurico 1,00
 Agua de louro-cereja. 2,00
 Tintura de opio. 20 gottas
 Xarope de flores de lorangeira. 100,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

INSOMNIA

R. Urethana 0,50

Para uma capsula ; tomar uma, e não produzindo effeito no espaço de uma hora, outra.

R. Hypnona. 6 gottas
 Glycerina 2,00
 Looch branco 50,00

Para tomar de uma só vez ao deitar-se.

(DR. HUCHARD.)

R. Paraldehyde.	5,00
Agua distillada.	150,00
Xarope de gomma.	50,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos, até adormecer.

R. Tannato de cannabina.	0,20
----------------------------------	------

Para uma capsula ; tomar uma de meia em meia hora, não excedendo de cinco por dia.

R. Extracto fluido de piscidia ery-	
thrina.	5,00
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos, até dormir.

R. Cannabinona	0,15
Assucar	2,00

Para tres papeis ; um de quinze em quinze minutos.

R. Perolas de hypnona de Clertan.	1 vidro
-----------------------------------	---------

Uma cada noite.

R. Hypnona.	0,05
Glycerina	q. s.

Para uma capsula ; uma a tres por dia.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Bromureto de lithina.	0,80
Agua distillada	200,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos.

R. Agua distillada de tilia.	40,00
Xarope de flores de laranjeira.	15,00
Urethana.	3,00 a 4,00

Para tomar á noite, de uma só vez.

(HUCHARD.)

R. Methylal.	1,00
Agua distillada.	100,00
Xarope de groselha	40,00

Para tomar de uma vez.

R. Xarope simples	25,00
Croton chloral.	1,00
Glycerina	60,00
Agua distillada.	60,00
Essencia de hortelan pimenta.	3 gottas

Para tomar metade e meia hora depois o resto.

(WORMS.)

R. Bromureto de lithina	1,00
Agua distillada	50,00
Xarope simples	10,00

Uma colher das de sopa de dez em dez minutos.

R. Capsulas de hypnona de Adrian	10
----------------------------------	----

Uma todas as noites.

R. Hydrato de chloral.	3,00
Agua distillada	50,00
Xarope de casca de laranja . .	5,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos.

R. Extrato de opio	0,075
------------------------------	-------

Para tres pilulas; uma de meia em meia hora.

R. Bromureto de potassio.	4,00
Agua distillada.	60,00
Xarope de casca de laranja	60,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Tribromureto de allylo	5 gottas
-------------------------------------	----------

Para uma capsula : uma de meia em meia hora.

Na anemia cerebral, applicar bebidas alcoolicas ou banhos mornos prolongados.

INSUFFICIENCIA OU ESTREITAMENTO DAS VALVULAS DO CORAÇÃO

Alteração da fórmula e da estrutura das valvulas do coração, produzida por inflammação rheumatica do endocardio, difficultando ou impedindo a livre circulação do sangue, com augmento de volume do coração.

O doente soffre de palpitações quasi continuas, de dyspnéa, de congestão pulmonar ou cerebral e afinal d'uma hydropsia geral.

R. Extracto de convallaria maialis.	2,00
Agua distillada.	250,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(Professor G. SÉE.)

R. Convallamarina	0,001
Conserva de rosas.	q. s.

Para uma pilula ; quatro por dia.

R. Sulfato de sparteina.	0,30
Agua distillada.	2,00
Xarope simples	300,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Tannato de adonidina	0,01
Extracto de alcaçuz	q. s.

Para uma pilula ; duas por dia.

R. Extracto aquoso de adonis ver-	
nalis.	1,00
Agua distillada	100,00
Xarope simples.	100,00

Para tomar em 24 horas.

R. Extracto de convallaria maialis.	10,00
Xarope de casca de laranja . .	200,00
Xarope diacodio.	30,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(HOTEL-DIEU.)

R. Extracto de folhas e flores de	
convallaria maialis.	7,00
Xarope de casca de laranja . .	120,00
Xarope das cinco raizes	120,00

Duas colheres das de sopa por dia.

(DUARDIN-BEAUMETZ.)

R. Adonidina.	0,01
Extracto de alcaçuz	q. s.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Tintura de cóla	15,00
Agua distillada.	250,00
Xarope de althéa	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Digitalina	0,001
Conserva de rosas	q. s.

Para uma pilula ; duas a tres por dia.

R. Infusão de adonis vernalis (de 5,00).	200,00
Xarope simples.	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora, para tomar em vinte quatro horas.

Todos estes meios acima mencionados teem effeito tardio e accumulativo, de fórma que, quando o remedio produz o effeito, o doente pôde succumbir, pela paralytia do coração ; facto este acontecido muitas e muitas vezes.

Os meios seguintes produzem o mesmo effeito que os acima mencionados, sem pôrem a vida do doente em perigo :

R. Salicylato de sodio	3,00
Cafeina	2,50
Agua distillada	210,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R Bromhydrato de sodio.	3,00
Cafeina	2,50
Agua distillada	210,00

Applicação supra.

R. Benzoato de sodio.	3,00
Cafeina	2,50
Agua distillada.	210,00

Applicação supra.

Diéta. — A alimentação deve ser de preferencia leite, com uma vida tranquilla e socegada ; residir em logares onde o ar seja bem oxygenado.

IRIDITE (Inflammação da iris.)

R. Calomelanos.	1,00
Jalapa	1,00
Assucar	2,00

Dividir em tres papeis ; tomar um de hora em hora.

R. Tartaro emetico.	0,05
Sulfato de magnesia.	50,00
Agua distillada.	600,00

Meio copo de duas em duas horas.

R. Nitro.	10,00
Cremor de tartaro soluvel.	20,00
Agua distillada.	300,00
Xarope simples	100,00

Uma côlher das de sopa de duas em duas horas.

R. Unguento cinzento.	30,00
Extracto de belladona.	1,00

Para friccionar duas vezes por dia, um pouco d'esta pomada ao redor do olho.

R. Sulfato de atropina	0,05
Agua distillada.	10,00

Para instillar duas gottas no olho, duas vezes por dia.

Applicar bichas atraz do ouvido, pediluvios sinapisados, caustico na nuca e sinapismos volantes nas pernas e coxas.

KERATITE

Inflamação da cornea, dôres no olho, vista perturbada, photophobia e vesiculas esbranquiçadas ou ulceras na cornea.

R. Nitrato de prata 0,05
 Agua distillada. 50,00

Para instillar tres gottas, tres vezes por dia, no olho.

R. Sulfato de cobre. 0,30
 Agua distillada. 30,00

Applicação supra.

R. Sulfato de eserina. 0,05
 Agua distillada. 5,00

Applicação supra.

(DR. MOURA BRAZIL.)

Applicar purgantes salinos, havendo inflamação do olho.

LARYNGITE AGUDA

Inflamação do larynge com calafrios, febre, rouquidão e mesmo com extincção da voz, tosse e expectoração de escarros mucosos ; com calor e dôr no larynge.

Reichert. — *Formul. therap.*

R. Xarope de ipecacuanha 100,00

Uma colher das de sopa de dez em dez minutos até vomitar.

R. Xarope de balsamo de Tolú. 120,00

Xarope de therebintina 80,00

Xarope de alcaçuz. 100,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Alcatráo Guyot 1 vidro

Uma colher das de chá n'um copo d'agua com assucar, tres vezes por dia.

R. Pós de Dower 0,50

Assucar 1,00

Para um papel ; um todas as noites, ao deitar-se.

R. Tannino. 0,30

Assucar 0,50

Para um papel ; para insuflar todos os dias um papel na garganta.

R. Cosimento de althéa. 500,00

Alumen 10,00

Mel de abelhas. 50,00

Para gargarejar quatro a seis vezes por dia.

R. Tintura de iodo. 30,00

Para pincellar na pelle uma vez por dia a região do larynge.

Inhalação de vapores de alcatráo, tres vezes por dia.

Diéta. — Evitar atmospheria fria, ar carregado de pó e o excesso da falla.

LARYNGITE CHRONICA

Inflammação e inchação da membrana mucosa do larynge, com rouquidão, aphonia, tosse, sentindo o doente um corpo extranho no larynge.

R. Xarope de balsamo peruviano. 100,00
 Xarope de balsamo de Tolú. . . 200,00
 Xarope de therebintina 100,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Capsulas de alcatrão de Raquin. 1 vidro

Dez por dia.

R. Borax 10,00
 Xarope simples 200,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

R. Alcatrão Guyot g vidro

Uma colher das de chá n'um copo d'agua, quatro vezes por dia.

R. Alumen }
 Subnitrato de bismutho . }
 Assucar } ãa. 0,30

Para um papel ; insufrrar um na garganta todos os dias.

R. Alumen 0,30
 Assucar 0,50

Applicação supra.

R. Pomada stibiada. 60,00

Para fomentar na pelle a região do larynge até a producção de pustulas.

R. Tintura de iodo. 30,00

Para pincellar na pelle da região do larynge, uma vez por dia.

LARYNGITE ESTRIDULA

Accessos nervosos que affectam o larynge, provocando tosse nervosa, anciedade e mesmo perigo de asphyxia, sendo a tosse parecida com o latido de cachorro.

R. Bromureto de potassio. 2,00
 Agua distillada. 70,00
 Xarope simples 30,00

Duas colheres das de chá duas a seis vezes por dia, conforme a idade da creança.

(PROFESSOR WIEDERHOFER.)

R. Bromhydrato de cicutina 0,10
 Alcool. 0,50
 Agua de louro-cereja 6,00

Para injeccção subcutanea de uma a tres gottas de cada vez, conforme a idade.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Chlorhydrato de pilocarpina. 0,04
 Pepsina 0,80
 Acido chlorhydrico 2 gottas
 Agua distillada 80,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

(GUTTMANN.)

Inhalações de acido carbonico pelo apparelho *Injecteur rectal* de Bardet.

No accesso, tirar a lingua para fóra da bocca, afim de evitar a asphyxia, e espargir agua fria no rosto.

(Professor WIEDERHOFER.)

Applicar sinapismos nas pernas, esponja com agua quente no pescoço, fazer cheirar vinagre, agua de Colonia, e, no caso extremo, fazer a tracheotomia.

LARYNGITE ULCEROSA (Tisica da garganta.)

Ulceração do larynge com expectoração de pús, dyspnéa, dôres, rouquidão, deglutição difficil e febre hectica.

R. Terpinol.	2,00
Glycerina	} ãa 60,00
Alcool	

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Capsulas de essencia de eucalypto de Delpech.	100
--	-----

Quatro a dez por dia.

R. Tintura de iodo	1,00
Oleo de figado de bacalhau	1000,00

Seis colheres das de sopa por dia.

R. Alcatrão Guyot I vidro

Uma colher das de chá n'um copo d'agua, quatro vezes por dia.

R. Xarope de balsamo de Tolú. 200,00
 Xarope de balsamo peru- }
 viano } ãa 100,00
 Xarope de therebintina. }

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Capsulas de essencia de there- .
 bintina de Clertan. I vidro

Dez por dia.

R. Xarope de renovos de pi-)
 nheiro. } ãa 200,00
 Xarope de alcatrão. . . . }

Seis colheres das de sopa por dia.

R. Iodol. 0,30

Para um papel; para insuflar na garganta por um tubo curvo, de fôrma que o remedio chegue ao logar ulcerado, duas vezes por dia.

R. Iodoformio }
 Amido } ãa 0,50

Applicação supra.

Inhalação d'agua saturada com sal commum antes de applicar este remedio.

R. Nitrato de prata 0,10
 Agua distillada 50,00

Para cauterisar a garganta uma vez por dia, com uma esponja segura n'uma varinha de barbatana curva na ponta.

R. Iodoformio.	8,00
Glycerina	120,00

Applicação supra.

R. Acido phenico. }	ãa.	1,00
Iodo puro		
Iodureto de potassio.		2,00
Glycerina.		100,00

Para pincellar duas vezes por dia.

(*Hospit. da Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Creosota.	1,00
Glycerina	60,00
Alcool	4,00

Para pincellar na garganta.

R. Iodo puro.	0,10
Iodureto de potassio.	0,20
Laudano de Sydenham	2,00
Glycerina	100,00

Uma colher das de chá em meio copo d'agua morna, para gargarejar.

(*Revista de Med.* 1884, pg. 1444.)

Applicar vesicatorios, tintura de iodo ou oleo de croton na pelle da região do larynge.

LEPRA

Erupção cutanea de escamas, formando circulos, com a pelle normal no centro.

R. Ichthyol.	20,00
Oleo de cadio	30,00

Para fomentar duas vezes por dia e lavar de dois em dois dias com sabão sulfuroso.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Perchlorureto de ferro.	5,00
Banha benzoica	50,00

Applicação supra.

(DEVERGIE.)

R. Arseniato de sodio.	0,05
Agua distillada	10,00

Para injeção subcutanea de cinco gottas por dia perto do logar affectado.

(DR. TORRES.)

R. Balsamo de gurjão	4,00
Infusão de cadiana.	40,00

Para tomar a metade e uma hora depois o resto ; antes do jantar.

(VIDAL DEVAL.)

LEUCORRHEA (Flores brancas.)

Molestia microbotica com corrimento da vagina ou do utero de um liquido mais ou menos abundante, de côr branca ou amarellada e que augmenta na época da menstruação.

R. Albuminato de ferro.	0,06
Extracto de quina.	0,15

Para uma pilula ; duas depois das refeições.

R. Ferro Quevenne.	0,02
Therebintina	} ãa. 0,10
Alcatrão.	
Carbonato de magnesia	q. s.

Para uma pilula; dez por dia.

R. Vinho de quina composto	600,00
Extracto de quina.	10,00
Tintura de calumba.	12,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

R. Alcatrão Guyot	1 vidro
-----------------------------	---------

Uma colher das de chá em um copo d'agua, quatro vezes por dia.

R. Balsamo de gurjão.	100,00
-------------------------------	--------

Injectar uma vez por dia, na vagina, com uma pequena seringa de vidro.

R. Sulfo-phenato de zinco	0,60
Agua distillada	130,00

Applicação supra.

R. Sublimado corrosivo.	0,30
Agua distillada	500,00

Para fazer uma injeccção por dia na vagina.

R. Resorcina	2,00
Agua distillada	400,00

Applicação supra.

R. Tannino.	50,00
Glycerina.	600,00

Applicação supra.

R. Cosimento de limão azedo. 500,00

Para uma injeção por dia. (Vide blennorrhagia.)

R. Iodoformio. 2,00
Manteiga de cacau. q. s.

Para fazer um lapis de um centimetro de grossura e applicar na vulva, uma vez por dia.

Diéta. — A alimentação deve ser corroborante, principalmente de leite ; evitar o café, a cerveja e as comidas adubadas.

Os banhos de mar são muito vantajosos e, na falta d'elles, os banhos de rio ou de chuva.

LICHEN (Fogagem)

Erupção cutanea de papulas pequenas, pruriginosas, n'um pequeno logar ou por toda a pelle, as quaes curam por descamação.

R. Extracto alcoolico de hydrocotyle asiatica 1,00
Agua distillada 400,00
Xarope simples 100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Unguento diachylão. 125,00
Acido phenico. 5,00
Sublimado corrosivo. 0,125

Para friccionar duas vezes por dia.

(DR. BUCKHART)

R. Oleo de cadio.	3,00
Banha benzoica	30,00

Applicação supra.

R. Naphtol	10,00
Acido salicylico	6,00
Vaselina branca	50,00

Applicação supra.

R. Sulfureto de potassio.	4,00
Sabão	8,00
Agua distillada	250,00

Para lavar duas vezes por dia.

LUMBAGO (Dôres nas cadeiras)

R. Napelina.	0,05
Agua distillada	200,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Iodureto de potassio.	12,00
Agua distillada	300,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Essencia de therebintina.	30,00
Mel de abelhas.	200,00

Tres colheres das de chá por dia.

R. Essencia de therebintina.	100,00
Oleo de amendoas camphorado.	100,00

Para fomentar tres vezes por dia.

- R. Linimento volatil camphorado. 100,00
 essencia de therebintina. 100,00

Applicação supra.

MAL DE ENGASGO

Espasmo do pharynge e da parte superior ou inferior do esophago, com difficuldade e mesmo impossibilidade de deglutição.

- R. Chlorhydrato de cocaina. 0,002
 Gomma arabica. q. b.

Para uma pastilha; seis a dez por dia.

- R. Bromureto de sodio 12,00
 Bromureto de potassio. 8,00
 Chlorhydrato de morphina 0,01
 Agua de alface. 300,00
 Xarope de meimendo. 100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

- R. Capsulas de bromureto de camphora do Dr. Clin. 1 vidro

Quatro por dia.

- R. Pastilhas de chlorhydrato de cocaina de Houdé. 1 vidro

Seis a oito por dia ; para tomar meia hora antes das refeições.

- R. Bromhydrato de morphina. 0,10
 Agua distillada. 10,00

Para injeção subcutanea, de cinco gottas cada vez.

R. Balsamo tranquillo	80,00
Chloroformio	20,00
Tintura de opio	5,00

Para fomentar no pescoço.

Engulir pedaços de gelo, tomar banhos frios, applicar electricidade e a sonda esophagiana, cuja introdução deve ser feita lentamente e com muito cuidado, pois ha difficuldade na passagem d'ella.

MENINGITE AGUDA DAS CRIANÇAS

Inflammação das membranas do cerebro, com febre, delirio, vomito, convulsões, paralysisa e coma.

R. Ergotina Bonjean	0,50
Alcoolatura de aconito.	6 gottas
Agua distillada	100,00
Xarope de flores de laranjeira	50,00

Duas colheres das de chá de hora em hora para uma creança de tres annos e meio.

(BOUCHUT.)

R. Calomelanos.	0,05
Assucar	1,00

Para um papel ; um de quatro em quatro horas.

Applicar bichas na nuca, pannos d'agua fria ou gelo na cabeça, sinapismos volantes nas pernas, evitar a claridade e o barulho.

MENINGITE TUBERCULOSA

Inflamação exsudativa das membranas, com focos tuberculosos, febre, dôr na cabeça, vomitos e emmagrecimento.

R. Oleo phosphorado. 1,00
 Pó de althéa. q. s.

Para vinte pilulas ; uma de tres em tres horas.

(DR. THOROUGHGOOD.)

R. Calomelanos.)
 Jalapa. } ãa. 1,00
 Assucar. }

Para dois papeis ; tomar um e d'ahi a uma hora outro.

R. Iodureto de potassio. 10,00
 Agua distillada. 350,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Iodoformio. 0,05
 Extracto de althéa. q. s.

Para uma pilula ; duas por dia.

Applicar pannos com agua fria na cabeça e caustico na nuca.

MENSTRUACÃO EXCESSIVA

R. Extracto fluido de hydrastis canadensis. 20,00

Vinte gottas, duas vezes por dia, na época em que não houver menstruação.

(*Berliner Klinik W.* 1886 pg. 301.)

- R. Tintura de cannabis indica 15 gottas
 Chloroformio 1,00
 Agua distillada 500,00

Uma colher das de sopa de tres em tres horas.

(DR. BROWN.)

- R. Ergotina Bonjean
 Alumen
 Acido tannico } ãa. 0,05

Para uma pilula ; uma de duas em duas horas.

- R. Perchlorureto de ferro liquido. 4,00
 Elixir acido de Haller 8,00

Quinze gottas em um calice d'agua com assucar, de tres em tres horas.

(Trousseau.)

- R. Ergotina. 3,00
 Arruda pulverisada 1,50
 Sabina pulverisada. 1,50

Para trinta pilulas ; duas por dia.

(DR. CHERON.)

METEORISMO (Accumulação de gaz nos intestinos)

- R. Ergotina. 0,05
 Sulfato de quinina. 0,15
 Extracto de sabina. 0,05
 Alumen 0,10

Para uma pilula ; quatro por dia.

- R. Vinho de quina composto 250,00
 Vinho de quassia. 150,00
 essencia de aniz. 10 gottas

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Tintura de genciana. . .	}	ãa. . .	25,00
Tintura de calumba. . .			
Tintura de camomilla. . .			
Essencia de aniz.			10 gottas
Xarope de casca de laranja . .			400,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Pepsina	0,30
Pancreatina	0,20
Carbonato de magnesia.	1,00
Saccharoleo de hortelan.	1,00

Para um papel ; um em cada refeição.

R. Subnitrito de bismutho	0,25
Carbonato de magnesia	1,00
Rhuibarbo.	0,10
Sacharoleo de calamo aroma- tico	1,00

Para um papel ; tres por dia.

R. Vinho bidigestivo de Chassaing.	1 vidro
------------------------------------	---------

Um calice em cada refeição.

Diéta. — A alimentação deve ser animal, evitando as hervas e os farinaceos ; usar banhos frios e fazer passeios a pé ou a cavallo.

METRITE AGUDA (Inflamação aguda do utero.)

Molestia microbiotica, com febre, dôr e inchação do utero, suppressão da menstruação, prisão de ventre e irritação da bexiga.

R. Calomelanos.	0,05
Opio puro.	0,01
Assucar	1,00

Para um papel; um de duas em duas horas.

R. Emulsão de amendoas doces. .	300,00
Tintura de aconito.	20 gottas
Nitro puro.	0,50

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Balsamo tranquillo.	100,00
Tintura de opio.	3,00

Para fricções na região uterina.

Applicar cataplasmas de linhaça e quatro a dez bichas no hypogastrio.

METRITE CHRONICA (Inflamação chronica do utero.)

Molestia microbotica com vagas e passageiras dores no utero, que se aggravam na occasião da menstruação, quasi sempre acompanhada de leucorrhéa.

R. Iodoformio.	4,00
Glycerina	100,00

Para fazer injecções na cavidade do utero com uma seringa apropriada.

(*Berliner Klinick W.* 1886, pg. 77.)

Applicar o galvano-caustico na cavidade uterina.

(*Berliner Klinick W.* 1886, pg. 886.)

Os outros remedios para applicar, são os da uorrhéa.

METRITE PUERPERAL (Inflammação do utero depois do parto.)

Molestia microbotica com inffammação do tero e partes visinhas, que principia nos primeiros dias depois do parto, com calafrios, febre intensa, sêde, suppressão dos lochios, dôr no tero, ventre crescido, tympanico, delirio, somnolencia e prostração.

R. Sulfato de quinina	4,00
Agua de Rabel	q. b.
para ficar neutro.	
Agua distillada	200,00
Xarope simples	150,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Gosimento de quina	500,00
Tintura de quina	25,00
Acido muriatico diluido	3,00
Xarope de summo de limão	100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Mistura tonica de Jaccoud	400,00
--	--------

Applicação supra.

R. Tintura de helleboro verde	20,00
---	-------

Quarenta gottas de duas em duas horas, não excedendo tres doses por dia.

(DR. LANCASTER.)

R. Hyposulphito de sodio	8,00
Agua distillada	150,00
Xarope simples	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(Hospit. da Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Agua de valeriana	150,00
Carbonato de ammonio	1,00
Ether sulfurico	} ãa 4,00
Tintura de cannella	
Essencia de hortelan pimenta	6 gottas
Xarope de cravo	30,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora, havendo adynamia.

(Do mesmo hospital.)

R. Antifebrina	0,20
Sulfato neutro de quinina	0,30

Para uma capsula; uma a duas, se a temperatura fôr elevada.

R. Iodoformio	5,00
-------------------------	------

Para introduzir na cavidade uterina por meio de um tubo de vidro curvo e com pistão.

R. Agua phenicada	500,00
-----------------------------	--------

Para injectar na cavidade do utero, uma vez por dia.

R. Pomada mercurial.	} ãa 20,00
Ceroto opiado	

Para fricções, duas vezes por dia, no hypogastrio; de cada vez a decima parte desta pomada.

R. Essencia de therebintina.	}	ãa.	100,00
Oleo de amendoas camphorado			
Tintura de opio			5,00

Para fricções no ventre duas vezes por dia.

MOLESTIAS DA PELLE EM GERAL

R. Sulfo-ichthyolato de ammonio.	0,15
Gomma arabica.	q. b.

Para uma pilula; seis por dia.

R. Ichthyol.	30,00
----------------------	-------

Quinze gottas de manhan e quinze á noite n'um çópõ d'agua.

R. Extracto alcoolico de hydrocotilia asiatica.	0,30
Agua distillada	400,00
Xarope simples.	100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Pilulas antidarthrosas do Dr. Castro.	50
--	----

Para tomar tres ao dia.

R. Xarope de pyrophosphato de ferro citro-ammoniacal	300,00
Licor de Pearson	2,00

Duas colheres das de sopa em cada refeição.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Sulfureto de potassio	0,05
Extracto de aconito	0,01

Para uma pilula; tres por dia.

R. Enxofre sublimado.	1,00
Carbonato de magnesia	0,30

Para um papel; dois por dia.

R. Bromureto de arsenico	0,06
Alcool	8,00
Elixir simples.	50,00

Uma colher das de chá antes das refeições.

(DR. CORBETT.)

R. Xarope da saponaria.	300,00
Flores de enxofre	10,00
Arseniato de ammonio.	0,10

Duas colheres das de sopa por dia.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Vinho do Dr. Vivienne.	1 vidro
-----------------------------------	---------

Duas colheres das de sopa antes das refeições.

R. Pilulas asiaticas.	30
-------------------------------	----

Duas por dia.

R. Arseniato de sodio.	0,10
Agua distillada.	400,00

Duas colheres das de sopa por dia.

Sendo a escrophula ou a syphilis a causa da molestia, os meios internos são os seguintes:

FORMULARIO THERAPEUTICO

Tintura de iodo 1,00
 Oleo de figado de bacalhau . . 1000,00

cinco colheres das de sopa por dia.

Iodureto de potassio. 15,00
 Arseniato de sodio. 0,10
 Extracto de salsaparrilha . . . 20,00
 Xarope de fumaria. 500,00

tres colheres das de sopa por dia.

Iodureto de potassio. 10,00
 Biiodureto de mercurio 0,10
 Extracto de salsaparrilha . . . 10,00
 Xarope de fumaria 500,00

tres colheres das de sopa por dia.

Xarope depurativo de Gibert. . . 100,00

quatro colheres das de sopa por dia.

Xarope de ipetabaco.)
 Xarope de gigoga. .)
 Xarope de sucupira)
 branca.)
 Arseniato de sodio. 0,10

tres colheres das de sopa por dia.

Xarope de ipetabaco.)
 Xarope de gigoga . .)
 Xarope de sucupira)
 branca)
 Iodureto de potassio. 6,00

aplicação supra.

(DR. PIZARRO.)

R. Ichthyol.	2,00
Acido salicylico	1,00
Vaselina branca.	30,00
Polvilho.	20,00

Para fricções, duas vezes por dia, no logar affectado.

R. Naphtol.	} ãa.	1,00
Acido salicylico.		
Vaselina branca.		50,00

Applicação supra.

R. Enxofre sublimado.	4,00
Vaselina branca.	30,00

Applicação supra.

(DR. LOPO-DINIZ.)

R. Turbitho mineral	2,00
Enxofre sublimado.	4,00
Banha preparada	30,00

Applicação supra.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Oxydo de zinco	6,00
Acido salicylico	2,00
Vaselina branca.	50,00
Polvilho.	15,00

Applicação supra.

R. Pó de araroba.	5,00
Banha benzoica	50,00

Applicação supra.

R. Sulfo-ichthyolato de ammonio.	10,00
Banha benzoica	50,00

Applicação supra.

(DR. UNNA.)

R. Ceroto de Galeno 50,00
 Iodoformio. 5,00

Applicação supra.

R. Iodureto de chumbo. 10,00
 Banha. 90,00

Applicação supra.

R. Iodureto de enxofre. 5,00
 Banha. 95,00

Applicação supra.

R. Acido chrysophanico. 4,00
 Banha. 30,00

Applicação supra.

R. Permanganato de potassio 2,00

Para um banho, lavando previamente os darthros com sabão.

(HÜLLMANN.)

R. Sulfureto de potassio. 100,00

Para um banho, que deve durar meia hora.

Diéta. — E' prohibido o uso do café, de carne de porco, de comidas apimentadas e de bebidas alcoolicas; devendo usar: carnes frescas, legumes, fructas e limonadas acidas.

MORDEDURA DE CÃO DAMNADO

R. Acido phenico 0,20
 Agua distillada. 100,00
 Xarope de flores de laranjeira 50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Alkali volatil. 5,00

Cinco gottas n'um cópo d'agua tres vezes por dia.

R. Summo de alho. 10,00

Para beber com agua em vinte quatro horas.

A tintura de sementes de simaba cedron, internamente e em injeccões subcutaneas, tem produzido algumas curas.

(VAILLARIT.)

Não podendo o doente engulir o remedio, applicar :

R. Cosimento de alho. 200,00

Hydrato de chloral 1,00

Para um clyster; dois por dia.

R. Cosimento de alho. 200,00

Sal commum 15,00

Para um clyster ; dois por dia.

R. Casca de hoang-nan pulverisada 0,10

Conserva de rosas. q. s.

Para uma pilula ; tres por dia.

(BARTHELEMY.)

R. Linimento volatil camphorado. 100,00

Summo de alho 20,00

Tintura de opio 5,00

Para fricções no pescoço e nas pernas.

R. Pomada de belladona. }
Pomada camphorada. } ãa . . 50,00

Extracto de opio. 1,00

Applicação supra.

Fazer injeccões subcutaneas de morphina, valerianato ou sulfato de atropina e applicar a electricidade.

A ferida deve ser bem lavada e coberta com pannos embebidos em agua phenicada e com cabeças de alhos.

Cauterisar a ferida com um ferro em braza, usado até agora e ultimamente reprovado por Pasteur, que é autoridade n'esta materia.

O tratamento mais racional é o que ultimamente foi empregado com feliz resultado pelo distincto Dr. Capua, em Napoles.

Consiste estetratamento na injeccão subcutanea de sublimado corrosivo alternado com sulfato de atropina.

Experiencias futuras dirão qual o valor d'este tratamento.

O tratamento de Pasteur consta da inoculação para prevenir e curar a raiva.

MORDEDURA DE COBRAS

R. Acetato de ammonio.	10,00
Agua de sabugueiro	300,00
Alcool puro	150,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Alkali volatil.	5,00
----------------------------	------

Cinco a dez gottas n'um copo d'agua com assucar.

R. Tintura de iodo 10,00

Quinze gottas n'um copo d'agua com assucar, e applicar sobre a ferida dez gottas, de tres em tres horas, durante alguns dias.

(DR. CARPENTER.)

O logar da mordedura deve ser bem exprimido, lavado em grande quantidade de agua (n'um rio por exemplo), e depois cauterisado com um ferro em braza.

A applicação do permanganato de potassio se faz da seguinte fórma :

R. Permanganato de potassio 1,00
 Agua distillada 20,00

Para molhar fios e applicar sobre o logar mordido.

R. Permanganato de potassio. 0,30
 Agua distillada 30,00

Para injeção subcutanea, profunda, perto do logar mordido e no braço esquerdo, de 1,00 cada vez.

O sublimado corrosivo, o parasitocida por excellencia, até hoje não foi applicado e, á vista dos ultimos estudos feitos sobre este medicamento, não será tempo de o experimentar em animaes, para ser depois applicado na therapeutica?

MORPHÉA

Manchas com pequenos tuberculos e ulcerações que teem sua séde de preferencia no rosto, com insensibilidade, queda dos cabellos e tumefacção

das orelhas. São estes os principaes symptomas d'esta molestia, cuja certeza se obtem pelo microscopio, que mostra o microbio na ulcera.

R. Sulfo-ichthyolato de ammonio. 0,15
Gomma arabica q. b.

Para uma pilula ; dez a quinze por dia.

R. Ichthyol 20,00

Vinte gottas, duas vezes por dia, n'um copo d'agua.

R. Iodureto de potassio. 15,00
Licor de Van-Swieten 100,00
Agua distillada. 500,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Resorcina pura. 6,00
Agua distillada 300,00
Xarope simples 100,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Perolas de oleo de chaulmoogra
de Bobies 1 vidro

Dez a quinze por dia.

R. Acido gynocardio 1,00
Banha balsamica. 20,00

Para friccionar nos turbeculos uma vez por dia.

R. Xarope de ipé-abaco.)
Xarope de gigoga. . .)
Xarope de sucupira)
branca.)
Licor de Van-Swieten 100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Balsamo de gurjão	50,00
Araroba	1,00

Para applicar sobre as ulceras, duas vezes por dia.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Balsamo de Gurjun	30,00
Precipitado rubro	1,00

Applicação supra.

R. Balsamo de Gurjun	30,00
Enxofre sublimado.	15,00
Naphtol	4,00

Para friccionar na pelle sobre os tuberculos duas vezes por dia.

O tratamento do Dr. Unna consiste no emprego do ichthyol interna e externamente, e de emplastro de acido pyrogallico nos tuberculos. Mais tarde administra ichthyol de combinação com acido pyrogallico, resorcina e chrysarobina.

Com este tratamento elle conseguiu curas completas.

(*Berliner Klinick, W.* 1886, 274.)

MYELITE CHRONICA (Inflamação chronica da medula espinhal.)

Amollecimento de uma ou de diferentes zonas da medula, com caimbras, entorpecimento e para-

lysia de diferentes partes do corpo, dependentes do logar affectado.

R. Oleo phosphorado. 2,00
Althéa. q. s.

Para quarenta pilulas ; duas por dia.

R. Iodureto de potassio. 12,00
Agua distillada 500,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Phosphureto de zinco 0,05
Extracto de noz vomica 2,00

Para trinta pilulas ; tres por dia.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Sulfato de strychnina }
Extracto de arnica. . } ãa. . . 0,05
Cannella. q. s.

Para trinta pilulas; tres por dia.

R. Perolas de essencia de there-
bintina de Clertan. 100

Dez por dia.

R. Codeina 0,02
Extracto de althéa. q. s.

Para uma pilula ; duas a cinco por dia.

R. Capsulas de bromureto de cam-
phora do Dr. Clin. 1 vidro

Cinco por dia.

Applicar electricidade, duchas d'agua fria e pulverisar ether sulfurico na columna vertebral.

NEPHRITE AGUDA

Inflamação aguda dos rins, com febre, dores intensas nas cadeiras e com a urina mais ou menos sanguinolenta.

R. Emulsão de amendoas doces. . . 600,00

Um calice de duas em duas horas.

R. Infusão de linhaça. 600,00

Para tomar em 24 horas.

R. Hydrato de chloral. 2,00

Xarope de flores de laranjeira. 100,00

Agua distillada 100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Nitro-glycerina. 0,10

Agua distillada 10,00

Uma gotta n'um calice d'agua, tres vezes por dia.

Usar agua de Vichy, banhos mornos prolongados e leite como unico alimento.

NEPHRITE CHRONICA

Inflamação chronica dos rins, dores na região renal e urinas mais ou menos vermelhas.

R. Infusão de parietaria.	450,00
Nitro puro.	5,00
Laudano de Sydenham.	20 gottas
Xarope de gomma.	150,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

R. Cosimento de grama.	300,00
Acetato de potassio	5,00
Tintura de opio.	20 gottas
Xarope de parietaria.	200,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Infusão de linhaça.	300,00
Bicarbonato de sodio.	4,00
Xarope de parietaria.	200,00

Para tomar todos as dias esta porção.

R. Fuxina.	0,15
Julepo gommoso.	100,00
Essencia de hortelan.	3 gottas

Uma colher das de chá de hora em hora, para acabar em vinte quatro horas.

Usar agua de Vichy, banhos mornos prolongados e dieta lactea.

NEURALGIA EM GERAL

Dor mais ou menos intensa que acompanha o trajecto dos nervos sensitivos ou suas ramificações.

R. Chlorhydrato de morphina 0,05
 Agua distillada. 200,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Extracto de opio 0,01
 Althéa. q. s.

Para uma pilula ; duas a seis por dia.

R. Valerianato de zinco. 0,05
 Extracto de opio. 0,01
 Extracto de valeriana. q. s.

Para uma pilula ; uma de tres em tres horas.

R. Valerianato de zinco.
 Valerianato de cafeina. }
 Castoreo. }
 Extracto de valeriana q. s.

Para uma pilula ; quatro por dia.

R. Valerianato de quinina 0,30
 Valerianato de cafeina. 0,10

Para uma capsula ; duas a quatro por dia.

Tintura etherea de vale-
 riana }
 Agua de louro-cereja }
 Xarope de flores de lorangeira. 100,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

R. Iodoformio. 0,01
 Valerianato de zinco. 0,01
 Extracto de opio. 0,005
 Bromureto de camphora. 0,05

Para uma pilula ; dez por dia.

Reichert. — *Formul. therap.*

R. Bromureto de lithina	8,00
Bromureto de ammonio.	12,00
Tintura de castoreo	10,00
Agua de valeriana.	350,00
Xarope de flôres de lorangeira.	150,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Picrotoxina	0,001
Acido arsenioso.	0,001
Bromureto de camphora.	0,20

Para uma pilula; oito a dez por dia.

R. Capsulas de ether amylo-valerianico de Bruel.	1 vidro
--	---------

Tres a seis por dia.

R. Phosphoreto de zinco	0,005
Extracto de valeriana	q. s.

Para uma pilula; duas a quatro por dia.

R. Capsulas de bromureto de camphora do Dr. Clin.	1 vidro
---	---------

Cinco por dia.

R. Capsulas de oleo de eucalypto de Delpech	1 vidro
---	---------

Applicação supra.

R. Extracto fluido de piscidia erythrina	6,00
Xarope de flores de lorangeira.	100,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Perolas de essencia de therebin-tina de Clertan.	1 vidro
---	---------

Cinco a dez por dia.

R. Acido arsenioso	0,05
Agua distillada	500,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Xarope de bromureto de potassio de H. Mure	1 vidro
---	---------

Aplicação supra.

R. Tintura de actea ramosa.	5,00
Agua de louro-cereja	3,00
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Agua chloroformisada	150,00
Bromureto de potassio.	6,00
Hydrato de chloral	6,00
Chlorhydrato de morphina	0,05
Xarope de flores de laranjeira.	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Vinho de quina	500,00
Bromureto de potassio.	8,00
Bromureto de sodio	12,00
Tintura de valeriana.	10,00

Duas colheres das de sopa por dia.

As injeccões subcutaneas serão feitas com os seguintes medicamentos, escolhendo o mais apropriado n'um caso dado.

R. Chlorhydrato de morphina.	0,15
Agua distillada	10,00

Oito a dez gottas no logar dolorido.

R. Sulfato de morphina.	0,10
Agua distillada.	10,00

Applicação supra.

R. Trinitrito de allylo	10 gottas
Ether sulfurico	10,00

Para injeção subcutanea de 5,00, duas vezes por dia.

R. Sulfato de atropina	0,05
Agua distillada.	10,00

Uma a duas gottas por dia.

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,15
Agua distillada.	5,00

Cinco a dez gottas por dia.

O doente deve ficar deitado quando se fizer esta injeção e conservar a mesma posição ainda uma hora depois d'ella feita.

R. Apomorphina	0,01
Agua distillada.	10,00

Cinco a dez gottas, para abreviar os accessos nervosos.

R. Bromhydrato de cicutina	0,25
Alcool.	0,75
Agua distillada.	12,50

Cinco a dez gottas por dia.

R. Sulfato de estrychnina.	0,05
Agua distillada	10,00

Cinco gottas por dia.

R. Hyoscyamina.	0,05
Agua distillada.	20,00

Cinco gottas por dia.

R. Bromhydrato de morphina.	0,10
Agua distillada.	10,00

Quatro gottas por dia.

R. Acido hyperosmico	0,10
Agua distillada.	10,00

Cinco gottas duas vezes por dia.

R. Valerianato de atropina	0,05
Agua distillada.	10,00

Uma a duas gottas.

R. Sulfato de duboisina.	0,10
Agua distillada.	10,00

Uma a cinco gottas por dia.

R. Ether sulfurico	q. b.
------------------------------	-------

Para encher a seringa de Pravaz e empregar todo o liquido na injeccão, podendo repetir mais uma a tres vezes a mesma injeccão, tendo o cuidado de tapar o lugar quando extrahir a seringa, para que o ether não se evapore pela abertura feita.

R. Paraldehyde.	} ãa.	5,00
Agua de louro-cereja.		
Agua distillada.		15,00

Dez a vinte gottas por dia.

R. Chlorhydrato de quinina	1,00	
Glycerina.	} ãa.	5,00
Agua distillada		

Para cinco injeccões n'um dia.

R. Chloroformio	20,00
Camphora.	5,00
Balsamo tranquillo	80,00

Para friccionar o logar affectado, quatro a seis vezes por dia.

R. Oleo camphorado	} ãa. 100,00
Essencia de therebintina.	

Applicação supra.

R. Oleo de chaulmoogra	50,00
Balsamo tranquillo	50,00
Chloroformio	20,00
Camphora.	5,00

Applicação supra.

R. Essencia de therebintina.	} ãa. 50,00
Balsamo tranquillo.	
Camphora.	

Applicação supra.

R. Oleo de meimendo.	} ãa. 50,00
Essencia de therebintina.	
Camphora.	5,00
Chloroformio	20,00

Applicação supra.

R. Espirito russo	100,00
-----------------------------	--------

Applicação supra.

Applicar electricidade, chapas galvanicas, banhos frios ou mornos.

Diéta. — O doente deve evitar todas as emoções moraes, todos os excessos nos divertimentos, nas comidas e nos exercicios, ter uma vida socegada

e tranquilla, e alimentar-se principalmente com leite.

NEURALGIA DO ANUS

R. Chlorhydrato de cocaina. 0,025
Manteiga de cacau. 3,00

Para uma pyramide; para introduzir no anus.

R. Paraldehyde. 1,00
Parafina. q. b.

Para uma pyramyde. Applicaçãõ supra.

Os outros medicamentos devem ser escolhidos d'entre os da neuralgia em geral.

NEURALGIA DA BEXIGA

R. Chlorhydrato de cocaina. 0,025
Agua distillada. 200,00

Para injectar na bexiga.

R. Bromhydrato de cicutina 1,00
Xarope simples 99,00

Duas a quatro colheres das de chá por dia.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

NEURALGIA FACIAL

Se a dor fôr local se fará uma injeccãõ subcutanea com chlorhydrato de cocaina, e se fôr geral,

a injeção deve ser feita com chlorhydrato de morphina.

R. Borato de quinina	} ãa .	0,25
Valerianato de quinina		

Para uma capsula; duas a quatro por dia.

R. Valerianato de quinina	} ãa .	0,10
Valerianato de zinco		
Extracto de belladona		0,002
Extracto de genciana		q. b.

Para uma pilula; uma de duas em duas horas.

R. Extracto alcoolico de gelse-		
mina		0,30
Raiz de valeriana		q. s.

Para trinta pilulas; tres por dia.

R. Salicylato de sodio	25,00
Agua distillada	500,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(Focquet.)

R. Ether chlorhydrico chlorado . .	6,00
Banha	30,00

Para friccionar no logar dolorido.

(Jaccoud.)

R. Veratrina	1,00
Banha	30,00

Applicação supra.

Applicar no logar dolorido essencia de hortelan e deitar cinco gottas de chloroformio n'um pouco de algodão para collocar no ouvido.

NEURALGIA DO FIGADO

R. Xarope de chloroformio. . . . 300,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

R. Valerianato de quinina.	} ãa.	0,15
Valerianato de zinco		
Extracto de opio.		0,05
Extracto de quina.		0,01

Para uma pilula ; cinco por dia.

R. Agua chloroformisada.	100,00
Paraldehyde.	5,00
Agua fervendo.	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Essencia de therebintina.	100,00
Chloroformio	20,00
Laudano de Sydenham	5,00
Oleo de amendoas camphorado.	50,00

Para friccionar na região do figado.

R. Citrato de cafeina	0,50
Sulfato de quinina.	0,50
Assucar	5,00

Para seis papeis ; quatro por dia.

(BAMBERGER.)

NEURALGIA DA URETHRA

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,02
Agua distillada	20,00

Para injecção na urethra, conservando o liquido no canal por espaço de quinze a vinte minutos.

NEURALGIA DO UTERO

R. Bromureto de potassio.	10,00
Tintura de zumbul	3,00
Tintura de valeriana	6,00
Agua chloroformisada, } Xarope de flores de la- } rangeira }	150,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Extracto fluido de piscidia . .	6,00
Xarope de casca de laranja . .	200,00

Applicação supra.

R. Valerianato de quinina	0,10
Valerianato de zinco.	0,05
Extracto de meimendo.	0,006
Extracto de valeriana	q. s.

Para uma pilula ; uma de duas em duas horas.

R. Valerianato de quinina	0,10
Extracto de belladona.	0,005
Assafetida.	0,15

Para uma pilula ; cinco por dia.

R. Extracto de estramonio. } Extracto de opio }	0,012
Oxydo de zinco.	0.20

Para uma pilula ; duas a oito por dia.

(Trousseau.)

R. Paraldehyde.	5,00
Agua distillada	100,00
Agua de louro-cereja	5,00
Xarope de flores de laranjeira. .	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Aconitina	0,10
Alcool.	100,00

Dez gottas, quatro a seis vezes por dia.

R. Vanillina	0,02
Assafetida.	0,20
Valerianato de zinco.	0,02

Para uma pilula ; dez por dia.

R. Bromureto de lithina	10,00
Bromureto de sodio	12,00
Hydrolato de valeriana	300,00
Tintura de assafetida	20,00
Xarope de flores de laranjeira.	200,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Oleo de meimendo.	90,00
Camphora.	5,00
Extracto de belladona.	1,00
Chloroformio	20,00

Para friccionar na região do utero.

R. Chloroformio	2,00
Gemma de ovo	nº 1
Gomma arabica pulverisada.	5,00
Agua distillada	120,00

Para um clyster.

OBESIDADE

R. Alga vesiculosa	200,00
------------------------------	--------

Dividir em quarenta papeis ; tomar um por dia, e de oito em oito dias um purgativo.

R. Iodureto de potassio.	20,00
Tintura de iodo.	1,00
Agua distillada	500,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Bicarbonato de sodio	1,00
-----------------------------------	------

Para um papel ; um em cada refeição.

Diéta.—Diminuir a quantidade dos alimentos, evitar comidas gordurosas, assucaradas e farinaceas ; abster-se completamente de toda e qualquer bebida alcoolica, deitar tarde e levantar cedo.

A alimentação deve consistir de carne, hervas e arroz e um pouco de vinagre nas comidas, que devem ser feitas quasi sem sal, para não provocar o uso excessivo e tão nocivo da agua n'este caso.

O doente, que será excessivamente gordo, deve dormir pouco e fazer exercicios violentos, andando rapidamente, na razão de quatro milhas por hora.

São de immensa vantagem os banhos frios, especialmente os de rio, devendo o doente fazer bastante movimento dentro d'agua.

Foi isto aconselhado por Hyppocrates e ainda hoje conserva o seu valor therapeutico.

Os doentes devem tratar-se logo que appareça a molestia, para não dar logar a degenerescencia gordurosa do coração, ou amollecimento e apoplexia cerebral.

OPILAÇÃO

Molestia verminosa que se manifesta por palpitações do coração, palidez, emmagrecimento e enfraquecimento do corpo, inchação das palpebras e dos pés.

R. Leite de figueira branca 100,00
 Agua distillada 200,00

Tomar a metade e d'ahi a uma hora o resto.

R. Subcarbonato de ferro. . }
 Extracto molle de quina. } ãa . 4,00
 Sulfato de quinina. 2,00

Para trinta e seis pilulas ; tres qor dia.

(Conselheiro TORRES HOMEM.)

R. Pó de dolearina e ferro. 0,10
 Rhuibarbo. }
 Extracto molle de quina. } ãa . 0,05

Para uma pilula ; tres por dia.

(DR. JULIO DE MOURA.)

R. Calomelanos. 1,00
 Extracto de feto macho 3,00
 Aloes 0,10

Para dezesseis pilulas ; duas de vinte em vinte minutos, e em seguida duas colheres das de sopa de oleo de ricino.

R. Pó de dolearina do Dr. Peckolt 1 vidro

Tres colheres das de chá por dia.

R. Capsulas de essencia de there-
bintina de Clertan. 1 vidro

Dez por dia.

Usar pimentas,vinhos nas comidas e agua pura para beber.

Não convirá experimentar o uso interno do chloroformio, remedio muito efficaz contra a solitaria ?

ORCHITE AGUDA (Inflammação aguda do testiculo.)

R. Tintura de anemona. 26 gottas
Agua distillada. 200,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Nitro puro. 10,00
Cremor de tartaro soluvel. . . 15,00
Agua distillada 400,00
Xarope de vinagre. 100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Pomada napolitana 20,00
Ceroto opiado. 60,00

Para friccionar no logar inflammado duas vezes por dia.

R. Agua vegeto-mineral. 500,00

Para embeber pannos e applicar no mesmo logar.

R. Chloroformio 100,00

Para embeber pannos e applicar sobre o escroto, renovando-os de tres em tres horas.

Applicar oito a dez bichas, se a inflammação fôr muito intensa.

ORCHITE CHRONICA (Inflammação chronica do testiculo)

Augmento de volume do testiculo pouco doloroso, tendo por consequencia uma inflammação aguda.

R. Iodureto de potassio 12,00
 Agua distillada 500,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Tintura de iodo 50,00

Para pincellar no escroto uma vez por dia.

R. Ceroto simples 100,00
 Unguento napolitano 20,00
 Extracto de cicuta 1,00

Para friccionar duas vezes por dia.

R. Sal ammoniaco 2,00
 Pomada napolitana 20,00
 Ceroto opiado 60,00

Applicação supra.

R. Iodoformio 5,00
 Camphora 30,00
 Vaselina branca 70,00

Applicação supra.

R. Iodoformio	5,00
Extracto de cicuta.	1,00
Pomada de belladona	3,00
Pomada de iodureto de potassio.	100,00

Applicação supra.

Applicar cinco bichas no escroto, de quinze em quinze dias.

OTITE CHRONICA (Inflamação chronica do ouvido.)

Corrimento do ouvido de um liquido seroso ou purulento, produsido pelo rachitismo, syphilis, escrophula ou como consequencia de uma inflamação aguda do ouvido.

R. Sublimado corrosivo.	0,10
Agua distillada	100,00

Para injectar no ouvido, tres vezes por dia, por espaço de seis dias seguidos, e applicar depois :

R. Sublimado corrosivo.	0,20
Alcool.	100,00

Para injeccões, uma vez por dia.

(DR. KURKNER.)

R. Chlorato de potassio.	0,30
Agua distillada	30,00

Para injeccões duas vezes por dia.

R. Alumen	} ãa . . .	5,00
Hydrato de chloral.		
Agua distillada		100,00

Encher o ouvido com este medicamento duas vezes por dia.

Applicar algodão embebido em glycerina, e mudal-o tres vezes por dia.

PALPITAÇÕES NERVOSAS DO CORAÇÃO

Affecção nervosa produzida por soffrimentos moraes ou physicos, por excesso de alegria, tristeza, sustos, vigílias, por excesso de comida, de café e por anemia.

R. Bromureto de potassio	10,00
Tintura de gelsemina	20 gottas
Tintuta de valeriana.	10,00
Agua de melissa.	300,00
Xarope de flores de lorangeira.	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Bromureto de potassio.	6,00
Hydrato de chloral.	3,00
Chlorhydrato de morphina	0,05
Agua distillada	200,00
Xarope de flores de lorangeira.	100,00

Uma colher das de sopa de de duas em duas horas.

R. Capsulas de bromureto de camphora do Dr. Clin	1 vidro
--	---------

Quatro por dia.

R. Valerianato de zinco.	1,00
Agua de louro-cereja	5,00
Chlorhydrato de morphina	0,10
Tintura de castoreo	5,00
Xarope de flores de lorangeira	100,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. Pilulas anti-hystericas de Castro 50

Tres por dia.

R. Hydrato de chloral 5,00
Xarope de casca de laranja 120,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

PALPITAÇÕES POR MOLESTIAS ORGANICAS DO CORAÇÃO

São applicaveis todas as fórmulas descriptas na insufficiencia das valvulas do coração.

R. Cafeina 2,50
Benzoato de sodio. 3,00
Agua distillada 210,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Cafeina 2,50
Salicylato de sodio. 3,00
Agua distillada 210,00

Applicação supra.

R. Cafeina 2,50
Bromhydrato de sodio. 3,00
Agua distillada 210,00

Applicação supra.

E' afinal tempo de pôr um limite muito estreito á applicação da digital e preparações analogas. Estas tres formulas de cafeina substituem perfeitamente, tendo effeito rapido e passageiro e sem produzir a paralyasia do coração.

O effeito da digital e de seus succedaneos ultimamente descobertos é tardio e accumulativo, de fôrma que, quando se espera o effeito benefico d'estes medicamentos, o doente muitas vezes succumbe por paralytia do coração, podendo-se afiançar que a digital tem ceifado mais victimas que a sangria de Broussais.

(*Berliner Klinick, W.* 1884, pag. 289 e 723.
1885, pag. 429. 1886, pag. 319.)

PARALYSIA EM GERAL

Cessação do movimento de differentes partes ou órgãos do corpo, produzida por derramamentos no cerebro ou na medulla, por affecções rheumaticas, nervosas ou verminosas e por enfraquecimento do organismo depois de molestias agudas ou chronicas.

R. Phosphoro	0,05
Oleo de cajeput	6,00

Quatro gottas tres vezes por dia.

R. Ether phosphorado	1,00
Agua de hortelan	100,00
Xarope de gomma.	50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Iodureto de iodhydrato de es-	
trychnina	0,40
Conserva de rosas.	q. b.

Para cincoenta pilulas ; uma por dia.

R. Capsulas de etheroleo de valeriana de Grimault. 1 vidro

Tres a seis por dia.

R. Brucina 0,20
 Conserva de rosas. q. s.

Para trinta pilulas; uma de manhan e outra á noite.

R. Casca de Hoang-nan pulverisada 0,10
 Conserva de rosas. q. s.

Para uma pilula; duas por dia.

(BARTHELEMY.)

R. Capsulas de essencia de theribintina de Clertan. 1 vidro

Dez a quinze por dia.

R. Xarope de bromureto de ammonio de P. Telisse 1 vidro

Quatro colheres das de chá por dia.

R. Infusão de serpentaria. 500,00
 Tintura de valeriana. 10,00
 Tintura de arnica 4,00
 Tintura de baunilha. 8,00
 Xarope simples 100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Balsamo de Fioravanti. 40,00
 Oleo de oliva 60,00
 Alcool camphorado 25,00
 Ammoniaco 4,00

Para friccionar no logar paralyzado.

(JACCOUD.)

R. Balsamo de Fioravanti	100,00	
Essencia de alfazema. } Ammoniaco liquido. . }	5,00	ãa . .

Applicação supra.

R. Espirito camphorado . . } Alcoolatura de alfazema. }	20,00	ãa.
Balsamo de Fioravanti	40,00	
Ammoniaco liquido	5,00	

Applicação supra.

R. Oleo essencial de mustarda . .	60 gottas
Oleo de amendoas doces	60,00

Applicação supra.

R. Oleo de cantharidas.	10,00
Oleo de amendoas doces	90,00

Applicação supra.

R. Tintura de pipi } Tintura de valeriana. . }	60,00	ãa. .
Tintura de cantharidas. } Tintura etherea de phos- } phoro }	15,00	ãa. .

Applicação supra.

A applicação da electricidade é aqui muito vantajosa, mas deve ser applicada em duas correntes pelo systema Benedikt.

PARTO SEM DORES

Deitar um pouco de bromureto de ethylo em um lenço dobrado e approximal-o do nariz e bocca

da parturiente sempre que sentir chegarem-lhe as dores.

A dor desaparece e o utero continúa a contrahir-se.

Sendo esta inalação innocua e sem o mero perigo, póde-se fazer uso d'ella até o nascimento da creança.

(DR. LEBERT.)

PERICARDITE AGUDA

Inflamação da membrana interna do pericardio e externa do coração, acompanhada de febre, dyspnéa, anciedade, afflicção, dores na região precordial e respiração accelerada.

O tratamento de Jaccoud é o seguinte :

Tartaro emetico.	0,40
Agua distillada.	200,00
Xarope de althéa.	100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas, para acabar em vinte quatro horas, não obstante o doente ter vomitado.

Descançar no dia seguinte, e no terceiro applicar :

R. Tartaro emetico.	0,30
Agua distillada	200,00
Xarope de althéa	100,00

Applicação supra.

Descançar no quarto dia e applicar no quinto :

R. Tartaro emetico.	0,20
Agua distillada	200,00
Xarope de althéa	100,00

Applicação supra.

Sobrevindo a prostração, prescrever :

R. Mistura tonica de Jaccoud . . .	300,00
------------------------------------	--------

Uma colher das de sopa de hora em hora.

Deve-se applicar um caustico na região precordial.

PERITONITE

Inflammação do peritoneo, acompanhada de calafrios, febre intensa, meteorismo, vomitos, dor por todo o ventre, que se aggrava pela pressão e pela respiração.

R. Calomelanos.	0,05
Assucar	0,50

Para um papel ; um de hora em hora.

R. Calomelanos.	0,05
Extracto de opio.	0,005
Extracto de alcaçus	q. s.

Para uma pilula ; uma de duas em duas horas.

R. Cosimento de althéa.	300,00
Tintura de opio	20 gottas
Xarope de gomma arabica. . .	100,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

R. Antifebrina }
 Sulfato neutro de quinina } ãa. 0,25

Para uma capsula; uma a duas, conforme a temperatura, e, sendo preciso, repetir esta dose no mesmo dia.

R. Cosimento de quina. 500,00
 Tintura de quina 20,00
 Acido sulfurico diluido 2,00
 Xarope de casca de laranja . . . 100,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora, havendo prostração.

R. Pomada mercurial. }
 Ceroto opiado . . . } ãa . . . 30,00

Para fricções, pela manhan e á noite.

Convem applicar sobre o ventre uma baeta molhada em essencia de therebintina (duas colheres das de sopa), por vinte a quarenta minutos; cataplasmas de linhaça e dez a quinze bichas em differentes logares do ventre, se a inflammiação fôr muito intensa.

PLEURIZ

Inflammiação da pleura, com calafrios, febre, dôr no peito, tosse secca, pelle quente e secca e respiração accellerada.

R. Infusão de sabugueiro. 400,00
 Acetato de ammonio 6,00
 Alcoolatura de aconito 16 gottas
 Xarope de althéa 100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

- R. Infusão de jaborandi. 400,00
- Acetato de ammonio. 5,00
- Tintura de aconito 15 gottas
- Xarope de sabugueiro. 100,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

- R. Antifebrina. } ãa 0,25
- Sulfato de quinina. }

Para uma capsula ; uma a duas se a temperatura fôr elevada.

Applicar bichas ou um caustico no logar dolorido do peito.

Uma vez formado o exsudato, o tratamento deve ser o seguinte :

- R. Acetato de potassio 8,00
- Nitro puro. 10,00
- Infusão de jaborandi. 450,00
- Xarope de vinagre. 50,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas

- R. Tintura de blata orientalis. 6,00
- Agua distillada. 300,00

Applicação supra.

- R. Tintura de jalapa com-)
- posta. } ãa. 30,00
- Xarope de casca de la-)
- ranja }

Uma colher das de chá de hora em hora, até produzir effeito purgativo.

Applicar um caustico no logar correspondente ao exsudato, e, ficando o liquido estacionario (prin-

principalmente se fôr do lado esquerdo), fazer a punção com o aspirador Dieulafoy.

PLEURODYNIA

Dores rheumaticas, vagas, em differentes logares do peito.

R. Essencia de therebintina. }
 Oleo de amendoas doces. } ãa . 100,00

Para friccionar duas vezes por dia, nos logares doloridos.

PNEUMONIA

Inflamação do tecido pulmonar, com febre intensa, dor no peito, respiração accelerada, tosse e escarros sanguinolentos, com crepitação no logar affectado.

R. Poção contra-estimulante de
 Laennec 300,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Sulfato neutro de quinina 0,50

Para uma capsula ; duas a quatro por dia.

(DR. LUIZ BARRETO.)

R. Antifebrina }
 Sulfato neutro de qui- }
 nina } ãa. 0,25

Para uma capsula ; uma a duas se a temperatura fôr muito elevada, repetindo a mesma dose e no mesmo dia, se fôr preciso.

R. Infusão de sabugueiro 300,00
 Nitro puro. 10,00
 Tintura de digital 3,00
 Xarope de althéa. 50,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Infusão de jaborandi. 100,00
 Acetato de ammonio 5,00
 Tintura de aconito. 20 gottas
 Xarope de sabugueiro 100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Poção de Tood. 200,00

Uma colher das de chá, para as creanças, e uma das de sopa, para os adultos, de duas em duas horas.

Aos doentes acostumados a bebidas alcoolicas, ás pessoas fracas, cachecticas ou com symptoma de collapso, deve ser applicado este medicamento.

E' tambem de grande vantagem para os velhos e para as creanças, ás quaes não convem empregar o tartaro emetico.

Depois de ter cessado a febre, applicar :

R. Xarope de ipecacuanha 100,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos, até vomitar, e em seguida applicar :

R. Extracto castaneo vesica.	20,00
Agua de louro-cereja	5,00
Xarope de Tolú.	} ãa. 150,00
Xarope de alcaçus.	

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Vinho de ipecacuanha	} ãa. 15,00
Oxymel scillitico.	
Xarope de polygala	50,00
Xarope de balsamo de Tolú.	150,00

Applicação supra.

R. Kermes mineral.	0,20
Agua de louro-cereja	10,00
Xarope de Tolú	30,00
Mucilagem de gomma	120,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Oxido branco de antimonio	2,00
Agua de flores de lorangeira.	60,00
Xarope de ipecacuanha	30,00
Xarope de diacodio	30,00
Agua de louro-cereja	10,00
Carbonato de ammonio.	0,50

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(Do mesmo hospital.)

R. Chlorhydrato de apomorphina.	0,005
Agua distillada	120,00
Acido chlorhydrico	5 gottas
Xarope simples	30,00

Applicação supra.

(DR. IURAZ.)

R. Chlorhydrato de apocodeina.	0,10
Xarope de balsamo de Tolú.	200,00
Kermes mineral.	0,20

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Infusão de raiz de ipecacuanha.	150,00
Espirito de ammonio anisado	2,00
Xarope de polygala.	50,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora, havendo dificuldade na respiração.

(*Revista de Medicina*, 1884, pg. 1221.)

Havendo prostração applicar :

R. Poção de Tood.	200,00
---------------------------	--------

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Hydrolato de valeriana	150,00
Carbonato de ammonio	1,00
Ether sulfurico	4,00
Tintura de cannella	4,00
Essencia de hortelan.	6 gottas
Xarope de cravos	30,00

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Mistura tonica de Jaccoud.	300,00
---------------------------------------	--------

Applicação supra.

R. Vinho de quina	400,00
Tintura de quina	10,00
Tintura de valeriana.	5,00
Tintura de cannella.	5,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

Aplicar um caustico no peito assim que a febre tiver diminuido.

Diéta. — No estado febril usar caldos, cosimento de cevada, de arroz e de sagú; logo que a febre declinar, usar o leite. Se o doente estiver acostumado a bebidas alcoolicas, applicar 40 a 100,00 de alcool todos os dias, não excedendo de 100,00 por dia.

O professor Jürgessen recommenda o uso do vinho de Bordeaux, uma a duas garrafas por dia, desde o principio da molestia.

PRISÃO HABITUAL DE VENTRE

R. Extracto fluido de cascara sa-	
grada	10,00
Agua distillada	150,00
Xarope simples	50,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Raiz de cascara sagrada. . . .	0,50
Assucar	1,00

Para um papel; um em cada refeição.

R. Ichthyolato de ammonio. . . .	50,00
----------------------------------	-------

Vinte gottas n'um copo d'agua quente, de manhan e á noite.

R. Aloes	0,50
Rhuibarbo.	2,50
Genciana	2,50

Para noventa pilulas; uma em cada refeição.

R. Aloes.	}	ãa	0,50
Jalapa			
Rhuibarbo			
Extracto de genciana			q. s.

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Centeio esbigado.	1,00
Assucar	2,00

Para dois papeis ; tomar um e d'ahi a uma hora outro ; repetindo esta dóse de oito em oito dias.

R. Pó de kaladana.	2,50
Bitartrato de potassio	3,00

Para um papel ; um de oito em oito dias.

R. Elixir de longa vida.	100,00
----------------------------------	--------

Uma colher das de sopa em cada refeição.

Diéta. — As comidas devem ser á hora certa e constar de alimentação vegetal e animal. Todos os dias pela manhan tomar um cópo de leite ou d'agua fria e fazer bastante exercicio.

Usar banhos de rio ou de chuva.

O uso de bebidas alcoolicas (principalmente o vinho tinto) é muito nocivo.

PROSTATA (Hypertrophia da prostata.)

Augmento de volume da prostata, o que se reconhece facilmente, introduzindo um dedo no recto, acompanhado de dor e calor no collo da

bexiga, com retenção ou incontinencia de urinas e dificuldade no urinar.

R. Acido gallico 2,00
 Agua distillada 400,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Cosimento de folhas de ulmeira de 20,00 600,00

Para tomar no correr do dia.

R. Iodureto de potassio. 10,00
 Agua distillada 300,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Iodureto de ferro 5,00
 Tintura de genciana 5,00
 Agua distillada 300,00
 Xarope simples 100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Xarope de ulmeira. 300,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Tintura de iodo. 50,00

Para pincellar na região da prostata.

R. Pomada de iodureto de potassio. 100,00

Para friccionar duas vezes por dia.

Applicar a galvano-punctura no logar hypertrophiado.

(DR. BREHERT)

Os banhos de mar são de grande vantagem.

INFLAMMAÇÃO AGUDA DA PROSTATA

Augmento de volume da prostata, com febre, dores na occasião de urinar, e algumas vezes com abcesso na prostata.

R. Cosimento de althéa.	300,00
Nitro puro.	6,00
Cremor tartaro soluvel.	12,00
Tintura de aconito.	10 gottas
Xarope simples.	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Infusão de linhaça.	600,00
Acetato de ammonio.	5,00
Alcoolatura de aconito.	15 gottas
Xarope de vinagre.	50,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

R. Infusão de tilia	200,00
Nitro puro.	6,00
Tintura de jaborandi.	15,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Unguento napolitano	} ãa.	20,00
Ceroto opiado.		
Extracto de cicuta.		0,50

Para fricções ; tres vezes por dia.

Applicar bichas e cataplasmas de linhaça no perineo e abrir o abcesso logo que se fórme.

INFLAMMAÇÃO CRONICA DA PROSTATA

R. Iodureto de potassio.	10,00
Agua distillada.	300,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Agua de Friedrichshal.	1 garrafa
-----------------------------------	-----------

Um copo pela manhan ; de dois em dois dias.

R. Tintura de iodo	1,00
Oleo de figado de bacalhau . . .	500,00

Cinco colheres das de sopa por dia.

R. Iodoformio.	5,00
Camphora.	30,00
Vaselina branca	100,00

Para friccionar duas vezes por dia.

R. Iodoformio.	3,00
Extracto de cicuta.	1,00
Extracto de belladona.	0,50
Pomada de iodureto de potassio.	60,00

Applicação supra.

R. Sal ammoniaco	5,00
Unguento napolitano.	20,00
Ceroto simples.	100,00

Applicação supra.

R. Tintura de iodo	50,00
------------------------------	-------

Para pincellar na região da prostata de dois em dois dias.

Os banhos e viagens de mar são de grande vantagem.

PRURIDO (Coceira.)

R. Tintura de caladio seguino 20 gottas
 Agua distillada 200,00

Para molhar um panno e applicar no logar affectado.

R. Sublimado corrosivo. 0,05
 Agua distillada. 500,00

Applicação supra.

R. Acido phenico. 1,00
 Agua distillada 500,00

Applicação supra.

R. Sulfureto de potassio 4,00
 Sabão. 8,00
 Agua distillada 250,00

Para lavar o logar affectado.

R. Hyposulphito de sodio. 16,00
 Glycerina 8,00
 Agua distillada 180,00

Para fricções, no prurido da vulva, uma vez por dia.

(Revista de Med. 1884, pg. 1349.)

R. Acido borico 10,00
 Agua distillada 500,00

Applicação supra.

R. Anthracena	10,00
Banha.	90,00

Para friccionar duas vezes por dia.

R. Anthracena	20,00
Essencia de therebintina.	80,00

Applicação supra.

Diéta. — Usar fructas e limonadas acidas.

PSORIASSE

Manchas na pelle cobertas de escamas duras.

R. Extracto alcoolico de hydroco-	
tyle asiatica.	1,00
Agua distillada	400,00
Xarope simples	100,00

Duas colheres das de sopa por dia.

R. Arseniato de sodio.	0,10
Agua distillada	500,00

Applicação supra.

R. Ichthyol.	50,00
----------------------	-------

Vinte gottas n'um copo d'agua quente, duas vezes por dia.

R. Oleo de cade	30,00
Ichthyol	10,00

Para friccionar duas vezes por dia.

R. Sulfo-ichthyolato de ammonio.	10,00
Banha.	90,00

Para friccionar tres vezes por dia.

R. Acido chrysophanico.	8,00
Banha benzoica	30,00

Para friccionar duas vezes por dia.

R. Arseniato de sodio.	0,05
Agua distillada	10,00

Para injeção subcutanea, de cinco gottas por dia junto da mancha.

QUEIMADURAS

Lesão ou destruição de alguma parte do corpo por calor excessivo.

R. Chrysarobina	5,00
Vaselina branca	50,00

Applicar duas vezes por dia sobre a mancha.

R. Chlorhydrato de cocaina.	0,40
Agua distillada	200,00

Applicar sobre a queimadura para aliviar immediatamente a dôr.

R. Extracto fluido de piscidia.	20,00
Agua distillada	200,00

Applicação supra.

R. Oleo de amendoas.	10,00
Agua de cal	90,00

Applicação supra.

R. Linimento de oleo-calcareo . . . 100,00
 Acido phenico. 0,50

Applicação supra.

R. Glyceroleo de amido. 100,00

Applicação supra.

R. Hydrato de cal 3,00
 Glycerina 150,00
 Ether chlorhydrico chlorado. . . 3,00

Applicação supra.

(*União Medica*, 1887, pg. 44.)

R. Oleato de cocaina 5,00
 Vaselina. 80,00

Para applicar no logar queimado.

RACHAS NO SEIO DAS AMAS

R. Glyceroleo de amido. 100,00

Applicar no bico do peito todas as vezes que amamentar a creança, sem ser preciso limpar, por ser este medicamento inoffensivo.

RACHITISMO

Molestia dos ossos, que affecta as creanças, com desenvolvimento imperfeito e defeituoso e fraqueza geral do organismo.

R. Oleo de figado de bacalhau . . . 500,00
 Pancreatina Defresme 30,00

Cinco colheres das de sopa por dia.

R. Glycerina 500,00
 Hypophosphito de cal 10,00
 Phosphato de cal 20,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Phosphoro 0,01
 Oleo de figado de bacalhau . . . 300,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(Kossowitz.)

R. Xarope de pyrophosphato de
 ferro citro-ammoniacal . . . 300,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Solução de chlorhydro-phos-
 phato de cal de Coirre. 1 vidro

Uma colher das de sopa n'um calice de vinho, em cada
 refeição.

R. Phosphato de ferro de Leras 1 vidro

Uma colher das de sopa em cada refeição.

R. Oleo de figado de bacalhau . . . 900,00
 Chlorhydro-phosphato de cal . . . 10,00
 essencia de amendoas amargas. 10 gottas

Tres a cinco colheres por dia; saccudindo-o todas as
 vezes que tomar.

R. Oxydo negro de ferro 0,10
 Genciana 0,06
 Rhuibarbo. 0,05
 Assucar 1,00

Para um papel; um em cada refeição.

R. Carbonato de cal	20,00
Phosphato de cal	20,00
Hypophosphito de cal.	10,00
Assucar	100,00

Uma colher das de chá n'um copo de leite, duas vezes por dia.

R. Ferro Quevenne.	0,10
Hypophosphito de cal	0,30
Genciana	0,10
Raiz de calumba.	0,15

Para um papel; um em cada refeição.

R. Phosphato de cal	0,20
Carbonato de cal	0,25
Lactato de ferro.	0,02
Assucar de leite.	0,50

Para um papel; tres por dia.

(BENCKE.)

R. Phosphato de cal	0,40
Carbonato de cal	0,30

Para um papel; um n'um cópo de leite, duas vezes por dia.

R. Phosphato de ammonio.	10,00
Agua distillada	1000,00
Tintura de casca de laranja	1,00
Acido tartarico	1,00
Assucar	50,00

Duas colheres das de sopa de hora em hora.

(M. MATTEI)

Estas doses são calculadas para os adultos, devendo fazer-se a redução correspondente, se forem applicadas em creanças.

R. Leite	350,00
Cacau em pó	10,00
Pô de carne.	66,00

Misturar para tomar todos os dias esta porção.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

Diéta. — Deve ser usado de preferencia o leite e procurar uma ama sadia e vigorosa para amamentar as creanças rachiticas.

RETINITE

Inflammação da retina com pontos pretos esbranquiçados, espalhados sobre a retina, e com vista turva e perturbada.

R. Calomelanos	} ãa.	1,00
Jalapa.		
Assucar.		

Para dois papeis ; e d'ahi a uma hora outro.

R. Poção contra-estimulante de Laennec.	300,00
--	--------

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Ceroto opiado.	} ãa	20,00
Pomada mercurial.		

Para friccionar duas vezes por dia ao redor do olho.

R. Pomada napolitana.	} ãa. . . .	30,00
Ceroto simples.		

Applicação supra.

RHEUMATISMO AGUDO

Affecção microbótica que se manifesta por calafrios, febre, dores fortissimas, inchação das articulações e abundante sedimento nas urinas.

Esta molestia costuma affectar as meningeas, o pericardio e o coração, pondo assim a vida do doente em perigo eminente, ou dando origem a molestias chronicas e mortaes do coração.

R. Poção contra-estimulante de
Laennec 300,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas, devendo descansar no segundo dia e continuar no terceiro.

Jaccoud prefere este medicamento a outro qualquer, por nunca ter visto sobrevir complicação com molestias do coração.

R. Salicylato de sodio. 30,00
Agua distillada. 300,00

Quatro colheres e meia das de sopa no correr de vinte quatro horas e diminuir a dóse conforme fôr diminuindo a febre.

(Professor G. SÉE.)

R. Agua distillada 800,00
Acido salicylico. 10,00
Bicarbonato de sodio 10,00
Nitro puro. 2,00

Um copinho de duas em duas horas para tomar em oito ou dez dias.

(DR. LUIZ BARRETO.)

R. Salicylato de lithina.	4,00
Agua distillada	200,00

Uma colher das de sopa de hora em hora para acabar em 24 horas.

(Professor VULPIAN.)

R. Propylamina pura	20 gottas
Agua distillada.	200,00
Alcoolatura de hortelan	1,00
Xarope simples	30,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

(DUJARDIN BEAUMETZ.)

R. Sulfato de quinina.	1,00
Tintura de castoreo.	1,00
Alcoolatura de flores de col- chico.	1,00
Julepo gommoso	120,00

Uma colher das de sopa de hora em hora no rheumatismo cerebral.

(*Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Propylamina.	20 gottas
Agua distillada	200,00
Alcoolatura de aconito.	15 gottas
Xarope de casca de laranja.	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Salol.	25,00
Agua distillada	300,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. essencia de gaultheria	5,00
Alcool.	100,00
Agua distillada	50,00

Uma colher das de chá de hora em hora.

(BERGERON.)

R. Nitro.	20,00
Acetato de ammonio.	5,00
Agua distillada	200,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Sulfato neutro de quinina. . .	0,50
-----------------------------------	------

Para uma capsula; tres a quatro por dia.

R. Tintura de sementes de col- chico	16,00
Tintura de guaiaco	8,00
Agua de cannella	30,00

Quatro colheres das de chá por dia.

R. Chlorhydrato de pilocarpina. .	0,02
Assucar	1,00

Para um papel; quatro por dia.

R. Antifebrina	} ãa.	0,25
Sulfato neutro de qui- nina.		

Para uma capsula; uma a duas se a temperatura fôr muito elevada, podendo repetir a mesma dose no mesmo dia se precisar.

Embeber um pedaço de baeta em essencia de therebintina e applicar sobre a junta inflammada, por um quarto de hora, devendo repetir diversas vezes esta applicação.

R. Essencia de gaultheria.	60,00
Oleo de oliva.	60,00

Para friccionar na junta inflammada.

(BERGERON.)

R. Ichthyol.	20,00
Oleo de ricino.	20,00
Alcool.	100,00

Para friccionar o couro cabelludo affectado de dôres rheumaticas.

R. Apone.	100,00
Oleo de amendoas.	100,00

Para friccionar com uma baeta e cobrir com algodão.

R. Oleo de amendoas camphorado.	100,00
Essencia de therebintina.	120,00

Para friccionar na junta inflammada.

R. Oleo de cajeput	100,00
Chloroformio	60,00
Essencia de therebintina.	10,00
Tintura de arnica	30,00
Laudano de Sydenham	4,00

Applicação supra.

(DR. CARLOS COSTA.)

R. Oleo de catipota.	8,00
Oleo camphorado	8,00
Oleo de bagos de louro	4,00
Oleo de amendoas doces	60,00

Applicação supra.

R. Oleo de cajeput.	100,00
Essencia de therebintina.	60,00
Chloroformio	10,00

Applicação supra.

Addicionar em uma garrafa d'agua assucarada cinco colheres das de sopa de sumo de limão

azedo, para tomar no correr de vinte quatro horas, repetindo esta poção todos os dias.

Diéta.—A alimentação deve constar só de leite, tres a quatro garrafas por dia.

RHEUMATISMO CHRONICO

O tratamento é o mesmo que se emprega no rheumatismo gotoso.

SALIVAÇÃO MERCURIAL

Excesso da secreção da saliva, produzida por abuso de preparações mercuriaes.

R. Chlorato de potassio	3,00
Agua distillada	200,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Chlorato de potassio,	20,00
Agua distillada.	250,00
Mel rosado	40,00

Para gargarejar cinco a seis vezes por dia.

R. Quina em pó	15,00
Cato.	10,00
Acido tartarico	2,00
Alumen	0,50

Para applicar na gengiva, quatro a seis vezes por dia.

R. Alumen	5,00
Mel de abelhas	50,00

Para pincellar nas gengivas.

R. Cosimento de althéa.	800,00
Borax	30,00
Mel de abelhas	100,00

Para gargarejar.

SARNAS

Borbulhas pequenas sobre a pelle, com muita coceira, produzidas por um pequenino parasita — acaro da sarna.

R. Pomada antipsorica de Helme- rich	100,00
---	--------

Para friccionar á noite, e no dia seguinte lavar o corpo com sabão.

R. Vaselina branca.	100,00
Subcarbonato de potassio	10,00
Enxofre sublimado	20,00

Depois de lavado o corpo com sabão esfregar esta pomada duas vezes por dia.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Naphtol	10,00
Oleo de amendoas doces	90,00

Friccionar á noite todo o corpo com esta pomada e no dia seguinte laval-o com sabão.

R. Enxofre sublimado	60,00
Subcarbonato de potassio. . .	30,00
Agua distillada	45,00
Azeite doce	105,00

Para friccionar em todo o corpo.

SCIATICA

Dor na parte posterior da coxa, na direcção do nervo sciatico e suas ramificações.

R. Essencia de therebintina . . .	80,00
Mel de abelhas	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Essencia de therebintina. . . .	10,00
Gomma arabica	10,00
Agua de hortelan	120,00
Assucar	15,00
Xarope de hortelan	30,00

Applicação supra.

(SCHNEIDER.)

R. Looch therebintinado	300,00
-----------------------------------	--------

Applicação supra.

R. Capsulas de essencia de there- bintina de Clertan.	1 vidro
--	---------

Dez por dia.

R. Bromureto de potassio.	15,00
Hydrato de chloral	10,00
Chlorhydrato de morphina . .	0,10
Agua distillada	300,00
Xarope de flores de lorangeira.	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Aconitina	0,10
Alcool.	100,00

Dez gottas, quatro vezes por dia, n'um calice d'agua.

R. Napelina	0,20
Alcool.	44,00
Agua distillada	56,00

Uma colher das de chá n'um cópo d'agua com assucar, tres vezes por dia.

R. Napelina.	0,05
Agua distillada	5,00

Para injeção subcutanea de 1,00 cada vez.

R. Acido hyperosmico	0,10
Agua distillada	10,00

Para injeção subcutanea profunda, até penetrar no musculo do logar dolorido ; cinco gottas, duas vezes por dia.

R. Essencia de therebintina.	100,00
Chloroformio	10,00
Laudano de Sydenham	5,00

Para friccionar.

R. Balsamo tranquillo	50,00
Essencia de therebintina.	100,00
Chloroformio	20,00
Camphora	10,00

Applicação supra.

R. Oleo de meimendro.	50,00
Essencia de therebintina.	100,00
Ammoniaco liquido	10,00
Tintura de cantharidas	50,00

Para friccionar duas vezes por dia.

R. Chlorureto de methylo liquido. 200,00

Applicação supra.

(DEBOVE.)

Volatilisar chlorureto de methylo, por meio de um syphão, dirigindo o vapor no trajecto do nervo sciatico.

(DEBOVE.)

SOLITARIA (Tenia.)

Verme nos intestinos que se conhece pelas pequenas mordeduras, movimento ondulatorio e colicas nos intestinos ; pelo prurido no anus e no nariz, pela irregularidade das evacuações, com appetite bizarro, exquesito e principalmente pela expulsão de parte d'este verme.

Muitas molestias nervosas são produzidas por elle ; taes como a epilepsia, as convulsões, a choréa e o hysterismo, que se deve sempre ter em vista quando uma pessoa soffrer d'estas molestias nervosas.

R. Chloroformio 3,00
Glycerina 30,00

Para tomar em jejum, uma hora depois de ter tomado uma gotta de oleo de croton.

(DR. PERSH.)

R. Cloroformio. 4,00
Xarope simples 35,00

Para tomar uma terça parte ás 7 horas da manhan, outra ás 9 e o restante ás 11, tomando ao meio dia 60,00 de oleo de ricino.

(DR. TOMPSON.)

R. Chloroformio	4,00
Extracto feto macho.	4,00
Oleo de ricino.	50,00
Xarope de gomma.	50,00

Para tomar de uma só vez em jejum.

(DR. ENDERS.)

R. Chloroformio	4,00
Oleo de croton.	1 gotta
Xarope simples	35,00

Applicação supra.

R. Extracto de feto macho	3,00
Kousseina	0,50
Calomelanos.	1,00
Aloes	0,10

Para dez pilulas; duas de dez em dez minutos, pela manhan.

R. Oleo de ricino	} ãa. 16,00
Essencia de therebintina	
Mucilagem de gomma arábica	
Agua de hortelan.	

Para tomar de uma só vez.

(DR. HOUPER.)

R. Tannato de pelletierina	0,40
Agua distillada	35,00
Xarope simples	15,00

Para tomar metade ás sete horas da manhan e o restante ás sete e meia, tomando, ás oito, 60,00 de oleo de ricino.

(DR. BERENGER.)

R. Tintura de kamala	20,00
Agua aromatica	120,00
Xarope de casca de laranja . .	20,00

Tomar a quarta parte d'este medicamento de hora em hora, e depois da ultima parte, 60,00 de oleo de ricino.

SOLUÇÃO

R. Agua chloroformisada.	100,00
Ether sulfurico	1,50
Agua de louro-cereja	3,00
Xarope de flores de laranjeira.	100,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Agua chloroformisada.	100,00
Xarope de flores de laranjeira.	100,00
Chlorhydrato de morphina . .	0,05

Applicação supra.

R. Subnitrato de bismutho.	0,20
Extracto de belladona.	0,005
Extracto de valeriana	q. s.

Para uma pilula ; uma de meia em meia hora.

Fazer injeccões subcutaneas de morphina no hypogastrio, cheirar ether, agua de Colonia ou vinagre, e engulir pedacinhos de gelo.

SPLENITE CHRONICA

Engorgitamento do baço, produzido por febres intermitentes prolongadas, dôres na região do baço, digestão perturbada, anemia e soffrimentos nervosos.

R. Vinho de quina	800,00
Bromureto de potassio.	5,00
Bromureto de sodio.	10,00
Tintura de genciana	10,00
Tintura de quassia	12,00

Duas colheres das de sopa tres vezes por dia.

R. Vinho de quina composto	500,00
Vieirina.	10,00
Tintura de quina	20,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Subcarbonato de ferro.	0,10
Extracto de quina.	0,10

Para uma pilula; dez por dia.

R. Sulfato de quinina.	0,15
Sulfato de ferro	0,03
Extracto de quina.	q. s.

Para uma pilula; applicação supra.

R. Iodureto de iodhydrato de qui- nina	0,20
---	------

Para uma pilula; tres por dia.

R. Subcarbonato de ferro.	0,10
Sulfato neutro de quinina.	0,10
Extracto de quina	q. s.

Para uma pilula; quatro por dia.

R. Tartrato neutro de potassio	25,00
Extracto de quina.	5,00
Agua distillada	100,00
Xarope de quina.	300,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Oleo de meimendo	50,00
Essencia de therebintina.	100,00
Camphora.	5,00

Para friccionar na região do baço, tres vezes por dia.

R. Balsamo de Fioravanti.	100,00
Oleo de amendoas camphorado.	50,00

Applicação supra.

R. Tintura de iodo.	50,00
-----------------------------	-------

Para pincellar na região do baço de dois em dois dias.

Usar fructas, limonadas acidas e banhos de chuva diariamente.

SYPHILIS

Molestia microbiotica contagiosa que se manifesta pelo cancro simples, endurecido e phagedenico ; pelo cancro no ceo da bocca, no pharynge e no larynge ; por erupções e manchas da pelle e finalmente por affecções dos testiculos, olhos e ossos.

a.) CANCRO VENEREO SIMPLES

R. Tannato de mercurio	0,05
Extracto de opio.	0,01
Extracto de salsaparrilha	0,10

Para uma pilula ; duas por dia.

R. Licor de Van Swieten	100,00
-----------------------------------	--------

Duas a tres colheres das de chá por dia.

R. Pilulas azues 60

Tres por dia.

R. Sublimado corrosivo 0,10

Glycerina 10,00

Para injecções nas costas, de 5 gottas, tres vezes por dia.

(Professor G. SÉE.)

R. Formiamide de mercurio 0,10

Agua distillada 10,00

Applicação supra.

R. Solução de albuminato de mer-
curio do dr. Bockhart 50,00

Para injecção subcutanea de 1,00 cada vez ; duas vezes
por dia.

R. Iodoformio 6,00

Glycerina 20,00

Para injecção subcutanea nas costas, de dez gottas, todos
os dias.

(DR. THOMANN.)

R. Sublimado corrosivo 0,10

Agua distillada 45,00

Chlorhydrato de morphina 0,05

Para injecção subcutanea nas costas, de dez gottas, duas
vezes por dia.

(LIEGEOIS.)

R. Iodol 1,00

Amido secco 3,00

Applicar uma pitada sobre a ferida.

R. Iodol 1,00

Banha 50,00

Para applicar sobre o cancro.

R. Iodol	1,00
Alcool.	50,00

Para cauterisar a ferida.

R. Iodoformio	1,00
Amido secco.	3,00

Applicar uma pitada sobre o cancro.

R. Calomelanos.	8,00
Subnitrato de bismutho	4,00
Assucar	2,00

Applicação supra.

(DR. LUIZ BARRETO.)

R. Resorcina	5,00
Agua distillada	35,00

Para embeber fios e collocar sobre o cancro.

R. Oleato de mercurio	50,00
---------------------------------	-------

Applicação supra.

R. Acido salicylico	1,00
-------------------------------	------

Applicar sobre o cancro, depois de o ter lavado com sabão e em seguida cobri-lo com algodão, curando-o de vinte quatro em vinte quatro horas.

E' este o tratamento abortivo do Dr. Hebra.

b.) CANCRO ENDURECIDO

R. Pilulas de proto-iodureto de mercurio de Ricord	30
---	----

Uma de manhan e outra á noite.

R. Licor de Van-Swieten.	100,00
----------------------------------	--------

Tres colheres das de chá por dia.

R. Oleato de mercurio 20,00

Para friccionar nas coxas a decima parte de cada vez, duas vezes por dia.

R. Unguento mercurial. 20,00

Applicação supra.

Injecção subcutanea nas costas como no cancro simples.

Fazer uma massa de pó de carvão, embebido em acido sulfurico, e collocar sobre o cancro endurecido, com a cautela necessaria para não offender o logar visinho ; feito isto, segue-se o tratamento do cancro simples.

c.) CANCRO PHAGEDENICO ROEDOR

R. Vinho de salsaparrilha concen-
trado. 500,00
Iodureto de potassio. 10,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Cosimento de quina. 500,00
Tintura de quina. 20,00
Acido sulfurico diluido 2,00
Xarope de caroba 100,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Xarope de quina. 500,00
Iodureto de potassio. 10,00
Tartrato de potassio e ferro 5,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Vinho de quina composto.	500,00
Iodureto de potassio.	10,00
Tintura de quina	20,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Vinho aromatico.	200,00
-----------------------------	--------

Para embeber fios e applicar sobre a ferida.

R. Glycerina	100,00
Acido phenico.	1,00

Applicação supra.

(Hospit. da Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Acido pyrogallico	2,00
Banha benzoinada.	20,00

Para applicar com fios sobre a ferida.

(Do mesmo hospital.)

R. Tartrato de potassio e ferro	10,00
Agua distillada	150,00

Conservar sobre o cancro pannos embebidos n'este liquido e só depois de bem limpo applicar :

R. Precipitado rubro	1,00
Banha.	60,00

Para collocar com fios sobre a ferida.

R. Agua distillada	600,00
Coaltar	20,00
Vinho aromatico	80,00

Para lavar diversas vezes por dia.

(DR. LUIZ BARRETO.)

SYPHILIS SECUNDARIA E TERCIARIA

R. Xarope depurativo de Gibert. . . 150,00

Tres colheres das de chá por dia.

R. Protoiodureto de mercurio. . . 0,02
 Thridaceo 0,03
 Extracto de opio. 0,01
 Extracto de genciana. 0,05

Para uma pilula ; uma a duas por dia.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Licor de Van Swieten 120,00

Tres colheres das de chá por dia.

R. Pilulas de protoiodureto de mer-
 curio de Biett 50

Duas a cinco por dia.

R. Tannato de mercurio 0,05
 Extracto de opio. 0,01
 Extracto de caroba 0,15

Para uma pilula ; duas a quatro por dia.

R. essencia de salsa, japecanga e
 caroba. 300,00
 Iodureto de potassio. 10,00
 Tintura de badiana 2,00
 Licor de Van Swieten 15,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(DR. E DOS SANTOS.)

R. Mercurio animalisado.	2,50
Raiz de althéa.	2,50
Gomma arabica.	q. s.

Para cincoenta pilulas ; uma por dia.

R. Phenato de mercurio.	0,02
Conserva de rosas.	q. s.

Para uma pilula ; duas a tres a por dia.

(DOLLARI CHERARELO.)

R. Tannato de mercurio.	6,00
Acido tannico	3,00
Opio puro.	0,60
Mucilagem.	q. s.

Para sessenta pilulas ; uma depois das refeições.

(LEBLOND.)

R. Pilulas de peptona hydrargyrica de Delpech	I vidro
--	---------

Uma de manhan e outra á noite.

R. Salicylato de mercurio.	0,005
Conserva de rosas	q. s.

Para uma pilula ; duas por dia.

R. Iodureto de potassio	15,00
Licor de Van Swieten	50,00
Arseniato de sodio	0,05
Agua distillada.	300,00

Uma colher das de sopa de manhan e outra á noite.

R. Vinho de salsaparrilha concen- trado.	500,00
Iodureto de potassio	15,00
Bi-iodureto de mercurio	0,10

Uma colher das de sopa n'um cópo d'agua com assucar,
pela manhan e á noite.

R. Vinho de salsaparrilha concen-	
trado.	500,00
Iodureto de potassio.	10,00
Licor de Van Swieten	60,00

Duas colheres das de sopa por dia.

(DR. JULIO DE MOURA.)

R. Xarope de caroba	500,00
Tintura de caroba.	30,00
Iodureto de potassio.	15,00
Biiodureto de mercurio	0,05

Applicação supra.

(DR. PIO DE SOUZA.)

R. Xarope de pyrophosphato de	
ferro citro-ammoniacal	300,00
Licor de Pearson.	2,00

Uma colher das de sopa em cada refeição.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Xarope de lupulo	300,00
Vinho ferruginoso.	60,00
Licor de Fowler.	1,00

Applicação supra.

(DR. LOPO DINIZ.)

R. Extracto fluido de erytoxylon-	
coca	216,00
Tintura de cinchona.	60,00
Tintura de genciana.	60,00

Duas colheres das de chá n'um cópo d'agua depois das refeições.

Este medicamento deve ser usado por todo o tempo que durar o tratamento antisyphilitico, independente de outros medicamentos applicados.

(*Berliner Klinick W.* 1886, pg. 694.)

As injeccões subcutaneas são as mesmas do cancro simples e mais as que se seguem:

R. Iodureto de sodio 2,00
 Agua distillada. 10,00

Para injeccão subcutanea de 1,00 cada vez, tres a cinco por dia, nos casos de soffrimento do estomago.

(ARCARI.)

R. Solução de peptona hydrargyrica
 de Delpech 1 vidro

Para injeccão subcutanea de 5 gottas, nas costas, duas vezes por dia.

TETANO

Molestia bacillar, que se manifesta por contracções convulsivas de alguns ou de todos os musculos, os quaes, contrahidos, conservam uma rigidez immensa e com o corpo contrahido para traz ou para deante.

R. Hydrato de chloral 12,00
 Agua distillada. 150,00
 Xarope simples 100,00

Para tomar ás colheres das de sopa em vinte quatro horas.

(JACCOUD.)

R. Paraldehyde. 20,00
 Alcool. 100,00
 Xarope simples. 75,00

Duas colheres das de chá de hora em hora.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Laudano de Sydenham	8,00
Agua distillada	150,00
Xarope simples	50,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Ether sulfurico	150,00
------------------------------	--------

Uma colher das de sopa de hora em hora.

(DR. LUIZ BARRETO.)

R. Poção contra-estimulante de Laennec	300,00
---	--------

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Extracto fluido de veratro verde.	1,75
Extracto fluido de gelsemina.	5,25

Quinze gottas n'um dopo d'agua com assucar, de tres em tres horas.

(DR. HARRIS.)

R. Tintura de gelsemina	40 gottas
Agua distillada	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas, para acabar em vinte quatro horas; repetir esta dóse por dois dias e tomar após 50 gottas de tintura de gelsemina por dia.

(*Journal de Med. de Paris*, 26 de julho, 1884.)

R. Chlorhydrato de morphina.	0,15
Agua distillada	15,00

Para injecção subcutanea de 20 gottas cada vez, tres vezes por dia.

R. Bromureto de camphora.	4,00
Alcool.	35,00
Glycerina	22,00

Para injecção subcutanea de 40 gottas cada vez.

(BOURNEVILLE.)

Beber aguardente até embriagar-se.
Chloroformisar o doente.

TINHA TONSURANTE

Molestia parasitaria contagiosa, formando crôstas circulares e amarellas, na parte cabelluda; com queda dos cabellos no logar affectado.

R. Alcool.	100,00
Essencia de therebintina.	20,00
Ammoniaco liquido	5,00

Para applicar no logar affectado, uma vez por dia.

(LAILLER.)

R. Ichthyol.	4,00
Acido salicylico	2,00
Vaselina branca	50,00

Applicação supra.

R. Naphtol	1,00
Acido salicylico	1,00
Vaselina branca	50,00

Applicação supra.

R. Oleo de cadio	3,00
Banha.	30,00

Applicação supra.

R. Pomada de araroba	50,00
--------------------------------	-------

Applicação supra.

R. Chrysarobina	10,00
Banha benzoica	90,00

Para applicar duas vezes por dia.

R. Potassa	2,00
Iodureto de potassio.	6,00
Agua distillada	200,00

Para banhar o logar affectado e uma hora depois applicar o seguinte medicamento :

R. Sublimado corrosivo.	0,30
Agua distillada	200,00

Para applicar depois do medicamento ácima.

(DR. HARRISON.)

TISICA PULMONAR

Affecção microbiotica com tuberculos espalhados no tecido pulmonar, tosse, emmagrecimento, febre, escarros de sangue e febre hectica.

Conhece-se facilmente esta molestia, pelo bacillo que se encontra no escarro.

Os tuberculos espalhados no tecido pulmonar teem tres differentes phases, sendo no principio crú e duro, e mais tarde molle e ulceroso, dando assim logar a tres periodos, que são :

1º PERIODO. — O tuberculo crú, duro, se acha de preferencia no apice do pulmão esquerdo ou direito, com emmagrecimento geral (principalmente nos hombros, espaduas e região da clavicula), com tosse, dyspnéa, suores nocturnos e son massiço n'um ou em ambos os apices do pulmão.

2º PERÍODO.—Amollecimento do tuberculo com hemoptise, expectoração abundante, opaca e cinzenta; com febre, suores nocturnos, diarrhéa, son massiço e ruido crepitante no logar affectado.

3º PERÍODO. — Ulceração dos tuberculos, com febre hectica, diarrhéa, cavernas, dyspnéa, tosse e expectoração de escarros opacos e sujos; ouvindo-se pela auscultação o son do gargarejo, fervor mucoso e pectoriloquia.

R. Pancreatina Defresme 100,00
Oleo de figado de bacalhau . . . 1000,00

Cinco a dez colheres das de sopa por dia.

R. Glycerina pura. 500,00

Quatro a seis colheres das de sopa por dia.

R. Hypophosphito de cal 0,25
Carbonato de cal 0,50
Phosphato de cal 0,50

Para um papel; dois por dia, n'um cópo de leite cosido.

Friccionar nas costas e no peito com duas colheres das de sopa de banha de porco derretida, duas vezes por dia.

R. Acido arsenioso 0,05
Agua distillada. 500,00

Uma colher das de sopa depois de cada refeição.

O tratamento symptomatico é o seguinte :

CONTRA A INFILTRAÇÃO TUBERCULOSA

R. Alluminio metallico	1,00
Carbonato de cal	4,00
Gomma adragante.	q. s.

Para cem pilulas; quatro por dia.

(DR. PICK.)

R. Iodoformio.	0,05
Extracto de alcaçus	q. s.

Para uma pilula; tres por dia.

Inhalações de acido carbonico pelo aparelho *Injecteur rectal*, de Bardet.

Inhalação de ar com dois a cinco por cento de azoto.

Residir em logares elevados e arborisados, como nos campos de Jordão ou Nova Friburgo.

CONTRA A TOSSE

R. Cosimento de quillaya (de 5,00)	200,00
Xarope de balsamo de Tolú . .	100,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Extracto fluido de piscidia. . .	10,00
Xarope de alcaçus.	200,00

Uma colher das de sopa á noite.

R. Helenina.	1,00
Xarope de balsamo peruviano .	300,00
Xarope de codeina.	75,00

Uma colher das de sopa de tres em tres horas.

R. Extracto de castaneo vesca	30,00
Agua de louro-cereja	10,00
Xarope de therebintina	300,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Terpinol.	3,00
Alcool.	100,00
Glycerina	100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Iodoformio	0,05
Kermes mineral.	0,06
Extracto de cicuta.	0,03

Para uma pilula ; tres por dia.

R. Bromureto de sodio	10,00
Chlorhydrato de morphina	0,075
Agua de louro-cereja	6,00
Xarope de balsamo de Tolú	300,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Gomma angico	20,00
Agua quente.	400,00
Balsamo de Tolú	20,00
Bromureto de sodio	15,00
Xarope de alcatrão	200,00

Duas colheres das de sopa de duas em duas horas.

R. Solução de gomma alcatira	90,00
Xarope de balsamo de Tolú.	30,00
Essencia de therebintina.	2,00
Xarope de morphina.	15,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(BARÃO DO LAVRADIO.)

R. Enxofre dourado de antimonio.	1,00
Extracto de scilla	1,00
Gomma ammoniaca.	1,00
Chlorureto de ammonio.	1,00

Para vinte pilulas ; tres por dia.

(*Hospit. da Miser. do Rio de Janeiro.*)

R. Glycerina	5,00
------------------------	------

Deitar n'uma vasilha que deve ser collocada sobre uma lamparina accesa e fazer inhalações com o gaz que se desenvolver.

(DR. TRASTSUR.)

Fumar cigarrilhos de veverina.

(DR. QUINLAN.)

CONTRA A DIARRHÉA

R. Naphtalina.	5,00
Assucar	5,00
Oleo de bergamotta	3 gottas

Para vinte papeis ; cinco por dia.

(*Berliner Klinick W. 1886, pg. 45.*)

R. Cotoina	1,00
Alcool.	10,00
Xarope de flores de lorangeira.	50,00
Agua distillada	120,00

Tres colheres das de sopa por dia.

R. Paracotina.	0,25
Alcool.	10,00
Agua distillada	120,00
Xarope de flores de lorangeira.	30,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Tannato de quinina 0,25

Para uma capsula ; duas a quatro por dia.

R. Tannato de bismutho 0,10

Assucar 1,00

Para um papel ; cinco por dia.

R. Laudano de Sydenham 5,00

Cinco gottas, duas a quatro vezes por dia.

CONTRA OS SUORES

R. Agaricina 0,005

Pós de Dower 0,075

Mucilagem de gomma arabica. q. s.

Para uma pilula ; uma até duas, de cinco em cinco horas, antes de vir o suor.

R. Picrotoxina 0,001

Bromureio de sodio 0,25

Para uma pilula ; uma quando começar o suor.

R. Sulfato de atropina $\frac{1}{2}$ milligr.

Extracto de genciana 0,10

Para uma pilula ; quatro por dia.

(Hospit. de Miser. do Rio de Janeiro.)

R. Extracto de belladona 0,01

Oxydo de zinco 0,15

Para uma pilula ; uma ao deitar-se.

R. Hydrato de chloral 5,00

Agua distillada 100,00

Para lavar o corpo.

(W'racht, 1885, n. 14.)

R. Tannino. 0,05
 Conserva de rosas. q. s.

Para uma pilula; uma até duas logo que comece o suor.

CONTRA A INSOMNIA

R. Extracto de opio. 0,05
 Raiz de althéa. q. s.

Para uma pilula; uma todas as noites.

R. Cotoina 0,05
 Althéa. q. s.

Para uma pilula; applicação supra.

R. Tannato de cannabina. 0,20

Para uma capsula; uma a tres todas as noites.

Todos os outros medicamentos indicados na insomniamia podem ser applicados, excepto o chloral e o chloroformio que não são tolerados pelos tísicos.

CONTRA A DYSPNÉA

Inhalação de ar oxygenado.

(ALBRECHT.)

Inhalação de vapores d'agua.

Fumar cigarrilhos de cannabis indica ou de estramonio.

Applicar um emplastro de thapsia no peito.

CONTRA A FEBRE

São applicaveis os medicamentos mencionados nas febres, principalmente o salicylato de bismutho e a antifebrina, em doses fracas.

TRATAMENTO ANTISEPTICO

Descoberto por Koch o bacillo no escarro tuberculoso, muitos teem sido os ensaios para destruir este microbio, porém sem resultado algum até agora, e emquanto novos estudos e novas experiencias não derem melhor resultado, fica em vigor o que disse sarcasticamente Jaccoud no Congresso Internacional de Copenhague: « Precisamos primeiro matar o doente para depois matar o microbio. »

A theoria de G. Sée, de asphixiar o microbio, que precisa de muito oxygeneo para viver e procrear, é racional.

Conforme esta theoria, deve-se empregar todos os meios para engordar o doente, pois as pessoas gordas não fornecem o oxygeneo necessario para o bacillo da tuberculose viver e procrear.

Os principaes processos antisepticos empregados, são os seguintes :

I. Injecções no tecido cellular do pulmão, com medicamentos insecticidas.

Esta pequena operação, sem o menor perigo para os doentes, foi feita muitas vezes pelo incansavel professor Hiller, em Berlim, e pelos Drs. Frank, Powel, Asytey e outros. Os medicamentos injectados foram o acido phenico, o sublimado corrosivo, o iodoformio, o acido borico, o acido arsenioso, o acido salicylico e o acetato de aluminio, mas sem proveito para os doentes.

Ultimamente o Dr. M. Langhlin fez injecções pulmonares com acido carbonico em 30 doentes

no hospital de Philadelphia e, diz elle, com feliz resultado, melhorando immediatamente os doentes que se achavam no ultimo estadio da tísica.

Convém esperarmos experiencias futuras que se farão em Berlim e Paris, para aceitar este medicamento como específico, se o merecer.

II. As inalações e pulverisações, antimicrobóticas.

Estas inalações são muito usadas, mas sem resultado definitivo ; as formulas são as seguintes :

R. Creosota.	3,00
Acido phenico.	1,00

Para collocar n'um aparelho naso-bocal, egual ao que se usa para chloroformisar.

(MACKENZIE.)

R. Acido phenico.	8,00
Borax.	40,00
Acido borico,	10,00
Agua distillada	700,00

Para fazer quatro inalações por dia com o aparelho de caldeira.

(DR. LUIZ BARRETO.)

R. Sublimado corrosivo.	0,50
Agua distillada	1000,00

Para pulverisar no quarto do doente.

(DR. LUIZ BARRETO.)

Para a inalação o doente deve ficar de pé e com a lingua abaixada.

(*The Wackly Med. Rew.* 1885, pg. 380.)

III.— As injeccões rectaes.

Estas injeccões são feitas pelo recto com acido carbonico e pelo apparelho *Injecteur rectal*, de Bardet, fabricado por Galante & C^a.

Differentes ensaios foram feitos por Bergeon e outros, e os doentes apenas conseguiram melhora, mas não cura completa.

Junto com o acido carbonico foram empregados na injeccão o hydrogeneo sulfurado, o terpinol, o iodoformio e o sulfureto de carbono.

IV.— Antisepticos internos.

R. Creosota	3,00
Alcool	100,00
Vinho de Bagnols	300,00
Xarope simples	100,00

Uma colher das de sopa de manhan e outra á noite n'um copo de leite.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Creosota	6,00
Alcool de Montpellier	12,00
Xarope simples	14,00
Vinho de Malaga	968,00

Uma colher das de sopa n'um copo d'agua com assucar, de manhan e á noite.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Oleo de figado de bacalhau	1000,00
Creosota	2,00

Cinco a dez colheres das de sopa por dia.

R. Glycerina pura	500,00
Creosota	2,00

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Oleo de figado de bacalhau . . . 1000,00
 Helenina 3,00

Cinco a dez colheres das de sopa por dia.

R. Oleo de figado de bacalhau . . . 1000,00
 Sumo de alho 3,00

Applicação supra.

R. Sulfureto de carbono 5,00
 Alcoolatura de hortelan 95,00

Dez gottas n'um copo de leite tres vezes por dia.

Geralmente empregados, só conseguem melhorar e não curar a molestia.

Não se poderá prevenir e combater a syphilis pela inoculação ou pela fórmula por que Pasteur combate a raiva e o carbunculo? Ensaios já foram feitos ha muitos annos por Turenne, Sparino e Beck e ultimamente foi chamada a attenção do professor Gamberini para este assumpto.

(DR. VIEIRA DE MELLO.)

A dieta é da maior importancia n'esta molestia.

O doente deve usar uma alimentação de facil digestão e de substancias que engordem e fortifiquem, merecendo o 1º logar o leite.

Se o leite de vacca não fôr bem supportado, usar o de cabra, de egua, de ovelha, ou o de jumenta, na razão de um a tres litros por dia.

Em alguns casos convém tomar alternativamente os differentes leites, tomando oito dias o de vacca e oito o de cabra.

Uma boa formula de usar o leite é a indicada por Dujardin-Beaumetz, que é considerado a primeira auctoridade medica de França.

R. Leite cosido.	500,00
Cacau em pó	10,00
Pó de carne de Adrian.	60,00

Misturar os pós no leite e tomar tres a quatro porções por dia.

R. Leite cosido.	500,00
Gemmas de ovos	5

Para tomar tres a quatro porções por dia.

Depois do leite tem o segundo logar as gemmas de ovos, que devem ser usadas de dez a vinte por dia.

Vem em 3º logar a essencia de carne, feita pelo processo do Dr. E. Ellis, que é o seguinte :

Um kilogramma de carne do colchão (sem gordura), de uma rez morta no mesmo dia, é posto sobre um grande fogo por poucos minutos, de fórma que fique tostada sómente a superficie ; depois expreme-se esta carne entre dous cylindros, afim de obter-se um grande copo de liquido. N'este liquido é posto um pouco de sal commum, para o doente tomar frio todos os dias.

Os farinaceos são tambem de grande utilidade para os doentes, mas geralmente são mal supportados.

Os passeios devem ser moderados, para não fatigar o doente, que deve passar todos os dias tres a quatro horas ao ar livre e ao sol. O dormitorio do

doente deve ser espaçoso e bem arejado, e a residencia deve ser em lugar de clima ameno, constante e sem bruscas variações atmosphericas.

O doente deve evitar os resfriamentos, o ar impuro e carregado de pó, as emoções de espirito, os theatros e os bailes, os quaes só aggravam a molestia.

ULCERA A NICA INDOLENTE

Affecta de preferencia as pernas e os pés.

R. Acido salicylico	1,50
Alcool.	5,00
Banha.	50,00

Applicar com fios sobre a ulcera, tres vezes por dia.

R. Resorcina	5,00
Banha.	50,00

Applicação supra.

R. Balsamo de Metz.	100,00
-----------------------------	--------

Applicação supra.

R. Balsamo de Genoveva	100,00
----------------------------------	--------

Applicação supra.

R. Tintura de danais.	50,00
Glycerina	30,00

Applicação supra.

Cauterisar profundamente com pedra infernal e lavar com agua phenicada.

ULCERA DA CORNEA

R. Sublimado corrosivo.	1,00
Alcool.	10,00
Agua distillada	200,00

Para pincellar na parte interna da palpebra, uma vez por dia.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

R. Extracto de jequirity.	1,00
Agua distillada	25,00

Para instillar tres gottas no olho, tres vezes por dia.

(DR. MOURA BRAZIL.)

R. Salicylato de esecrina.	0,05
Agua distillada	15,00
Acido borico.	0,50

Applicação supra.

(BITTENCOURT.)

ULCERA DO COLLO DO UTERO

R. Iodol	1,00
Glycerina.	34,00
Alcool.	18,00

Para molhar um tampão e introduzil-o até ao collo do utero.

R. Iodoformio.	10,00
Tannino.	10,00
Subnitrato de bismutho	10,00

Para applicar sobre o collo do utero.

R. Iodoformio.	18,00
Sulfato de quinina.	5,00
Essencia de hortelan	40 gottas
Carvão pulverisado	20,00

Applicar sobre a ulcera com um tampão.

R. Iodoformio.	3,00
Ether sulfurico	3,00
Oleo de amendoas doces	50,00

Applicação supra.

R. Iodoformio	1,00
Glycerina	20,00
Essencia de hortelan pimenta.	6 gottas

Applicação supra.

(DR. LABISCH.)

R. Bromo puro.	1,50
Alcool absoluto	8,00

Para cauterisar.

(SNEGUIREFF.—*União Medica.*)

R. Tripsina.	20,00
Agua distillada	200,00

Para molhar tampões e applicar sobre a ulcera.

R. Extracto de opio	0,50
Manteiga de cacau.	1,50
Glycerina neutra.	q. s.

Para dez bolos ; para applicar sobre a ulcera, sendo dolorosa.

(SNEGUIREFF.—*União Medica.*)

R. Chloroformio	4,00
Oleo de olivas.	65,00

Para embeber algodão e applicar sobre a ulcera sendo dolorida.

(SNEGUIREFF. — *União Medica*, 1887, pg. 124.)

ULCERA DO ESTOMAGO

R. Vinho de casca de condurango. 500,00

Uma colher das de sopa de duas em duas horas.

R. Licor de albuminato de ferro . 300,00

Uma colher das de chá n'um cópo de leite, tres vezes por dia.

R. Albuminato de ferro. 0,20
Assucar 1,00

Para um papel ; um n'um cópo de leite, tres vezes por dia.

R. Citrato de ferro 2,00
Agua distillada. 20,00

Para injeccão subcutanea de 1,00 por dia.

R. Agua chloroformisada. 150,00
Agua de flores de lorangeira. 50,00
Agua de tilia. 100,00

Tres colheres das de sopa por dia.

(DUJARDIN-BEAUMETZ.)

Diéta. — Essencia de carne descripta na tísica, ovos, leite e agua de Vichy nas refeições.

Lavagem diaria do estomago com agua de Vichy e em seguida alimentar o doente como na gastrite chronica.

O uso excessivo do leite, ao qual se costuma sujeitar estes doentes, tem a inconveniencia de produzir a dilataçáo do estomago, o que aggrava a molestia.

ULCERA PUTRIDA

- R. Resorcina 10,00
- Vaselina branca 100,00

Applicar com fios sobre a ulcera ; duas vezes por dia.

- R. Resorcina 5,00
- Banha 50,00

Applicação supra.

- R. Acido phenico 1,00
- Glycerina 100,00

Applicação supra.

- R. Chlorato de potassio 3,00
- Agua distillada 100,00

Applicação supra.

- R. essencia de therebintina 90,00
- Enxofre 10,00

Applicação supra.

- R. Thymol 1,00
- Agua distillada 500,00

Para lavar frequentemente a ulcera.

- R. Creosota 4,00
- Banha 60,00

Para applicar sobre a ulcera.

- R. Coaltar em pó 10,00
- Carvão vegetal em pó 20,00

Para pulvilhar a ulcera.

(MAGNES LAHENS.)

R. Hydronaphtol	10,00
Alcool.	100,00
Agua distillada.	400,00

Para lavar a ferida.

R. Acido fluorhydrico	1,00
Agua distillada	500,00

Applicação supra.

VARIZES

R. Extracto de hamamelis virgi- nica	4,00
Vaselina.	25,00

Para esfregar por dia no logar dos varizes a decima parte d'esta pomada.

R. Tintura de hamamelis virgi- nica	20,00
--	-------

Para pincellar todos os dias nas varizes com a decima parte d'este liquido.

VERMES INTESTINAES

R. Santonina	0,05
Oleo de ricino	40,00

Para tomar de uma só vez em jejun e repetir mais dois dias, se fôr preciso.

R. Cosimento de andira inermis de 15,00.	500,00
---	--------

Quatro colheres das de sopa por dia.

R. Santonina . . .	} ãa. . . 0,05 á	0,10
Calomelanos. . .		
Resina de jalapa	0,03 á	0,05
Assucar		1,00

Tomar de manhan e repetir por dois ou tres dias se for preciso.

(DR. LUIZ BARRETO.)

R. Vermifugo de Fahnstock.	1 vidro
------------------------------------	---------

Meia a duas colheres das de chá de hora em hora, não excedendo de tres dóses e logo depois 10 a 30,00 de oleo de ricino. Repetir por tres dias se fôr preciso.

R. Succo lacteo de papaya.	100,00
Mel de abelhas.	200,00

Tres colheres das de sopa por dia.

VOMITOS NERVOSOS

R. Chlorhydrato de cocaina	0,10
Alcool.	q. s.
Agua distillada.	50,00

Uma colher das de chá de duas em duas horas.

(*Berliner Klinick, W. 1886, pag. 563.*)

R. Chlorhydrato de morphina	0,05
Agua distillada	200,00

Uma colher das de sopa de meia em meia hora.

R. Resorcina pura	1,50
Agua distillada	50,00
Xarope de gomma.	240,00

Uma colher das de chá de meia em meia hora.

R. Ether sulfurico 30,00

Para irrigar no epigastrio.

R. Iridina. 0,20

Conserva de rosas. q. s.

Para uma pilula ; uma por noite.

(BERRYHART.)

R. Agua chloroformisada. 150,00

Agua de flores de laranjeira. 100,00

Agua distillada. 100,00

Uma colher das de sopa de quinze em quinze minutos.

(BEURMANN.)

APPENDICE

RELAÇÃO DOS PRINCIPAES ALIMENTOS E O TEMPO NECESSARIO PARA A DIGESTÃO D'ELLES

Arroz	}	1 hora.
Ovos batidos		
Peixe	}	1 h. 30 m.
Maçãs e pêras maduras		
Sagú	}	2 horas.
Miolo de vacca		
Leite cosido.		
Figado		
Maçãs e pêras acidas		
Ovos crús		
Salada.		
Leite fresco		2 h. 15 m.
Ganço frito	}	2 h. 30 m.
Batatas fritas		
Carne cosida, de carneiro	}	2 h. 40 m.
Carne cosida, de galinha		
Carne cosida, de vacca		2 h. 45 m.
Ostras crúas.		2 h. 55 m.
Ostras cosidas.	}	3 horas.
Ovos quentes		
Presunto,		
Carne de vacca magra, frita.		
Pão de trigo.		

Queijo	}	3 h. 30 m.
Ovos duros		
Batatas cosidas		
Nabos cosidos		
Cenouras cosidas	}	3 h. 38 m.
Linguiças		
Carne de vacca gorda, cosida	}	3 h. 45 m.
Pão com manteiga e café		
Feijão cosido	}	3 h. 50 m.
Carne assada de porco		
Carne assada de vacca	}	4 horas.
Carne cosida, de vitella		
Carne cosida, de aves		
Carne assada, de pato	}	4 h. 30 m.
Tendões		
Gordura de vacca		5 h. 30 m.

(*Pathologia physiologica* de Rodolpho Wagner, tomo III, pg. 819, por Frerichs.)

PESO DAS GOTTAS Á TEMPERATURA DE 15°

	Gottas por gr.	Peso da gotta
Acido acetico glacial, D = 1,0635.	55	0,0181
Acido azotico puro, D = 1,39.	23	0,0434
Acido azotico alcoolisado.	54	0,0184
Acido chlorhydrico, D = 1,170.	21	0,0476
Acido cianhydrico com 1/10.	22	0,0454
Acido cianhydrico com 10/0 (novo <i>Codex</i>).	20	0,0500
Acido phenico (acido 1 p., alcool a 95° 1 p.)	50	0,0200
Acido sulfurico puro, D = 1,842	26	0,0384
Acido sulfurico diluido.	20	0,0500
Acido sulf. alcoolisado (agua de Rabel)	54	0,0185
Agua distillada	20	0,0500
Alcool a 90°, D = 0,8339.	61	0,0164
Alcool a 80°, D = 0,8638.	56	0,0178
Alcool a 60°, D = 0,9133.	52	0,0192

	Gottas por gr.	Peso da gotta
Alcoolatura de aconito (folhas ou raizes)	53	0,0189
Ammonia liquida, D = 0,925.	22	0,0454
Chloroformio, D = 1,500.	56	0,0178
Creosota de faia, D = 1,066	43	0,0232
Ether, D = 0,720.	90	0,0111
Ether alcoolisado (Licor de Hoffmann).	72	0,0139
Ether acetico, D = 0,914.	58	0,0172
Glycerina, D = 1,242.	25	0,0400
Gottas amargas de Baumé.	53	0,0189
Gottas negras inglezas (Black Drops).	37	0,0270
Laudano de Rousseau	35	0,0285
Laudano de Sydenhan.	35	0,0285
Licor de Fowler, com 1 0/0.	23	0,0347
Oleo de croton.	48	0,0208
Oleo phosphorado.	48	0,0208
Oleo volatil de hortelan.	50	0,0200
Oleo volatil de petroleo.	57	0,0175
Oleo volatil de therebintina, D = 0,876.	54	0,0185
Solução aquosa de chloral, com 1/3	31	0,0322
Solução aquosa de chlorhydrato de mor- phina com 1/20 ou 1 0/0.	20	0,0500
Solução aquosa de nitrato de prata, com 1/8, 1/4 ou de partes eguaes.	20	0,0500
Solução aquosa de sulfato de atropina com 1 0/0 ou 1/1000.	20	0,0500
Solução aquosa de sulfato de strychnina, com 1 0/0 ou 1/1000.	20	0,0500
Solução aquosa de sulfato de zinco, com 1 0/0 ou saturado	20	0,0500
Solução aquosa de hydrato de sodio, D = 1,318.	15	0,0666
Solução aquosa de perchlorureto de ferro D = 1,26.	20	0,0500
Tintura de aconito, com alcool a 60°.	53	0,0189
Tintura de belladona, com alcool a 60°	53	0,0189
Tintura de cantharidas, com alcool a 80°	57	0,0175
Tintura de castoreo, com alcool a 80°.	57	0,0175
Tintura de colchico, com alcool a 60°	53	0,0198

	Gottas por gr.	Peso da gotta
Tintura de digital, feita com alcool a 60°	53	0,0198
Tintura de ext. de opio, com alcool a 60°	53	0,0189
Tintura de iodo (1: 12), com alcool a 90°	61	0,0164
Tintura de noz-vomica, com alcool a 80°	57	0,0175
Tintura de opio camph. com alcool a 60°	52	0,0192
Tintura de scilla, com alcool a 60° . . .	53	0,0189
Tintura de valeriana, com alcool a 60° .	53	0,0189
Vinho de colchico (bulbos ou sementes) .	33	0,0303
Vinagre, com 8 o/o de acido.	26	0,0384
Vinagre de scilla	26	0,0384

D'esta tabella póde fazer-se o seguinte resumo mnémotechnico :

1 gr. d'agua ou de uma solução aquosa salina, equivale a	20 gottas
1 gr. de alcool a 90°, equivale a	61 gottas
1 gr. de alcool a 80°, equivale a	56 gottas
1 gr. de alcool a 60°, equivale a	52 gottas
1 gr. de uma alcoolatura, equivale a	53 gottas
1 gr. de uma tintura, com alcool a 90°	61 gottas
1 gr. de uma tintura, com alcool a 80°	57 gottas
1 gr. de uma tintura, com alcool a 60°	53 gottas
1 gr. de um oleo fixo (variavel), equivale a (cerca de).	48 gottas
1 gr. de um oleo volatil (variavel) equivale a (cerca de).	50 gottas
1 gr. de um vinho medicinal (variavel segundo a riqueza alcoolica) equivale a	33 35 gottas

(Codex francéŕ)

LISTA DE ANTISEPTICOS

Formada por Miquel, para conhecer o valor de cada antiseptico, pela quantidade que foi

preciso empregar para impedir a putrefacção de um litro de caldo :

SUBSTANCIAS EMINENTEMENTE ANTISEPTICAS

Agua oxygenada	5 centigr.
Bichlorureto de mercurio	7 centigr.
Nitrato de prata	8 centigr.

SUBSTANCIAS MUITO FORTEMENTE ANTISEPTICAS

Iodo	25 centigr.
Chlorureto de ouro	25 centigr.
Bichlorureto de platina	30 centigr.
Acido cyanhydrico	40 centigr.
Bromo	60 centigr.
Sulfato de cobre	90 centigr.

SUBSTANCIAS FORTEMENTE ANTISEPTICAS

Cyanureto de potassio	120 centigr.
Bichromato de potassio	120 centigr.
Chlorureto de aluminio	140 centigr.
Gaz ammoniaco	140 centigr.
Chloroformio	150 centigr.
Chlorureto de zinco	190 centigr.
Acido thymico	2 grammas.
Chlorureto de chumbo	2 grammas.
Azotato de cobalto	210 centigr.
Sulfato de nickel	250 centigr.
Azotato de uranio	280 centigr.
Acido phenico	320 centigr.
Permaganato de potassio	350 centigr.
Azotato de chumbo	360 centigr.
Alumen	450 centigr.
Tannino	480 centigr.

SUBSTANCIAS MODERADAMENTE ANTISEPTICAS

Bromhydrato de quinina	550 centigr.
Acido arsenioso	6 grammas.

Sulfato de estrychnina	7 grammas.
Acido borico	750 centigr.
Arseniato de sodio	9 grammas.
Hydrato de chloral	930 centigr.
Salicylato de sodio	10 grammas.
Sulfato de protoxydo de ferro.	11 grammas.
Soda caustica	18 grammas.

SUBSTANCIAS FRACAMENTE ANTISEPTICAS

Protochlorureto de manganez.	25 grammas.
Chlorureto de calcio	40 grammas.
Borato de sodio.	70 grammas.
Chlorhydrato de morphina.	75 grammas.
Chlorureto de estroncio	85 grammas.
Chlorureto de lithio	90 grammas.
Chlorureto de bario.	95 grammas.
Alcool.	95 grammas.

SUBSTANCIAS MUITO FRACAMENTE ANTISEPTICAS

Chlorureto de ammonio	115 grammas.
Arseniato de potassio.	125 grammas.
Iodureto de potassio	150 grammas.
Chlorureto de sodio.	165 grammas.
Glycerina.	225 grammas.
Sulfato de ammonio	250 grammas.
Hyposulphito de sodio	275 grammas.

DOSES E APPLICAÇÕES DE ALGUNS MEDICAMENTOS NOVOS

1. Acido cathartico :

Applicavel como laxante na dóse de 0,20 até 0,40.

2. Acido chrysophanico :

Applicavel no psoriase, acme e lupus, na dóse de 4,00 para 30,00 de banha.

3. Acido fluorhydrico, antiseptico :

Applicavel na tísica, diphtheria, gangrena e ulceras, na dóse de 1,00 para 1000,00 para uso externo, e para inha-lação na dóse de 1,00 para 1500,00 de ar.

4. Acido iodico, soluvel n'agua :

Applicavel na papeira e inflammação das glandulas, na dóse de 0,10 até 0,20 para injeccção subcutanea, que se fará todos os dias.

5. Acido osmico :

Applicavel junto com o bromureto de potassio na epi-lepsia, na dóse de 0,001 até 0,002 por dia.

6. Aconitina :

Applicavel na nevralgia facial, na sciatica e no rheuma-tismo, na dóse de $\frac{1}{4}$ de milligr., quatro vezes por dia, internamente, e em injeccção subcutanea.

7. Actea ramosa :

Applicavel na choréa, nevralgia e rheumatismo, na dóse de 4,00 á 8,00 de tintura por dia.

8. Adonis vernalis :

Applicavel para augmentar a força e regularisar a func-ção do coração. E' superior á digital por não accumular-se, mas não deve ser usado por muito tempo.

A dóse é 4,00 das folhas para 200,00 de infusão, para to-mar em vinte quatro horas; o extracto applica-se em pilulas 1,00 por dia e o tannato de adonidina 0,01 até 0,02 por dia.

9. Agaricina :

Applicavel para combater os suores dos tísicos, na dóse de 0,005 até 0,01 em pilulas, tomando cinco a seis horas antes da hora que costuma vir o suor.

10. Agua chloroformisada :

Applicavel como vehiculo dos medicamentos applicados nas molestias nervosas ; na dóse de 100,00 até 200,00 por dia, com egual quantidade d'agua ou de xarope.

11. Agua oxigenada ;

Applicavel em logar da agua phenica, nas feridas, ulcers e diphtheria ; para injeccão na bexiga — no diabete, anemia e molestias infecciosas, na dóse interna de uma colher das de chá até uma das de sopa de meia em meia hora.

12. Albuminato de ferro-tonico uterino :

Applicavel na chlorose, amenorrhéa e anemia, na dóse de 0,50 por dia, em pilulas.

13. Albuminato de mercurio, soluvel n'agua :

Applicavel nas molestias syphiliticas, na dóse de 0,015 para uma injeccão subcutanea; duas por dia.

14. Allylo — tribromureto de allylo :

Applicavel na angina do peito, asthma e hysteria ; na dóse de cinco gottas, n'uma capsula, duas a quatro capsulas por dia.

15. Aloina, purgante energico :

Applicavel na dóse de 0,05 até 0,20, em pilulas.

16. Alstonia scholaris :

Applicavel na diarrhéa chronica e na dysenteria, na dóse de 1,00 á 1,50 de pó e de 4,00 a 6,00 de alcoolato por dia.

17. Anchietea salutaris :

Applicavel na syphilis, na dóse de 1,00 á 2,00 do pó da raiz por dia.

18. Andira inermis :

Applicavel como anthelmintico, na dóse de 1,00 do pó e de 1,00 á 2,00 do extracto fluido.

19. Anemonina :

Applicavel na asthma e na bronchite chronica, na dóse de 0,05 á 0,10 por dia em capsulas.

20. Anilina :

Applicavel na choréa e epilepsia, na dóse de 0,10 ; tres vezes por dia, n'uma limonada sulfurica.

21. Anthracena :

Applicavel no prurido, na dóse de 1,00 para 10,00 de banha.

22. Antifebrina, o melhor de todos os medicamentos antithermicos :

Applicavel em todas as molestias febris, tendo a vantagem de abaixar a temperatura e diminuir a frequencia do pulso sem produzir tremores de frio, suores, collapso, nauseas, vomitos e erupções da pelle. E' pois o melhor medicamento antifebril, que se applica na dóse de 0,20 á 0,40 em uma capsula ; uma, duas ou mesmo tres vezes por dia, se fôr necessario. A dóse maxima é 2,00 por dia.

23. Antipyrina, antithermico :

Applicavel nas febres, na dóse de 1,00 de hora em hora, em capsulas ou dissolvida em agua ; seis a oito por dia.

24. Apocodeina, emetico :

Applicavel na embriaguez e nos envenenamentos, na coqueluche e no croup, para provocar o vomito. A dóse é de 0,01 á 0,05, dissolvido em 1,00 d'agua para uma injeção subcutanea.

25. *Apocynum cannabinum*, diuretico e drastico :

Applicavel nos edemas e hydropisias ; na dóse de 0,20 de extracto por dia.

26. *Apomorphina*, emetico :

Applicavel para provocar o vomito, não podendo ser applicados remedios internos ; como na embriaguez, nos envenenamentos e no croup, na dóse de 0,01 á 0,015 com 1,00 d'agua para uma injeção subcutanea.

27. Ar oxigenado :

Applicavel para as salas dos hospitaes de molestias infecciosas ; na dóse de 250 litros de oxygenio para 100 metros cubicos de espaço da sala.

28. *Arbutina*, soluvel na agua :

Applicavel na albuminuria e leucorrhéa, na dóse de 0,50 até 2,00 por dia, em capsulas ou em agua.

29. *Arenaria rubra* :

Applicavel nas aréas, na dóse de 1,00 de extracto para dez pilulas ; cinco antes de cada refeição.

30. *Arseniato de quinina* :

Applicavel na loucura, na dóse de 0,005 á 0,01 por dia.

31. *Araroba* :

Applicavel nos darthros, na dóse de 5,00 do pó para 50,00 de banha balsamica.

32. *Aseptol*, antiseptico superior ao acido phenico, por não ser tão venenoso :

Applicavel em todos os casos em que se applica o acido phenico, tanto internamente como externamente ; em dóse

tres vezes maior que o acido phenico. E' este remedio que deve ser usado de preferencia ao acido phenico.

33. Avelloz, leite de avelloz :

Applicavel de tres em tres dias sobre o cancroide, deixando o medicamento por vinte quatro horas no lugar e lavar depois com agua phenica.

34. Asparagina, diuretico :

Applicavel nas hydropisias provenientes de molestia do coração ; na dóse de 0,05 tres vezes por dia, em pilulas.

35. Atropina, sulfato e valerianato de atropina, remedio perigoso :

Applicavel com cautela nas molestias nervosas, na dóse de $\frac{1}{2}$ até 4 milligr. por dia, para uso interno e na dóse de $\frac{1}{2}$ milligr. para injeção subcutanea.

36. Bael :

Applicavel na dysenteria na dóse de 1,00 do extracto por dia.

37. Balsamo de gurjão :

Applicavel nas ulceras dos morpheticos, com $\frac{1}{50}$ parte de precipitado rubro ; duas vezes por dia.

38. Baptisina :

Applicavel como laxante, na dóse de 0,20, em pilulas.

39. Berberis asiatica :

Applicavel na cachexia paludosa e nas febres remittentes, na dóse de 10,00 á 15,00 da tintura, antes do frio e de 1,00 á 2,00 do extracto por dia.

O sulfato de berberina applica-se na dóse de 0,01 á 0,05 por dia.

40. Blata orientalis, diuretico :

Applicavel nas hydropisias, na dóse de 0,20 á 0,40 do pó e de 1,00 á 4.00 da tintura por dia.

41. Boldo :

Applicavel no catarrho chronico da bexiga, na dóse de 0,50 de tintura, duas vezes por dia.

42. Borato de quinina :

Applicavel na erysipela, febre typhoide e nevralgias do trigemeo, na dóse de 0,50 á 1,50 por dia, com limonada de limão azedo.

43. Bonduc, sementes de Bonduc em pó :

Applicavel na febre intermittente, com partes eguaes de pimenta do reino, na dóse de 1,00 a 2,00, tres vezes por dia.

44. Bromhydrato de cafeina, diuretico :

Applicavel na dóse de 0,50 á 0,75 por dia.

45. Bromhydrato de cicutina :

Applicavel nas nevralgias espasmodicas, nas convulsivas, no mal do engasgo, na laryngite estridula e nos vomitos ; na dóse de 0.005 de tres em tres horas ; e de 0,001 dissolvido em 0,50 d'agua para injeccão subcutanea.

46. Bromhydrato de chinchonina :

Applicavel na febre intermittente, na dóse de 0,25 dissolvido na agua ; para injeccão subcutanea, tres vezes por dia.

47. Bromhydrato de morphina :

Applicavel nas nevralgias, na dóse de 0,001, dissolvido em agua ; para injeccão subcutanea.

48. Bromhydrato de quinina :

Applicavel nas febres perniciosas, na dóse de 0,25, dissolvido em agua; para injeccão subcutanea, quatro a seis vezes por dia.

49. Bromureto de arsenico :

Applicavel nas molestias cutaneas, na dóse de 0,001 á 0,003 por dia.

50. Bromureto de camphora, insolúvel n'agua :

Applicavel nas nevralgias, na dóse de 0,50 á 2,00 por dia, em pilulas ou capsulas.

51. Bromureto de ferro :

Applicavel na anemia com molestias nervosas, na dóse de 0,10 á 0,25 por dia, em pilulas.

52. Bromureto de nickel :

Applicavel na melancolia e epilepsia, na dóse de 0,20 á 0,50 por dia, em pilulas.

53. Bromureto de de ethylo :

Applicavel para diminuir as dôres do parto sem diminuir as contracções do utero; na dóse de algumas gottas postas n'um lenço, e fazer a parturiente cheirar sempre que vierem as dores, podendo d'esta fôrma empregar 60,00 á 100,00 sem inconveniente.

Berliner Klinick W. 1883, pg. 673.)

54. Cafeina, valerianato de cafeina :

Applicavel na coqueluche, na dóse de 0,005 á 0,05, cinco vezes por dia, conforme a idade da creança.

Reichert. — *Formul. therap.*

55. Caladio seguino :

Applicavel na hydropisia, na dóse de 0,10, tres vezes por dia, do extracto fluido.

56. Cannabinona :

Applicavel como hypnotico na dóse de 0,05 á 0,10, com café torrado.

57. Carica-papaya :

Applicavel como vermifugo, na dóse de uma colher das de sopa do succo leitoso por dia, com mel de abelhas.

58. Casca de condurango :

Applicavel na cachexia cancerosa, na dóse de uma colher das de sopa de vinho de condurango.

59. Cascara amarga :

Applicavel na arthrite blennorrhagica, na dóse de vinte cinco gottas do extracto fluido, duas vezes por dia.

60. Cascara sagrada :

Applicavel como laxante na inercia intestinal, na dóse de 1,00 á 3,00, tres vezes por dia, do extracto fluido.

61. Castaneo vesca :

Applicavel como expectorante, na dóse de 2,00 á 5,00; tres vezes por dia, do extracto fluido.

62. Cayaponina :

Applicavel nas hydropisias como drastico e diuretico, na dóse de 0,05, tres vezes por dia, junto com scilla e digital.

63. Chaulmoogra, oleo :

Applicavel na morphéa, na dóse 0,30 á 0,40 no leite, antes das refeições.

Externamente applica-se em fricções no peito dos tísicos, na dose de 5,00 por dia.

O ácido gynocardico, producto d'este oleo, applica-se na dose de 0,05 tres vezes por dia, em pilulas.

64. Chimantus virginica :

Applicavel na ictericia, na dose de 2,00 á 4,00 do extracto, tres vezes por dia.

65. Chlorureto de methylo, é um gaz :

Applicavel nas nevralgias chronicas, dirigindo-se este gaz para o logar affectado.

66. Cinchonidina, sulfato neutro de cinchonidina :

Applicavel nas febres intermittentes, na dose de 0,40, quatro a cinco vezes por dia, n'uma limonada de acido sulfurico.

67. Cinchonina, sulfato neutro de cinchonina :

Applicavel nas febres intermittentes, na dose de 1,00 á 2,50 por dia, n'uma limonada de acido sulfurico.

68. Cocaína, chlorhydrato e sulfato da cocaína :

A applicação d'este medicamento tem sido ultimamente muito extensa, tanto interna, como externamente, e sempre com optimo resultado.

Internamente é applicavel nos vomitos da gravidez, nos nervosos e nas gastralgias, no esophagismo, enjôo do mar, ulcera, cancro e dilatação do estomago, na dose de 0,01 á 0,015 de duas em duas horas e diluido em agua.

Para injeção subcutanea é applicavel na cirurgia em pequenas operações, e nas nevralgias locais na dose de 0,05 até 0,20, dissolvido em agua.

Para applicações externas : nas queimaduras e ulceras dolorosas, antes de applicar os cauterios ; nos cancroides, nas molestias do pharynge e larynge ; nas dos olhos, da urethra e da bexiga, e nas dores e extração de dentes.

As doses n'estes casos são as seguintes :

Para queimaduras e ulceras dolorosas, 0,50 para 10,00 de vaselina.

Para molestia do larynge e pharynge, afim de insensibilisar estas partes, 0,50 dissolvido em 3,00 de alcool e 2,00 d'agua para pincellar o pharynge e o larynge.

Para applicar nos olhos, afim de fazer operações, 0,10, dissolvido em 5,00 d'agua e instillar no olho duas gottas, de cinco em cinco minutos.

Para injeccão na urethra ou bexiga 0,20, para 20,00 d'agua.

Para pincellar nas gengivas contra dôr de dente, 0,50 para 20,00 d'agua

Para tenesmo do collo da bexiga ou do anus, pyramides com 0,025 e 2,50 de manteiga de cacau.

Para extracção de dentes 0,50 dissolvido em 10,00 de ether sulfurico ; pulverisar a gengiva até ficar branca, e d'ahi a cinco minutos extrahir o dente.

Sempre que se applicar a cocaina o doente deve ficar deitado e conservar essa posição por espaço de uma hora depois da applicação d'ella, afim de evitar todo e qualquer perigo que possa sobrevir, achando-se o doente de pé ou sentado.

69. Colocynthis, medicamento perigoso :

Applicavel como drastico violento na dose de 0,05 em pilulas e 0,01 dissolvida em agua, para injeccão subcutanea.

70. Convallaria maialis :

Applicavel como a digital nas molestias do coração, na dose de 1,00 á 1,50 do extracto aquoso por dia.

A convallamarina, cujo effeito é igual ao da digitalina, applica-se na dose de 0,05 de duas em duas horas, á 1,00 por dia.

71. Coto :

Applicavel na diarrhéa chronica e na fraqueza cachectica, na dóse de trinta gottas da tintura, de hora em hora.

Cotoina dá-se na dóse de 0,30 á 0,60 por dia em capsulas ou pilulas, junto com subnitrato de bismutho.

A paracotoina é applicavel na diarrhéa dos tísicos, na dóse de 0,50 á 1,00 por dia.

72. Crotonol:

Applicavel com pannos molhados, para caustico.

Produz o mesmo effeito do caustico de cantharidas, sem as inconveniencias que este tem.

73. Curare :

Applicação incerta, pelas differentes qualidades que tem este medicamento, applicavel no tetano e na mordedura do cão damnado, na dóse de 1,00 cada hora em injeção subcutanea.

74. Daniana :

Applicavel contra a espermatorrhéa e impotencia, na dóse de 3,00 do extracto fluido, quatro vezes por dia, junto com xarope de Tolú e glycerina.

75. Danais fragrans :

Applicavel em tintura nas feridas, para produzir a cicatrização.

76. Doundaké :

Applicavel na anemia e cachexia paludosa, na dóse de 0,20 á 0,50 do extracto fluido por dia.

77. Duboisina — sulfato de duboisina, medicamento perigoso e accumulativo :

Applicavel como a atropina na dóse de $\frac{1}{4}$ de milligr. para cada injeccão subcutanea.

78. Elaterina, insoluel n'agua :

Applicavel como purgante energico na dóse de 0,003 até 0,006 em pilulas.

79. Ergotinina, insoluel n'agua :

Applicavel no parto para provocar as contracções do utero, nas hemorragias internas e na paralytia vesical e anal, na dóse de 0,005 á 0,007 em pilulas.

80. Erytoxylon coca :

Applicavel como tonico na syphilis ; deve ser usado independente das preparações mercuriaes ou iodicás, na dóse de uma colher das de chá do extracto fluido, n'um copo d'agua, depois das refeições.

81. Eserina, sulfato de eserina, veneno violento :

Applicavel no tetano, na epilepsia e na choréa, na dóse de 0,005 á 0,001 por dia, dissolvido em agua.

82. Espelina :

Applicavel nas dyspepsias, na dóse de 0,10 á 0,20 por dia, com vinho de calumba ou de quina.

83. Ethoxycafeina :

Applicavel na enxaqueca com salicylato de sodio, na dóse de 0,25 d'agua. Para injeccão subcutanea, a dóse é 0,02 á 0,05 dissolvido em agua, e com 0,025 de salicylato de sodio.

84. Oleo essencial de eucalypto, antiseptico :

Applicavel na bronchite chronica com abundante expectoração, na dóse de 0,20 para uma capsula, seis a dez por dia.

85. Eucalyptol :

Applicavel contra a asthma, na dóse de 0,20 para uma capsula; cinco a dez por dia.

86. Eupaterium purpureum :

Applicavel no hydrocephalo chronico, na dóse de 4 gottas da tintura por dia.

87. Euphorbia pilulifera :

Applicavel nas dyspnéas da asthma, do emphysema e da bronchite chronica, na dóse de 0,05 até 0,10 do extracto, de dez á trinta gottas de tintura por dia.

88. Evonymina parva, cholalogo :

Applicavel nas molestias do figado e nos calculos biliares, na dóse de 0,10 á 0,40 em pilulas.

89. Fuxina, chlorhydrato de rosanilina :

Applicavel na albuminuria, na dóse de 0,30 á 0,40 por dia, em pilulas.

90. Gaultheria :

Applicavel no rheumatismo, na dóse de 1,00 á 4,00 da essencia por dia, no leite, e em fricções nas juntas inflamadas, com partes eguaes de oleo de olivas.

91. Gelsemina, veneno violento :

Applicavel nas molestias nervosas, na dóse de 0,001, duas vezes por dia.

A tintura de gelsemio dá-se na dóse de 0,20 á 1,00 por dia, e o extracto na de 0,01 á 0,05 por dia em pilulas.

92. Gôa, araroba em pó:

Applicavel nas molestias da pelle, e no herpes circinado e tonsurante, na dóse de 5,00 para 50,00 de banha e 2,00 de acido acetico.

A chrysarobina applica-se da mesma fórma; 5,00 para 45 de banha balsamica.

93. Gomma vermelha:

Applicavel contra a diarrhéa e dysenteria, na dóse de 0,05 á 0,30 por dia.

94. Gossipio herbaceo, emenagogo:

Applicavel para provocar as contracções do utero no parto, na dóse de 2,00 do extracto fluido, de meia em meia hora.

95. Gigoga:

Applicavel internamente nas molestias da pelle junto com ipé-tabaco e sucupira branca, na dóse de duas a tres colheres das de sopa por dia.

96. Grindelia robusta:

Applicavel na asthma e na bronchite chronica, na dóse de 1,00, de hora em hora, do extracto fluido: 20 gottas da tintura e 0,60 do extracto alcoolico por dia.

97. Guaraná:

Applicavel contra a diarrhéa, rheumatismo e enxaqueca, na dóse de 0,10, cinco a dez vezes por dia, em pó ou em pilulas.

98. Hamamelis virginica:

Applicavel nas hemorrhoidas, varizes e hemorrhagias, na dóse de uma colher das de chá de duas em duas horas.

Applica-se externamente para pincellar os botões hemorroidarios ou varizes, 1,00 da tintura por dia.

99. Hamamelina:

Applicavel na enterite, na dóse de 0,30 á 0,50 por dia, em pilulas.

100. Helenina, antiseptico:

Applicavel na tísica, coqueluche e dyphtheria, na dóse de 0,10 á 0,30 por dia, em pilulas ou com xarope de Tolú.

101. Hemoglobina:

Applicavel como a melhor preparação ferruginosa na chlorose e anemia, na dóse de 3,00 n'um calice de vinho antes de cada refeição.

102. Hoang-nan:

Applicavel nas molestias da medula allongada, na epilepsia e mordedura de cão damnado, na dóse de 0,15 á 2,00 por dia e de 0,05 á 0,20 do extracto, para injecção subcutanea.

103. Hydrastis canadensis:

Applicavel nas congestões e hemorragias do utero; na dóse de 20 á 60 gottas da tintura de hora em hora, e depois 3 gottas de hora em hora.

104. Hydrastina:

Applicavel na hemorragia do utero; na dóse de 0,30 por dia, em pilulas.

105. Hydrocotyla asiatica:

Applicavel na morphéa, na dóse de 0,10, quatro vezes por dia, em pilulas ou xarope.

106. Hydrogeneo sulfuroso :

Applicavel náutica, em clyster com acido carbonico, na dóse de 1 centim. cubico para cada clyster.

107. Hydronaphtol:

Applicavel como antiseptico, em lugar do acido phenico e do sublimado corrosivo, na dóse de 1 centim. cubico para cada clyster.

108. Hyosciamina, veneno violento:

Applicavel como antiseptico, em lugar do acido phenico e do sublimado corrosivo, na dóse de 40,00 para 750,00 d'agua e 250,00 de alcool.

109. Hypnona :

Applicavel na insomnia dos loucos e no delirio tremente, na dóse de um quarto de milligr., duas vezes por dia, em pilulas ou em agua.

110. Ichthyol, sulfo-ichthyolato de ammonio, sulfo-ichthyolato de sodio e sulfo-ichthyolato de lithina.

Applicavel sem grande vantagem na insomnia, na dóse de 0,05 dissolvido em oleo de amendoas, para uma capsula; cinco a seis por dia.

Estes medicamentos são applicaveis nas molestias da pelle, do figado, do estomago e no rheumatismo.

Internamente applica-se o sulfo-ichthyolato de sodio, de lithina ou de ammonio, na dóse de 20 gottas, n'um copo d'agua, de manhan e á noite.

Externamente applica-se o ichthyol 4,00 com 2,00 de acido salicylico, 10,00 de oxido de zinco e 84,00 de banha; para friccionar duas vezes por dia a affecção cutanea.

111. Iodoformio :

Applicavel internamente na cystite chronica, na asthma, na hysteria, epilepsia, choréa, nevralgias, angina do peito, tísica, ulceras do estomago, meningite tuberculosa e diabéte, na dóse de 0,05 em pilulas, tres vezes por dia, podendo-se applicar junto com bromureto de camphora, cyanureto de zinco, veratrina, opio, belladona e cicuta.

Externamente, contra caneros venereos, ulceras e tumores escrophulosos, fistulas, ulceras do collo do utero, do larynge e da lingua. A dóse para applicação sobre as ulceras é em partes eguaes, com magnesia calcinada; para injeções nas fistulas, na bexiga e na urethra é 1,00 para 100,00 d'agua e 5,00 de glycerina; para o tampão vaginal 1,00 com 20,00 de glycerina e 4,00 de essencia de hortelan.

112. Iodol :

Applicavel nas ulceras cancroides, cancerosas e putridas e nas fistulas; para injeção nos abcessos, depois de extrahido o pús.

A dose é 1,00 para 50,00 de banha para as ulceras e 3,00 para 35,00 de alcool e 65,00 de glycerina para o tampão vaginal, rectal ou para injeção nas fistulas e abcessos.

113. Iodureto de ethylo :

Applicavel na dyspnéa da asthma e das molestias do coração; na dóse de 6 gottas, postas n'um lenço, dez vezes por dia, para inhalação.

114. Iodureto de iodhydrato de quinina :

Applicavel nas febres intermittentes inveteradas, na dóse de 0,30 á 0,50 por dia, juntamente com chlorhydrato de pereirina ou extracto de quina.

115. Iodureto de iodhydrato de estrychnina :

Applicavel nas paralyrias, na dóse de 0,01 por dia, em pilulas.

116. Iridina :

Applicavel nas molestias do figado, na dóse de 0,25 por dia.

117. Jacarandá lancifoliata :

Applicavel na blennorrhagia e blennorrhéa, na dóse de 20 gottas da tintura para 60,00 d'agua, para injecção na urethra.

118. Jatahy, resina :

Applicavel na tísica, com angico e arseniato de sodio, na dóse de duas colheres por dia do xarope.

119. Jequirity :

Não obstante ser applicado pelo distincto oculista Moura Brasil, os oculistas da Italia, Allemanha e França condemnaram este medicamento, por ter cegado $\frac{3}{4}$ dos doentes. Dujardin-Beaumetz, uma das primeiras notabilidades medicas, chamou a este remedio « desastrado ».

120. Kalandana :

Applicavel como purgante na dóse de 0,40 do extracto e de 8,00 da tintura.

121. Kava, effeito similhante ao da cocaina :

Applicavel na blennorrhagia e blennorrhéa, na dóse de 1,00 do extracto hydro-alcoolico por dia, em pilulas e para injecção na urethra e vagina 1,00 para 100,00 d'agua.

122. Kéfir, leite fermentado com sementes de kéfir e pepsina :

Applicavel como alimento para os tísicos, na dóse de um a tres litros.

123. Keratina, massa cornea, insolúvel nos ácidos e soluvel nos líquidos alcalinos :

Applicavel como vehiculo para a massa pilular, que não se dissolve no succo gastrico que é ácido, e sim no succo intestinal que é alcalino.

124. Kola, com grande quantidade de cafeina :

Applicavel para regularisar as funcções do coração e diminuir a frequencia do pulso, na dóse de 1,00 á 1,50 do extracto e de 5,00 a 10,00 da tintura por dia.

125. Koussina :

Applicavel contra a tenia na dóse de 1,00 á 2,00 d'uma vez em pilulas.

126. Lanolina, excipiente para formação de pomadas, só ou misturada com banha :

E' absorvida facilmente pela pelle, sem a irritar, tendo a vantagem de não deteriorar-se durante o tempo que estiver guardada.

127. Lantanina :

Applicavel nas febres intermittentes rebeldes ao sulfato de quinina, na dóse de 1,00 á 2,00 por dia, em pilulas, tomadas no intervallo dos accessos.

128. Leptandrina, cholagogo :

Applicavel nas molestias do figado, na dóse de 0,01 á 0,02 juntamente com podophylina e jalapa.

129. Lithina e seus compostos, benzoato, bromureto, citrato e salicylato de lithina :

Applicaveis nas arêas, gota e rheumatismo, na dóse de 0,20 á 0,80 por dia.

130. Lobelia :

Applicavel na asthma, na dóse de 2,00 da tintura, de duas em duas horas.

131. Lupulina :

Applicavel nas escrophulas, no escorbuto e nas polluições nocturnas, na dóse de 0,20 da tintura por dia.

132. Menthol, lapis japonéz :

Applicavel na enxaqueca e dôres de cabeça nervosas, friccionando-se com este lapis o logar dolorido da cabeça.

133. Methylo, iodureto de methylo :

Applicavel para produzir o effeito de um caustico, pincellando o logar para este fim destinado. Este caustico é superior ao de cantharidas, por não offerecer inconveniente algum pelo lado dos rins e da bexiga.

134. Methylal :

Applicavel como hypnotico, na dóse de 1,00 á 1,50 dissolvido em agua.

135. Mudur :

Applicavel na cachexia mercurial e rheumatismo chronico, na dóse de 0,20 do pó da raiz, tres vezes por dia, e de 0,50 da resina, quatro vezes por dia.

136. Napellina :

Applicavel nas nevralgias lombo-sciaticas, e nas dôres rheumaticas, na dóse de 1,00 á 5,00 por dia com assucar, e uma gotta de essencia de bergamotta.

137. Naphtalina :

Applicavel no catarrho vesical, na diarrhéa dos tísicos e na febre typhoide, na dóse de 1,00 a 5,00 por dia com assucar e uma gotta de essencia de bergamotta.

138. Nitrito de amylo :

Applicavel na asthma, na enxaqueca, angina de peito e anemia cerebral, na dóse de 2 gottas postas n'um lenço e cheirando-o lentamente.

Este medicamento violento é contra-indicado, havendo congestão para a cabeça.

139. Oleo de batipota :

Applicavel no rheumatismo, na dóse de 10,00 para 100,00 de oleo de amendoas camphorado, para friccionar nas articulações inflammadas.

140. Oleo de cajeput :

Applicavel externamente contra a dyspnéa nervosa e dores rheumaticas, na dóse de 100,00 com 10,00 de essencia de therebintina e 30,00 de chloroformio.

141. Oleo essencial de gaultheria :

Applicavel no rheumatismo agudo, na dóse de 0,15, de tres em tres horas.

142. Paraldehyde, soluvel na agua :

Applicavel contra o envenenamento pela strychnina, tetano, delirio tremente, insomnia nervosa e convulsões, nas dóses seguintes :

Contra o delirio tremente, envenenamento pela strychnina e tetano 10,00 no primeiro dia, 6,00 no segundo, 4,00 no terceiro e 2,00 no quarto ; sendo 1,00 de hora em hora.

Na insomnia nervosa 3,00 de uma vez.

Nas convulsões 0,10 de meia em meia hora.

Não podendo ser applicado internamente, far-se-á injecção subcutanea, que é dolorosa, de 0,25 cada vez, ou applicar-se-á um clyster de 2,00 cada um.

143. Papayotina :

Applicavel na dyphtheria, na dóse de 5,00 para 100,00 d'agua, para pincellar de dez em dez minutos todos os lugares brancos da garganta.

144. Parreira brava :

Applicavel como diuretico e emenagogo, na dóse de 20,00 da raiz para um cosimento de 1000,00, tomando em vinte quatro horas.

145. Parthenina :

Applicavel contra as febres intermittentes e nevralgias intermittentes, na dóse de 0,20 de duas em duas horas, dissolvido em agua.

146. Phenato de mercurio :

Applicavel na syphilis constitucional, na dóse de 0,02 para cada pilula, cobertas com balsamo de Tolú ; duas á dez por dia.

147. Phenol, acido phenico :

Applicavel na febre intermittente, na dóse de 0,01 dissolvido em 0,90 d'agua e 0,10 de glycerina para uma injeção subcutanea, duas por dia.

148. Physostigma, venenoso :

Applicavel na choréa, na dóse de 0,01 do extracto para uma pilula ; duas por dia.

149. Phytolaccina :

Applicavel contra o rheumatismo chronico, na dóse de 0,05 á 0,30 por dia, em pilulas.

150. Pichi, diuretico :

Applicavel nas molestias urinarias e hepaticas ; facilita a passagem de pequenos calculos pelos uretheres e pela urethra e augmenta a secreção biliar, na ictericia, na dóse de quatro a cinco colheres das de sopa por dia, do extracto fluido, dissolvido em agua.

151. Picrotoxina :

Applicavel na eclampsia, choréa, epilepsia e suores nocturnos dos tísicos, na dóse de 0,003 á 0,006 por dia, em pilulas, ou dissolvida em agua.

152. Piliganina, chlorhydrato de piliganina :

Applicavel na asthma, na dóse 0,01 á 0,02 por dia.

153. Piperina :

Applicavel na febre intermittente, na dóse de 0,60 por dia, em pilulas.

154. Piperonal, antiseptico e antipyretico :

Applicavel na dóse de 1,00 de duas em duas horas á 4,00 por dia, em capsulas.

155. Piscidia erythrina :

Applicavel nas colicas uterinas, nevralgias, dores da dilatação do estomago, delirio tremente e tosse dos tísicos, na dóse de 2,00 do pó, de 1,00 da tintura e de 5,00 do extracto fluido por dia.

156. Podophylina :

Applicavel no engorgitamento do figado, ictericia, anasarca e hydropisias, na dóse de 0,01 para uma pilula ; tres á cinco por dia.

157. Pó de carne (de Adrian) :

Applicavel como alimentação para os doentes fracos e debilitados, na dóse de tres colheres das de sopa por dia, dissolvido em leite puro ou com cacau.

158. Pyridina :

Applicavel na asthma nervosa, na dóse de 10 gottas n'uma garrafa d'agua fervendo e inhalar o vapor, podendo deitar n'um lenço 4,00 a 5,00 e deixal-o no quarto do doente por vinte a trinta minutos, repetindo este processo tres vezes por dia.

159. Quassina amorpha :

Applicavel nas dyspepsias para augmentar a força das fibras musculares do estomago e dos intestinos, facilitando assim as secreções normaes.

A dóse da quassina amorpha de Adrian é de 0,02 á 0,10 por dia, e applica-se juntamente com genciana, rhuibarbo, ferro ou bicarbonato de sodio, em pillulas ou capsulas.

160. Quebracho :

Applicavel na dyspnéa sem molestia organica do coração e dos pulmões, na dóse de 0,30 á 0,50 por dia, do pó, da tintura ou do extracto.

161. Quebracina :

Applicavel nas febres na dóse de 1,00 á 0,05 ; abaixa a temperatura em quinze minutos.

162. Quillaya :

Applicavel como expectorante na dóse de 4,00 da casca para 200,00 de cosimento ; uma colher das de chá de hora em hora.

E' contra-indicado, havendo ulceração na garganta e no estomago.

163. Quinolina :

Applicavel na diphteria, para pincellar na garganta, na dóse de 5,00 para 50,00 de alcool e 50,00 d'agua.

164. Resorcina, soluvel na agua :

Applicavel internamente como antiseptico e antipyretico. Externamente nas ulceras syphiliticas misturada com polvilho e tannino, e nas molestias da pelle.

A dóse é de 0,25 á 1,00 por dia, dissolvido em agua ; e para uso externo, 5,00 á 10,00 com vaselina, glycerina ou oleo de amendoas.

165. Rhus aromatica :

Applicavel na incontinenca de urinas, na dóse de 0,05 duas a cinco vezes por dia, do extracto liquido.

166. Saccharina, produzida do alcatráo; passa o organismo sem se dissolver e sem affectar o figado :

Applicavel no diabéte por ser usada em logar do as-sucar.

167. Salicylato de bismutho :

Applicavel nas febres e diarrhéa fetida, na dóse de 0,50 á 2,00 por dia.

Na febre typhoide applica-se até 10,00 por dia em cap-sulas.

168. Salicylato de ferro :

Applicavel na diarrhéa fétida com anemia, na dóse de 0,10 de hora em hora, dissolvido em agua.

169. Salicylato de quinina :

Applicavel no rheumatismo gotoso, na dóse de 0,50 á 0,60 por dia.

170. Salol, insolúvel na água :

Applicavel nas febres, abaixando a temperatura tres ou quatro graus, e no rheumatismo, na dóse de 2,00 á 4,00 por dia, em capsulas.

171. Sanguinarina, insolúvel na água :

Applicavel na hypertrophia do figado, na dóse de 0,01 de duas em duas horas, até produzir effeito purgativo.

172. Solamina, insolúvel na água :

Applicavel como a morphina, tendo a vantagem de não congestionar o cerebro, na dóse de 0,05 á 0,30; tres vezes por dia.

173. Sparteina, sulfato de sparteina, solúvel na água :

Applicavel nas molestias do coração para regular e augmentar as contracções do coração, na dóse de 0,05 á 0,25 por dia.

Conseguido o effeito do remedio, pare-se alguns dias, para repetir mais tarde se fôr necessario.

174. Stearato de quinina :

Applicavel nas febres intermittentes, na dóse de 10,00 para 20,00 de banha, para fricções nas coxas e debaixo dos braços.

175. Strophantina, insolúvel na água e solúvel no alcool.

Applicavel nas molestias do coração, tendo um effeito mais duravel que a digital, na dóse de meio á 1 milligramma por dia.

176. Sulfovinato de magnesia, de sodio e de potassio; qualquer d'elles é laxativo :

Applicavel na dóse de 15,00 á 25,00 em cópos d'agua de Seltz.

177. Sulfureto de carbono, antiseptico e estimulante, soluvel na agua :

Applicavel na febre typhoide e nas dyspepsias putridas, na dóse de 1,00 para 10,00 de alcoolatura de hortelan, para tomar no leite cinco a dez gottas, quatro vezes por dia.

Externamente é empregado como revulsivo optimo e instantaneo em logar do synapismo de mustarda.

Este medicamento é, como o ether, inflammavel, e deve ser guardado em garrafas escuras mettidas na agua fria.

178. Zumbul, soluvel na agua :

Applicavel como antispasmodico com o bromureto de potassio, na dóse de 0,10 da tintura de hora em hora.

179. Tannato de bismutho, insoluel na agua :

Applicavel na diarrhéa chronica, na dóse de 0,10 á 2,00 por dia, com subnitrato de bismutho, calumba ou gomma arabica.

180. Tannato de cannabina, insoluel na agua :

Applicavel na insomnia nervosa habitual, na dóse de 1,00 á 1,50 por dia, em capsulas.

181. Tannato de mercurio, insoluel na agua :

Applicavel na syphilis, na dóse de 0,10, duas vezes por dia, em pilulas.

São contra-indicadas as preparações iodicadas e alcalinas, usando-se o tannato de mercurio.

182. Terpina, diuretico, insolúvel na agua e soluvel no alcool e na glycerina:

Applicavel na cystite chronica e na blennorrhagia, na dóse de 0,10 á 1,00 por dia, dissolvida em alcool e glycerina, em partes eguaes.

183. Terpinol, insolúvel na agua:

Applicavel na bronchite chronica, na dóse de 0,10 para uma capsula; quatro a cinco por dia.

184. Thallina, sulfato de thallina, soluvel na agua:

Applicavel na febre, abaixando a temperatura dois á tres graus, sendo pouco duravel este abaixamento e por isso muito inferior á antifebrina.

A dóse é de 0,20, repetida quatro a seis vezes por dia.

185. Thymol, antiseptico e antiputrido:

Applicavel nos casos em que se applica o acido phenico, na dóse de 1,00 para 1000,00 de agua, para uso externo.

186. Trichloracetico, antiseptico, acido:

Applicavel na dóse de 2,00 para 100,00 d'agua, para uso externo.

187. Trinitrina ou nitro-glycerina, soluvel no alcool:

Applicavel na angina do peito, produzida por molestias do coração ou da aorta, na asthma, nas nevralgias e na albuminuria, na dóse de $\frac{1}{2}$ milligr. de quatro em quatro horas.

188. Traumaticina:

Applicavel na psoriase, pincellando no logar affectado,

189. Urethana, soluvel na agua :

Applicavel na insomnia, produzindo um somno natural e agradavel, sem a minima inconveniencia.

A dóse é de 1,00 á 4,00, tomando de uma vez em agua ou em xarope.

190. Vanillina, soluvel no alcool e no ether ; estimulante aromatico :

Applicavel na hysteria, no rheumatismo chronico, nas dyspepsias atonicas e na impotencia.

A dóse é de 0,10 á 0,20 por dia, em xarope ou em pilulas,

191. Zinco, lactato e citrato de zinco, soluveis na agua :

Applicaveis na epilepsia, na dóse de 0,10 á 2,00 por dia.

192. Sulpho-phenato de zinco, soluvel na agua.

Applicavel na leucorrhéa e blennorrhéa, na dóse de 0,15 para 30,00 d'agua ; para uma injeção.

INDICE ALPHABETICO DAS MATERIAS

A

	Pags.
Abalo do cerebro, vide commoção cerebral	106
Aborto	9
Acme simples.	11
Acme rosacea.	12
Albuminuria	13
Alienação mental	16
Amaurose.	18
Amenorrhéa anemica	20
Amenorrhéa simples	22
Amollecimento cerebral.	25
Amollecimento da gengiva.	26
Amygdalite chronica, vide angina chronica	32
Amygdalite gangrenosa, vide angina gangrenosa.	32
Amygdalite simples, vide angina simples	33
Anemia	27
Angina chronica.	32
Angina diphterica.	30
Angina gangrenosa	32
Angina nervosa, vide angina do peito.	35
Angina do peito.	35
Angina simples.	33
Angina syphilitica.	35
Anthrax.	38
Aphonia.	39
Aphtas	40
Apoplexia cerebral, vide hemorrhagia cerebral	208
Apoplexia serosa, vide hydrocephalo	218

	Pags.
Ardor ao urinar.	41
Arêas	42
Arthrite, vide gota	200
Arthrite blennorrhagica.	43
Ascite por cachexia paludosa	45
Ascite simples	46
Ascite symptomatica	48
Assadura	49
Asthma	49
Assamento, vide assaduras	49
Azedume do estomago, vide azia	52
Azia do estomago.	52

B

Baço, congestão do baço	53
Balanite.	55
Belides da cornea.	55
Beriberi.	56
Bexiga, calculos da bexiga	58
Bexiga, catarrho da bexiga	59
Bexiga, espasmo do collo da bexiga.	61
Bexiga, inflammação da bexiga	63
Bexiga, paralysis da bexiga	64
Bexigas	66
Blennorrhagia.	68
Blennorrhéa.	71
Blepharite.	72
Boubas	73
Bronchite aguda.	75
Bronchite chronica	77
Boubão	79

C

Cachexia cancerosa	80
Cachexia mercurial.	81
Cachexia paludosa	82
Calculos biliares	84

	Pags.
Callos nos dedos dos pés.	86
Cancros	86
Cancroide.	86
Carbunculo	88
Carbunculo maligno, vide anthrax	38
Carcinoma, vide cancro.	86
Cardite	88
Cardialgia, vide gastralgia.	192
Carie dos ossos.	89
Caspa.	92
Catalepsia.	91
Catarrho do estomago, vide gastrorrhéa.	198
Catarrho suffocante, vide laryngite estridula	244
Cobreiro	101
Chlorose	93
Cholera morbus.	95
Coceira, vide prurido	307
Choréa	98
Colica do figado, vide colica hepatica.	103
Colica do estomago e intestinos.	102
Colica hepatica.	103
Colica menstrual	104
Colica miserere, vide ileo.	231
Colica nephritica	105
Colica dos rins, vide colica nephritica	105
Commoção cerebral.	106
Congestão da cabeça	107
Congestão de figado.	182
Conjunctivite aguda.	108
Conjunctivite blennorrhagica	109
Conjunctivite chronica	111
Conjunctivite granulosa.	110
Conjunctivite purulenta.	112
Constipação.	113
Contusões.	114
Convulsões das creanças	114
Convulsões das parturientes.	115
Coqueluche.	117
Group falso, vide laryngite estridula.	244

D

	Pags.
Dança de S. Guido, vide choréa.	98
Darthro secco, vide psoríase	308
Darthro escamoso, vide psoríase	308
Decubito, vide eschara	154
Defluxo	118
Delirio tremente.	118
Demencia, vide alienação mental	16
Diabéte.	120
Diarrhéa.	121
Difficuldade de urinar, vide dysuria	135
Difficuldade de engulir, vide mal de engasgo.	252
Digestão laboriosa, vide dyspepsia	132
Dilatação do coração	125
Dilatação do estomago	126
Diphtheria, vide angina diphtherica	30
Dor de cadeiras, vide lumbago	251
Dôr de dente	127
Dysenteria.	129
Dysmenorrhéa	130
Dyspepsia.	132
Dyspepsia pituitosa, vide gastrorrhéa.	198
Dysuria.	135

E

Eczema.	136
Elephantiase	137
Embriaguez	139
Empingen humida, vide impetigo.	232
Encephalite.	139
Endocardite.	140
Enjôo do mar.	141
Enterite aguda	141
Enterite chronica	142
Envenenamento por alguns medicamentos	144
Enxaqueca	146
Epilepsia	149
Epithelioma, vide cancroide.	86

	Pags.
Erysipela	152
Erysipela branca, vide elephantiase.	137
Eschara.	154
Escarlatina	155
Escorbuto.	156
Escrophulas.	158
Esophagismo, vide mal de engasgo	252
Espasmo do esophago, vide mal de engasgo.	252
Espinha carnal, vide acme simples	11
Espinha rosacea, vide acme rosacea.	12
Estomatite chronica.	161
Estomatite ulcerosa.	162
Estrabismo	162

F

Falta de leite nas amas	163
Falta de menstruação, vide amenhorréa.	20
Falta de sangue, vide anemia	27
Falta de sangue das jovens, vide chlorose.	93
Falta da voz, vide aphonía.	39
Favus, vide tinha tonsurante	336
Febres em geral.	163
Febre amarella.	165
Febre intermittente	168
Febre intermittente perniciosaa.	175
Febre puerperal, vide metrite puerperal	258
Febre typhoide	178
Fendas do anus, vide fissura do anus.	186
Fissura do anus.	186
Figado, congestão do figado.	182
Figado, hypertrophia do figado.	184
Fistulas.	187
Flatulencia	188
Flores brancas, vide leucorrhéa.	248
Fogagem, vide lichen.	250
Fome canina	189
Furunculo	190

G

	Pags.
Gangrena externa.	191
Gastralgia.	192
Gastrite aguda	194
Gastrite chronica	195
Gastrorrhéa.	198
Gaz excessivo nos intestinos, vide meteorismo	255
Glossite.	199
Glycosuria, vide diabéte	120
Gonorrhéa aguda, vide blennorrhagia.	68
Gonorrhéa chronica, vide blennorrhéa.	71
Gota	200

H

Hematemese	204
Hematuria	205
Hemoptise	206
Hemorrhagia cerebral.	208
Hemorrhagia do estomago, vide hematemese	204
Hemorrhagia pulmonar, vide hemoptise	206
Hemorrhagia uterina	209
Hemorrhagia do utero, vide hemorrhagia uterina	209
Hemorrhagia das vias urinarias, vide hematuria.	205
Hemorrhoidas.	211
Hepatite aguda	214
Hepatite chronica.	215
Hernia estrangulada.	216
Herpes	217
Hydrocephalo agudo	218
Hydropericardio.	219
Hydropisia da cabeça, vide hydrocephalo agudo	218
Hydropisia do peito.	221
Hydropisia do pericardio, vide hydropericardio	219
Hydropisia do ventre, vide ascite simples.	46
Hyperemia do baço, vide congestão do baço.	53
Hypertrophia do figado.	184
Hypertrophia do coração	223
Hypochondria.	224

	Pags.
Hypohemia tropical, vide opilação	285
Hysterismo	225

I

Ichthyose.	228
Ictericia.	229
Indigestão.	234
Ileo.	231
Impetigo	232
Inercia do utero no parto.	233
Inflamação do baço, vide splenite chronica	324
Inflamação da bexiga	63
Inflamação dos bronchios, vide bronchite	75
Inflamação da bocca, vide estomatite	161
Inflamação do cerebro, vide encephalite.	139
Inflamação do coração, vide cardite.	88
Inflamação da cornea, vide keratite.	241
Inflamação do estomago, vide gastrite.	194
Inflamação do figado, vide hepatite	214
Inflamação da garganta, vide angina simples	33
Inflamação dos intestinos, vide enterite.	141
Inflamação da iris, vide iridite	240
Inflamação do larynge, vide laryngite	241
Inflamação da lingua, vide glossite	199
Inflamação da medulla espinhal, vide myelite	269
Inflamação das membranas do cerebro, vide encephalite	140
Inflamação do olho, vide conjunctivite	108
Inflamação do ouvido, vide otite	288
Inflamação das palpebras, vide blepharite.	72
Inflamação do pericardio, vide pericardite.	294
Inflamação do peritoneo, vide peritonite.	295
Inflamação da pleura, vide pleuriz	296
Inflamação dos pulmões, vide pneumonia.	298
Inflamação dos rins, vide nephrite	271
Inflamação do utero, vide metrite.	256
Insomnia	234
Insufficiencia das valvulas do coração.	237

	Pags.
Invaginação, vide ileo.	231
Iridite.	240
Ischias, vide sciatica	320

K

Keratite.	241
-------------------	-----

L

Laryngite aguda.	241
Laryngite chronica	243
Laryngite estridula.	244
Laryngite ulcerosa	245
Lepra.	247
Leucorrhéa	248
Leicença, vide furunculo	190
Lichen	250
Lumbago	251
Loucura, vide alienação mental.	16
Loucura dos bebados, vide delirio tremente.	118

M

Mal de engasgo.	252
Maldita, vide furunculo.	190
Meningite aguda das creanças.	253
Meningite tuberculosa.	254
Menstruação dolorosa, vide colica menstrual	104
Menstruação excessiva.	254
Menstruação irregular e difficil, vide dysmenorrhéa.	130
Meteorismo	255
Metrite aguda.	256
Metrite chronica	257
Metrite puerperal.	258
Molestia de Bright, vide albuminuria	13
Molestia escamosa da pelle, vide eczema	136
Molestias da pelle em geral.	260
Mordedura de cão damnado.	264
Mordedura de cobras	266

	Pags.
Morphéa	267
Mula, vide boubão	79
Myelite chronica	269

N

Nephrite aguda.	271
Nephrite chronica.	271
Nevralgia em geral.	272
Nevralgia do anus.	279
Nevralgia da bexiga.	279
Nevralgia facial.	279
Nevralgia do figado.	281
Nevralgia da urethra	281
Nevralgia do utero	282
Nó nas tripas, vide ileo	231

O

Obesidade.	283
Opilação	285
Orchite aguda.	286
Orchite chronica	287
Otite chronica.	288

P

Palpitações nervosas do coração.	289
Palpitação por molestias organicas do coração.	290
Paralysis em geral	291
Parto sem dores	293
Pericardite aguda.	294
Peritonite.	295
Peritonite puerperal, vide metrite puerperal	258
Pleuriz.	296
Pleuriz falso, vide pleurodynia	298
Pleurodynia	298
Pneumonia	298
Prisão habitual de ventre.	302
Prosopalgia, vide nevralgia facial.	279

	Pags.
Prostata, hypertrophia da prostata	303
Prostata, inflamação aguda da prostata.	305
Prostata, inflamação chronica da prostata.	306
Prurido.	307
Psoriase.	308

Q

Queimaduras	309
-----------------------	-----

R

Rachas do anus, vide fissura do anus.	186
Rachas do bico do peito, vide rachas no seio	310
Rachas do seio das amas	310
Raiva, vide mordedura de cão damnado	264
Retinite	313
Rachitismo.	310
Rheumatismo agudo.	314
Rheumatismo gotoso, vide gota	200
Rheumatismo	318
Rouquidão, vide aphonía	39

S

Salivação mercurial	318
Sarnas.	319
Sciatica.	320
Scirrho, vide cancro.	86
Solitaria	322
Soluço.	324
Splenite chronica	324
Syphilis	326
Syphilis secundaria e terciaria	331

T

Tenia, vide solitaria.	322
Tetano	334
Tic doloroso da face, vide nevralgia facial.	279

	Pags.
Tinha tonsurante.	336
Tisica do larynge, vide laryngite ulcerosa.	245
Tisica pulmonar	337
Tuberculose das meningeas, vide meningite tuberculosa	254
Tuberculose pulmonar, vide tisica pulmonar.	337
Tumor gangrenoso, vide carbunculo	88

U

Ulcera atonica.	349
Ulcera da cornea	350
Ulcera do collo do utero	350
Ulcera do estomago	352
Ulcera putrida.	353
Ulceração da bocca, vide aphtas.	40
Ulceração das gengivas, vide estomatite ulcerosa	162
Urinas doces, vide diabéte.	120
Urina sanguinolenta, vide hematuria	205

V

Varizes	354
Variola, vide bexigas	66
Ventosidade, vide flatulencia	188
Vermes intestinaes	354
Vesgo, vide estrabismo	162
Vomitos nervosos.	355
Vomitos de sangue do estomago, vide hematamese.	204
Volvulvo, vide ileo	231

Doses e applicações de alguns medicamentos novos	362
Lista de antisepticos	360
Peso das gottas á temperatura de 15°.	358
Relação dos principaes alimentos e o tempo necessario para a digestão d'elles	357

ERRATA

<i>Pag.</i>	<i>lin.</i>					
37	15	em lugar de:	25 gottas	diga:	1 gotta.	
47	24	"	"	0,001	"	0,20.
69	1	"	"	20,00	"	0,20.
147	23	"	"	10 gottas	"	1 gotta.
173	15	"	"	0.10	"	10,00.
214	14	"	"	1,00	"	0,10.
232	18, 19 e 20	collocar depois da linha 9.				
276	15	em lugar de:	0,01	diga:	0,10.	
281	5	"	"	0,05	"	0,005.
303	2	"	"	0,50	"	0,05.
309	14, 15 e 16	collocar depois da linha 10.				
315	24	em lugar de:	25,00	diga;	2,50.	
316	8	"	"	tintura	"	vinho.
373	15	"	"	1,00	"	0,001.
378	18, 19 e 20	sem effeito, são dnplicatas.				

INVENTARIO
1985 / 1986

